



  
Coleção  
Documentos

**132**

## **A REVISTA MIRIM E A JUVENTUDE BRASILEIRA**

CENTRO DE  
LITERATURAS  
E CULTURAS  
LUSÓFONAS  
E EUROPEIAS  
**CLEPUL**  
Faculdade de Letras da  
Universidade de Lisboa

**FCT**  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia



**FRANCISCO DAS NEVES ALVES**



# A REVISTA *MIRIME* E A JUVENTUDE BRASILEIRA





## Conselho Editorial

Alvaro Santos Simões Junior (Universidade Estadual Paulista – Assis)  
António Ventura (Universidade de Lisboa)  
Beatriz Weigert (Universidade de Évora)  
Carlos Alexandre Baumgarten (PUCRS)  
Ernesto Rodrigues (CLEPUL – Universidade de Lisboa)  
Francisco Topa (Universidade do Porto)  
Gilda Santos (Real Gabinete Português de Leitura)  
Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa)  
Isabel Lustosa (Fundação Casa de Rui Barbosa)  
João Relvão Caetano (Cátedra Infante Dom Henrique – CIDH)  
José Eduardo Franco (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)  
Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra)  
Maria Cristina Firmino Santos (Universidade de Évora)  
Maria Eunice Moreira (PUCRS)  
Tania Regina de Luca (UNESP)  
Vania Pinheiro Chaves (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)  
Virgínia Camilotti (UNIMEP)

Francisco das Neves Alves

# A REVISTA *MIRIME* A JUVENTUDE BRASILEIRA



- 132 -



UIDB/00077/2020



Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia



Lisboa / Rio Grande  
2026

## Ficha Técnica

Título: A revista *Mirim* e a Juventude Brasileira

Autor: Francisco das Neves Alves

Coleção Documentos, 132

Composição & Paginação: Marcelo França de Oliveira

Capa: MIRIM. Rio de Janeiro, 6 jun. 1943.

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Biblioteca Rio-Grandense

Lisboa / Rio Grande, Agosto de 2026

ISBN – 978-65-5306-103-3

## O autor:

Francisco das Neves Alves é Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande, Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e realizou Pós-Doutorados junto ao ICES/Portugal (2009); à Universidade de Lisboa (2013), à Universidade Nova de Lisboa (2015), à UNISINOS (2016), à Universidade do Porto (2017), à PUCRS (2018), à Cátedra Infante Dom Henrique/Portugal (2019), à UNESP (2020) e à Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII (2021). Entre autoria, coautoria e organização de obras, publicou mais de trezentos livros.

# ÍNDICE

O Estado Novo, a juventude e a revista *Mirim* / 9

A seção “Juventude Brasileira” / 39



O ESTADO NOVO, A JUVENTUDE E A  
REVISTA *MIRIM*

A instauração do Estado Novo trouxe consigo um momento decisivo do projeto de permanência no poder por parte do grupo que dele se assenhoreou desde 1930. A implantação da ditadura constituiria a culminância de uma tendência de autoritarismo e centralização político-administrativa que se firmara progressivamente a partir da desintegração do modelo oligárquico da República Velha. Mas o estabelecimento do regime autoritário não significou o encerramento da intenção dessas lideranças de continuar em suas posições, de modo que o aparelho político-ideológico governamental viria a promover um esforço continuado na realização de tal escopo. Um dos pontos fundamentais desse plano foi a busca constante pela arregimentação da infância e da juventude como segmentos sociais favoráveis à causa e apoiadores do governo.

Assim, a mobilização de crianças e jovens revelava um projeto estado-novista de largo alcance. Nesse sentido, a curto prazo, os integrantes dessas faixas etárias poderiam atuar como elementos difusores do ideário do regime, sendo convencidos nos bancos escolares e por meio da propaganda estatal, passando a propagar tais preceitos. Além disso, a médio e longo prazo, uma vez que o plano governamental envolvia pessoas dos sete aos dezoito anos, a incorporação da infância e da juventude, arraigadas ao *status quo*, poderia resultar em futuros adultos que permaneceriam dando sustentação ao regime, promovendo a sua continuidade e até, se possível, a sua perpetuação. Por outro lado, os atos mobilizadores promovidos pelo governo, dando relevância, ao menos aparente, a crianças e jovens, até mesmo com certa notoriedade, mormente nos momentos de enaltecimento cívico-patriótico, como foram os

casos de algumas comemorações de “datas nacionais”, visavam ainda trazer à infância e à juventude não só um espírito de engajamento para com o Estado Novo, mas também uma espécie de sensação de pertencimento e inclusão no todo nacional, bem de acordo com o preceito ditatorial de unidade nacionalista. A tais fatores somava-se um outro, vinculado à busca constante de uma identificação entre o regime e sua liderança máxima, de modo que toda a diligência em prol de arregimentar a juventude trazia consigo o intento de demonstrar a grande proximidade de Getúlio Vargas com as crianças e os jovens.

Na criação de uma identidade entre o regime e o líder, com o estabelecimento “do culto a Vargas, a figura do jovem se faz sentir, ora como objeto de discurso, ora como seu destinatário”. Nessa linha, “o ‘jovem’, assim como o ‘novo’, é um componente importante na ideologia do regime que se pretende pragmático e inovador”. A construção discursiva veiculada pelo aparelho propagandístico estatal foi voltada “para o ideal de nacionalidade, ou seja, a caracterização adjetiva do ‘ser brasileiro’ no projeto ideológico do Estado”, conferindo “ao jovem um papel de destaque na edificação de uma nacionalidade, implementado pelo Estado”. Em tal “contexto, é na construção ideológica de uma imagem de juventude”, que o governo buscava promover “padrões de conduta para a ordem social estabelecida pelo regime, e garantir, num futuro próximo, a sua reprodução”. O modelo estado-novista atribuía a si mesmo “o papel de mentor da juventude” e “sua assimilação à figura de Vargas realçava, ainda mais, essa ideia na argumentação”. Através de “desfiles, escolas,

passeatas, tudo demonstrava a força do Estado Novo e sua ação entre a juventude" e "as premissas utilizadas para caracterizar essa vinculação ressaltam a ideia do trabalho conjunto do Estado Novo e a juventude, visando a um único fim", que era "a afirmação da existência de um 'Brasil Novo', idealizado pelo regime, delegado à juventude, e projetado para a continuidade do regime no futuro"<sup>1</sup>.

Em relação ao projeto governamental, havia "um lugar de destaque para a pedagogia", que tinha "como meta primordial a juventude", cabendo "ao Estado a responsabilidade de tutelar a juventude, modelando seu pensamento" aos preceitos do regime. A partir de tal projeto surgia "a iniciativa do governo de arregimentar a juventude em torno de uma organização nacional"<sup>2</sup>. Os atos promovidos pelo Estado que se desenvolveram em torno da juventude passaram a cada vez mais ganhar suntuosidade, com a busca da mobilização popular e a divulgação massiva dos acontecimentos. O governo visava à associação entre o enaltecimento cívico-patriótico com o conteúdo emotivo que poderia trazer a presença infanto-juvenil. Nesse quadro, "as emoções tendem a se exacerbar nos espetáculos festivos organizados pelo poder", de maneira que "as potencialidades dramáticas são mais fortes e o mito da unidade ligado à imagem do líder torna o cenário da teatralização especialmente adequado ao

---

<sup>1</sup> PAULO, Heloísa Helena de Jesus. O DIP e a juventude – ideologia e propaganda estatal (1939-1945) In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 7, n. 14, mar.-ago. 1987, p. 105-106 e 111.

<sup>2</sup> BOMENY, Helena M. B. Três decretos e um ministério: a propósito da educação no Estado Novo. In: PANDOLFI, Dulce (org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999. p. 147.

convencimento". Dessa maneira, "o poder utiliza meios espetaculares para marcar sua entrada na história", com "comemorações, festas de todo tipo, construção de monumentos", uma vez que, "as manifestações do poder não se coadunam com a simplicidade", sendo caracterizadas por "grandeza, ostentação e luxo"<sup>3</sup>.

No rol de comemorações efetivadas pelo regime, "a participação das crianças nos desfiles" foi "promovida através da Juventude Brasileira", entidade que se "destinava a promover a educação cívica, moral e física de crianças e jovens de sete a dezoito anos". Nessas solenidades "havia demonstrações de educação física, revoada de pombos, demonstrações de esquadrilhas de aviões" e "o discurso de Vargas era precedido e seguido por discursos de autoridades do governo, militares, representantes do clero, empresários, operários, estudantes, que elogiavam o regime, o Presidente e as realizações do governo". Ocorriam ainda "homenagens e entregas de presentes, medalhas, títulos, diplomas" e, "nas demais cidades do país faziam-se solenidades semelhantes, com a presença das autoridades locais". Em certas oportunidades, "as festividades se estendiam por toda uma semana", nas quais também eram realizadas "missas, inaugurações, palestras, concursos, apresentação de filmes, peças teatrais, representações musicais, banquetes, almoços", bem como a "emissão de selos e moedas" e a troca de "cartas, cartões e telegramas de felicitações". No caso dessas "comemorações, inaugurações e visitas havia um amplo serviço de reportagem

---

<sup>3</sup> CAPELATO, Maria Helena Rolim. *Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo*. 2.ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2009. p. 41.

que iria gerar artigos e fotografias na imprensa, noticiários radiofônicos, documentários cinematográficos" e "livretos, em que se reproduziam, comentavam e interpretavam os discursos proferidos e as atividades realizadas, dando-se ênfase ao grande número de presentes, seu entusiasmo, à força dos aplausos e clamores"<sup>4</sup>.

Em tal conjuntura, no que tange "aos jovens, foram criadas várias formas de organizar sua participação cívica" e, uma das "que mais chamou a atenção foi a Organização da Juventude Brasileira", no seio da qual, os jovens constituíram "presença uniformizada constante nas várias manifestações cívicas que a máquina de propaganda do Estado Novo inventou". Em tais atos eram exibidos "retratos de Getúlio Vargas", de modo que os mesmos transformavam-se "em momentos míticos e quase religiosos de louvação ao país e a seu 'chefe'"<sup>5</sup>. Tais atividades vinham ao encontro do projeto governamental de trazer "a intensificação da vida pública, ao reunir a população em comemorações, inaugurações e festividades diversas", o que "permitia envolvê-la num clima que a tornava mais sugestionável e, ao mesmo tempo, configurava uma imagem de unanimidade"<sup>6</sup>.

Ao longo do Estado Novo, o governo organizou "solenidades comemorativas das datas nacionais", de maneira que, "aglutinando multidões,

---

<sup>4</sup> GARCIA, Nelson Jahr. *O Estado Novo: ideologia e propaganda política*. São Paulo: Loyola, 1982. p. 115-116.

<sup>5</sup> D'ARAUJO, Maria Celina. *O Estado Novo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. p. 35-36.

<sup>6</sup> GARCIA, Nelson Jahr. *O Estado Novo: ideologia e propaganda política*. São Paulo: Loyola, 1982. p. 98.

esses rituais patrióticos tinham a função de fortalecer o sentimento de unidade e de exaltação popular, ao transmitir uma imagem de grandeza e glória dos símbolos e heróis nacionais". Havia marcante "função educativa e de doutrinamento" nos "desfiles escolares, ao apresentar a juventude saudável, organizada e mobilizada de acordo com os ideais preconizados pelo regime". Dessa maneira, "a estratégia das grandes concentrações era colocar Getúlio Vargas em ' contato direto com as massas', estabelecendo um canal de comunicação livre de intermediários entre o homem comum e o líder máximo". Tais "momentos contribuíam ao mesmo tempo para o enaltecimento da figura mítica do Presidente e para o fortalecimento e legitimação do regime"<sup>7</sup>.

Nesse quadro, "a partir de 1937, o Estado fixa um objetivo bem preciso para suas intervenções", ao utilizar dos meios de que dispôs como um "instrumento para inculcar na infância e a na juventude os princípios do Estado Novo". Para tanto, o regime estabeleceu um esforço especial buscando a edificação de uma entidade que congregasse a juventude brasileira, através da qual o governo pudesse "formar politicamente a infância e a juventude"<sup>8</sup>. Dessa forma, tal incorporação da juventude pelo Estado "possuía um caráter extremamente político e ideológico", o qual intentou "arregimentar o apoio dos jovens ao regime, formando uma ampla camada social disposta a defender as ações

---

<sup>7</sup> OLIVEIRA, Lúcia Lippi (dir.). *Estado Novo: a construção de uma imagem*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997. p. 23.

<sup>8</sup> HORTA, José Silvério Baia. *O hino, o sermão e a ordem do dia: regime autoritário e a educação no Brasil (1930-1945)*. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2012. p. 256-257.

implementadas pelo governo e exaltar a figura de Vargas"<sup>9</sup>. No seio deste livro será realizada uma abordagem introdutória acerca da entidade "Juventude Brasileira", assim como um destaque para a publicação governamental *Getúlio Vargas o amigo das crianças*, voltada a demonstrar a propalada proximidade do líder do regime com a infância e a juventude.

A criação de uma entidade que congregasse a juventude foi um projeto que se fez presente desde os primórdios do Estado Novo, e seu estabelecimento definitivo só foi adiado tendo em vista algumas disputas no seio das forças governativas. A ideia de arregimentação de crianças e jovens em torno do regime tinha significativa inspiração nos modelos totalitários que se firmavam na Europa, notadamente Alemanha, Itália e Portugal. Já na Constituição de 1937 se encontravam os gérmenes para a efetivação de tal plano e os primeiros passos nessa direção foram dados por Francisco Campos, Ministro da Justiça, que entregou à Presidência, em janeiro de 1938, a proposta da Organização Nacional da Juventude, apresentando suas formas de funcionamento, com destaque para o modelo paramilitar, prevendo a instrução pré-militar para os integrantes da entidade. O projeto de Campos foi primeiramente analisado por Alzira Vargas, filha e auxiliar de gabinete do Presidente, a qual viria a apresentar algumas discordâncias, não quanto à criação da instituição, mas no que se referia a alguns detalhes de sua organização. Em seguida, o projeto foi encaminhado aos

---

<sup>9</sup> HOCHE, Aline de Almeida. *A hora da juventude: a mobilização dos jovens no Estado Novo (1940-1945)*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015. p. 161. (Dissertação de Mestrado).

Ministros da Guerra, Eurico Gaspar Dutra, e da Educação, Gustavo Capanema. Cada qual fez sua apreciação e remeteu seu parecer, cujas grandes discordâncias em relação ao plano original eram a necessidade de ancorar a organização no sistema escolar existente e o repúdio ao caráter paramilitar. Outras propostas ainda seriam enviadas, ampliando a discussão sobre o tema, inclusive com a possibilidade de associação da nova instituição com o movimento escotista, o que viria a demandar ainda mais tempo para a implantação definitiva da entidade, mas, na queda de braço governamental, prevaleceram as ideias oriundas do Ministério da Educação<sup>10</sup>.

Nascia, assim, a Juventude Brasileira, instituição que visava a congregar crianças e jovens e que tinha por nortes fundadores essenciais o civismo, o patriotismo e o nacionalismo. Sua criação deu-se por meio do Decreto-Lei nº 2.072, de 8 de Março de 1940<sup>11</sup>, que dispunha “sobre a obrigatoriedade da educação cívica, moral e física da infância e da juventude, fixa as suas bases, e para ministrá-la organiza uma instituição nacional denominada Juventude Brasileira”. A legislação assim se estruturava:

---

<sup>10</sup> Breve histórico realizado a partir de: HORTA, José Silvério Baia. *O hino, o sermão e a ordem do dia: regime autoritário e a educação no Brasil (1930-1945)*. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2012. p. 177-223.; e HOCHE, Aline de Almeida. *A hora da juventude: a mobilização dos jovens no Estado Novo (1940-1945)*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015. p. 68-82. (Dissertação de Mestrado).

<sup>11</sup> *Diário Oficial da União*, Seção 1, 11 mar. 1940, p. 4239.

► DA EDUCAÇÃO CÍVICA MORAL E FÍSICA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

- A educação cívica, moral e física é obrigatória para a infância e a juventude de todo o país, nos termos do presente decreto-lei.
- A educação cívica visará à formação da consciência patriótica. Deverá ser criado, no espírito das crianças e dos jovens, o sentimento de que a cada cidadão cabe uma parcela de responsabilidade pela segurança e pelo engrandecimento da pátria, e de que é dever de cada um consagrar-se ao seu serviço com maior esforço e dedicação.

\* É também papel da educação cívica formar nas crianças e nos jovens do sexo masculino o amor ao dever militar, a consciência das responsabilidades do soldado e o conhecimento elementar dos assuntos militares, e bem assim dar às mulheres o aprendizado das matérias que, como a enfermagem, as habilitem a cooperar, quando necessário, na defesa nacional.

- A educação moral visará à elevação espiritual da personalidade, para o que buscará incutir nas crianças e nos jovens a confiança no próprio esforço, o hábito da disciplina, o gosto da iniciativa, a perseverança no trabalho, e a mais alta dignidade em todas as ações e circunstâncias.

\* A educação moral procurará ainda formar nas crianças e nos jovens de um e outro sexo os sentimentos e os conhecimentos que os tornem capazes da missão de pais e de mães de família. Às mulheres dará de modo especial a consciência dos deveres que as vinculam ao lar, assim como o gosto dos

serviços domésticos, principalmente dos que se referem à criação e à educação dos filhos.

- A educação física, a ser ministrada de acordo com as condições de cada sexo, por meio da ginástica e dos desportos, terá por objetivo não somente fortalecer a saúde das crianças e dos jovens, tornando-os resistentes a qualquer espécie de invasão mórbida e aptos para os esforços continuados, mas também dar-lhes ao corpo solidez, agilidade e harmonia.

\* Buscará ainda a educação física dar às crianças e aos jovens os hábitos e as práticas higiênicas que tenham por finalidade a prevenção de toda a sorte de doenças, a conservação do bem-estar e o prolongamento da vida. Será, neste particular, objeto de especial atenção o esclarecimento do papel que, na manutenção da saúde, desempenha a alimentação, e bem assim dos preceitos que sobre ela devam ser continuamente observados.

#### ► DA FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

- É fundada uma instituição nacional, que se denominará Juventude Brasileira, destinada a promover, dentro ou fora das escolas, a educação cívica, moral e física da juventude, assim como da infância em idade escolar, com o objetivo de contribuir para que cada brasileiro possa, realizando superiormente o próprio destino bem cumprir os seus deveres para com a pátria.
- A Juventude Brasileira é colocada sob a alta vigilância do Presidente da República.

- A educação ministrada pela Juventude Brasileira será base e complemento da educação ministrada pela escola e prolongamento da educação ministrada pela família. Entre a Juventude Brasileira, a escola e a família, haverá continuado entendimento e estreitos vínculos de cooperação.
- A Juventude Brasileira prestará culto constante à Bandeira Nacional. Será o Hino Nacional a expressão do seu fervor em cada dia.
- Serão adotados pela Juventude Brasileira, como símbolos de sua unidade moral, um estandarte e um cântico próprios.
- A Juventude Brasileira fará o enquadramento de toda a infância compreendida entre 7 e 11 anos de idade e de toda a juventude incluída em idade de 11 a 18 anos.

\* A inscrição será obrigatória para as crianças e os jovens, de ambos os sexos, que estejam matriculados nos estabelecimentos de ensino oficiais ou fiscalizados. Será facultativa para as crianças e os jovens, de ambos os sexos, não matriculados nesses estabelecimentos.

- A Juventude Brasileira dará à infância e à juventude, além da educação cívica, moral e física, que constitui a sua finalidade essencial, a educação intelectual que não seja exclusiva dos currículos do ensino e tenha por objetivo completar ou ilustrar os conhecimentos no ensino adquiridos. Será, no domínio da educação intelectual, objeto de especial consideração a educação artística, em todas as suas modalidades.

- A Juventude Brasileira poderá ministrar às crianças e aos jovens nela enquadrados a educação religiosa, de acordo com o desejo dos pais ou de quem as suas vezes fizer.
- A Juventude Brasileira buscará atingir as suas finalidades especialmente por processos de educação ativa, realizando formaturas solenidades demonstrações, trabalhos, exercícios, excursões, viagens e divertimentos.
  - \* As atividades destinadas a dar às crianças e aos jovens os conhecimentos elementares dos assuntos relativos à defesa nacional serão terrestres ou marítimas, segundo as condições de meio em que vivam e na conformidade da inclinação de cada um.

#### ► DOS CENTROS CÍVICOS

- Os estabelecimentos destinados à realização das atividades da Juventude Brasileira serão denominados centros cívicos. Deverão os centros cívicos possuir um conjunto de instalações próprias ao desenvolvimento das diferentes modalidades de educação a ser dada aos seus filiados.

\* Quando em uma localidade existirem dois ou mais centros cívicos, poderão eles utilizar-se, mediante os necessários entendimentos, das mesmas instalações de montagem custosa, tais como estádios, ginásios, piscinas e auditórios.

- Incumbe aos poderes públicos criar centros cívicos, escolares ou extraescolares, destinados às atividades da Juventude Brasileira nas cidades e em todas as demais povoações do território nacional, bem como auxiliar a montagem ou a manutenção dos que forem instituídos pelas entidades particulares.
- Haverá, em cada estabelecimento de ensino oficial ou fiscalizado, mantido pela entidade a que tal estabelecimento pertencer, um centro cívico destinado às atividades educativas da Juventude Brasileira.

\* Um mesmo centro cívico poderá ser comum a mais de um estabelecimento de ensino, de conformidade com as conveniências administrativas.

- Pelas empresas das diferentes categorias, serão igualmente instalados, com a cooperação dos poderes públicos, centros cívicos destinados aos seus aprendizes inscritos na Juventude Brasileira.

#### ► DAS FORMATURAS DA JUVENTUDE BRASILEIRA

- As formaturas a serem realizadas pela Juventude Brasileira consistirão em exercícios de concentração ou de deslocamentos, e visarão, pela criação da disciplina, do entusiasmo e da resistência, a fins educativos a um tempo de ordem cívica, moral e física.

- As formaturas serão ordinárias ou extraordinárias: ordinárias as que se realizarem nos próprios centros cívicos, como exercícios de instrução; extraordinárias, as que se realizarem em público, com o caráter de solenidades.
- As formaturas de instrução serão frequentes em cada centro cívico.
- As formaturas solenes serão de duas espécies: as gerais e as parciais. As gerais, de que participarão todos os contingentes da Juventude Brasileira, serão realizadas por ocasião das grandes comemorações nacionais. As parciais, em que somente tomará parte um número limitado desses contingentes, realizar-se-ão eventualmente, por ocasião de festas de caráter local.
- A Juventude Brasileira fará, normalmente, uma formatura geral, em cada ano. Esta formatura terá por objetivo a comemoração da Independência, e realizar-se-á no primeiro sábado ou no primeiro domingo de setembro.

#### ► DA ADMINISTRAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

- Incumbe ao Governo Federal a alta administração da Juventude Brasileira.
  - É instituído um Conselho Supremo, que será presidido pelo Presidente da República e constituído pelos Ministros de Estado da Educação, da Guerra e da Marinha, e a que competirá o estudo das questões gerais relativas à organização e ao funcionamento da Juventude Brasileira.
  - Caberá ao Ministério da Educação superintender, em todo o país, por meio de suas competentes repartições, a administração da Juventude Brasileira.

- O Ministério da Guerra e o Ministério da Marinha, cada qual na parte que lhe competir, darão ao Ministério da Educação os necessários esclarecimentos quanto à orientação a ser ministrada à modalidade de educação referente aos conhecimentos elementares dos assuntos relativos à defesa nacional, e designarão os oficiais que devam cooperar na administração da Juventude Brasileira.

- Haverá, em cada Estado, um conselho de coordenação das atividades educativas da Juventude Brasileira, presidido pelo chefe do governo estadual e composto da mais alta autoridade dos negócios estaduais da educação e de mais duas autoridades federais a que aí estiverem afetos os encargos administrativos da Juventude Brasileira.
- Os Estados organizarão, para a administração da Juventude Brasileira, quanto às atividades educativas a seu cargo, as necessárias repartições. Estas repartições estarão articuladas com as repartições correspondentes do Ministério da Educação.
- Estende-se ao Distrito Federal e ao Território do Acre o disposto anteriormente.

#### ► DISPOSIÇÕES GERAIS

- O Presidente da República expedirá, por intermédio do Conselho Supremo ou do Ministro da Educação, as necessárias instruções para a plena execução do presente decreto-lei em todo o país.

- O Ministério da Educação providenciará, no sentido de serem instituídas as necessárias escolas ou cursos destinados à preparação de professores habilitados a ministrar as diferentes modalidades de educação, que constituem as finalidades essenciais da Juventude Brasileira.
- A Juventude Brasileira terá uniformes e distintivos cujos projetos serão organizados por uma comissão de entendidos. Uma vez fixados esses uniformes e distintivos, serão eles adotados pelos estabelecimentos de ensino vinculados à Juventude Brasileira, com outros distintivos que lhes sejam peculiares.
- Abrir-se-á concurso, entre artistas nacionais, para a composição do poema e da música do cântico da Juventude Brasileira. Será o projeto de seu estandarte mandado fazer por um técnico, ou uma comissão de técnicos, de reconhecida competência na matéria.

No ano seguinte, bem próximo às comemorações do Dia da Independência, uma das “datas cívicas” mais celebradas durante o Estado Novo, uma nova regulamentação bem demarcava o sentido de fé patriótica que orientava a entidade de congregação de crianças e jovens. Desse modo, foi publicado o Decreto nº 7.807, de 5 de Setembro de 1941<sup>12</sup>, que dispunha “sobre o estandarte e o vexilo da Juventude Brasileira”, trazendo dentre as suas determinações as seguintes:

- São insígnias da Juventude Brasileira o estandarte e o vexilo.

---

<sup>12</sup> *Diário Oficial da União*, Seção 1, 16 set. 1941, p. 17587.

- O estandarte será constituído de um quadro verde, dentro do qual haverá um quadrado menor amarelo, contornado por um filete vermelho e carregado de um disco azul, com uma cruz formada por vinte e uma estrelas brancas.
- O vexilo terá o tamanho e a composição do estandarte, sendo o reverso forrado de verde; a linha inferior será guarnecida de uma franja dourada; penderá duma travessa terminada por torneados de metal dourado, que será suspensa da haste por dois cordões; a haste sustentará o uirassú, a águia nacional, em metal dourado.
- O Ministro da Educação baixará instruções relativamente aos pormenores da feitura e bem assim ao uso de estandarte e do vexilo da Juventude Brasileira.

Mais tarde, o regime estado-novista detalharia as condições de funcionamento da instituição, reforçando seu caráter cívico. Nessa linha, foi editado o Decreto-Lei nº 4.101, de 9 de Fevereiro de 1942<sup>13</sup> que estabelecia “as bases de organização da Juventude Brasileira”, estando em meio às suas regulamentações:

#### ► DAS FINALIDADES DA JUVENTUDE BRASILEIRA

- A Juventude Brasileira é uma corporação formada pela juventude escolar de todo o país, com a finalidade de prestar culto à Pátria.

---

<sup>13</sup> *Diário Oficial da União*, Seção 1, 11 fev. 1942, p. 2125.

\* É a Juventude Brasileira uma instituição complementar da escola, e funcionará em articulação íntima e permanente com a vida escolar.

- O culto da Pátria prestar-se-á em termos de finalidade educativa, visando aos objetivos seguintes:

- Despertar a veneração dos grandes mortos e o entusiasmo pelos grandes feitos da história nacional.

- Afervorar o amor dos ideais nacionais e o interesse pelos problemas do país.

- Suscitar a prática firme e constante das virtudes patrióticas.

\* Buscar-se-á, pelo culto patriótico, acentuar, no espírito das crianças e dos jovens, o sentimento de responsabilidade pela segurança e engrandecimento da Pátria.

- O culto patriótico, nas comemorações especiais, prestar-se-á em face da Bandeira Nacional, e terá, no Hino Nacional, a sua primeira e maior expressão.

#### ► DA CONSTITUIÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

- Será a Juventude Brasileira constituída pela infância masculina e feminina das escolas primárias, e pelos jovens, dos dois sexos, dos estabelecimentos de ensino de grau secundário.

\* As crianças das escolas primárias formarão a Ala Menor, e os jovens dos estabelecimentos de ensino de grau secundário, a Ala Maior da Juventude Brasileira.

► DO CALENDÁRIO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

- A ação educativa da Juventude Brasileira desenvolver-se-á, essencialmente, através de suas comemorações. A base ou sistema indicativo das comemorações da Juventude Brasileira será o seu calendário.
  - O calendário será único, para a Ala Menor e Ala Maior, e de vigência em todo o país.
  - Incluir-se-á o calendário dentro do período letivo do ano escolar.

► DOS CENTROS CÍVICOS

- Em cada estabelecimento de ensino primário ou de grau secundário, constituir-se-á, para organização das comemorações previstas anteriormente, um centro cívico da Juventude Brasileira.
  - Serão automaticamente inscritos nos centros cívicos os alunos menores de dezoito anos. Para os alunos maiores de dezoito anos a inscrição é de caráter facultativo.

- Cada centro cívico será dirigido pelo diretor do estabelecimento de ensino, pelo orientador educacional, por um dos professores, ou por pessoa encarregada exclusivamente dessa direção.

- Todos os professores, num estabelecimento de ensino, deverão cooperar nas atividades educativas do centro cívico da Juventude Brasileira.

► DO CULTO CIVICO

• O culto cívico da Juventude Brasileira prestar-se-á nos termos seguintes:

- Permanentemente, em cada data indicada no calendário, e na conformidade dessa indicação, será feita, no início dos trabalhos escolares, pelo professor da classe, nas escolas primárias, ou, nos estabelecimentos de ensino de grau secundário, pelos professores para esse fim designados, a comemoração do dia, mediante explicação singela e sucinta do respectivo sumário. Nos períodos de cessação das aulas, dentro do período letivo de cada ano escolar, far-se-á comemoração de cada data por forma condigna, conforme for determinado pela direção dos centros cívicos.

- Semanalmente ou quinzenalmente, realizar-se-á, em cada estabelecimento de ensino, uma comemoração especial, festiva ou solene, em torno de um nome, acontecimento, ideal ou problema, que o calendário inclua na semana ou quinzena.

\* Nas grandes datas nacionais, poderão as comemorações especiais ser feitas em público, com a participação conjunta dos contingentes de diversos estabelecimentos de ensino.

- Constitui dever dos alunos comparecer regularmente às comemorações especiais, festivas ou solenes, da Juventude Brasileira, realizadas dentro dos próprios estabelecimentos de ensino ou em público.

► DAS ATIVIDADES ESTRANHAS AO CALENDARIO E A VIDA ESCOLAR

- Na fase anual, a que não se estenda o calendário, às atividades da Juventude Brasileira, dentro ou fora das escolas, desenvolver-se-ão sem caráter de obrigatoriedade, de acordo com as possibilidades e circunstâncias.
- Somente os órgãos de orientação e direção e os centros cívicos da Juventude Brasileira poderão tornar a iniciativa de sua participação em qualquer festividade ou solenidade de que não trate o calendário, e bem assim de qualquer demonstração ou representação, por parte dela, fora da vida escolar.

► DOS UNIFORMES E SÍMBOLOS

- A Juventude Brasileira adotará, como característicos de sua unidade espiritual, uniforme e símbolos próprios, que serão definidos em regulamentos especiais.

► DA ORIENTAÇÃO E DIREÇÃO DA JUVENTUDE BBASILEIRA

- A Juventude Brasileira é colocada sob a alta vigilância do Presidente da República.
- Para estudo das questões gerais relativas à organização e ao funcionamento da Juventude Brasileira, constituir-se-á um Conselho Supremo.
- A direção da Juventude Brasileira, em todo o país, far-se-á por meio dos seguintes órgãos:
  - A direção nacional, imediatamente subordinada ao Ministro da Educação.
  - As direções regionais, subordinadas à direção nacional.
  - As direções locais, orientadas pela direção nacional.
    - └ A direção nacional e as direções regionais, com o encargo de superintendência geral, e de superintendência especial das atividades da Ala Maior, terão a sua organização definida por meio do regimento respectivo.
    - └ Haverá, em cada Estado ou Território e no Distrito Federal, uma direção local da Juventude Brasileira, com o encargo de superintender as atividades da Ala Menor. Será essa direção, em cada unidade federativa, organizada por meio de regimento especial.

O Estado Novo viria a criar um aparelho burocrático-administrativo para promover o funcionamento da Juventude Brasileira. Desse modo, foi instituído o Decreto-Lei nº 5.045, de 5 de Dezembro de 1942<sup>14</sup>, o qual fixava “a organização da Direção Nacional de Juventude Brasileira”, trazendo entre suas providências:

- O órgão encarregado da administração central das atividades da Juventude Brasileira denominar-se-á Direção Nacional.
- Compete à Direção Nacional da Juventude Brasileira:
  - superintender a execução da instrução pré-militar nos estabelecimentos de ensino, na parte relativa à competência do Ministério da Educação;
  - dirigir, diretamente ou por intermédio das direções regionais, as atividades cívicas habituais da Ala Maior, na conformidade do calendário da Juventude Brasileira;
  - coordenar e orientar as direções estaduais ou locais da Juventude Brasileira, encarregadas da superintendência das atividades cívicas da Ala Menor;
  - presidir a organização das atividades cívicas, de que não trate o calendário, e que venham a ser, de modo parcial ou geral, realizadas pela Juventude Brasileira.

---

<sup>14</sup> *Diário Oficial da União*, Seção 1, 8 dez. 1942, p. 17808.

- A Direção Nacional da Juventude Brasileira, subordinada imediatamente ao Ministro da Educação, compor-se-á dos seguintes órgãos:
  - Secretaria Geral;
  - Conselho de Administração.
- A Secretaria Geral será dirigida por um Secretário Geral, nomeado em comissão pelo Presidente da República.
- O Conselho de Administração, presidido pelo Secretário Geral, compor-se-á dos diretores das repartições a que, no Ministério da Educação, estejam afetos os serviços de ensino do primeiro e do segundo grau.
- As direções regionais, órgãos federais auxiliares da Direção Nacional, serão organizadas quando o exigir a conveniência da administração da Juventude Brasileira.
- As direções estaduais e as direções locais da Juventude Brasileira, órgãos respectivamente da administração educacional dos Estados, e do Distrito Federal e dos Territórios, serão organizadas em articulação com a Direção Nacional, na conformidade de instruções especiais que serão baixadas pelo Ministro da Educação.
- Fica criado, no Quadro Permanente do Ministério da Educação, um cargo em comissão, de Secretário Geral da Direção Nacional da Juventude Brasileira.
- Constituirão o pessoal da Direção Nacional da Juventude Brasileira funcionários federais requisitados e extranumerários admitidos na forma da lei.

- Dependerá sempre de prévia autorização do Ministro da Educação a participação oficial da Juventude Brasileira em qualquer demonstração fora da vida escolar.

Os periódicos oficiais e propagandísticos do regime teceram largos elogios à criação da Juventude Brasileira. Foi o caso de *O Brasil de hoje, de ontem e de amanhã*, que considerava como “mais uma realização consequente, dentro do grande edifício social do Estado Novo”. Apontava que a entidade serviria para “incutir” na criança “os deveres sagrados do patriotismo”, preparando-a “para as mais belas funções que a sociedade e a Pátria necessitam do seu devotamento”. Segundo a publicação, a partir da instituição em pauta, seria formada “uma geração moça que passe a ter consciência dos seus deveres presentes e futuros” e que “tenha a noção de sua responsabilidade crescente na construção e na defesa da Pátria, de modo a sentir-se que essa cooperação dos jovens”, viesse a constituir “alicerce da ordem cívica de hoje, como do progresso de amanhã”. Declarava ainda que a Juventude Brasileira viria a ser “um fundamento moral, intelectual e cívico da nova ordem” criada por Getúlio Vargas, a qual viria a dar “ao Brasil essa feição até então desconhecida, de poder, segurança e grandeza”<sup>15</sup>.

A *Cultura Política*, em artigo assinado por Oldegar Vieira, professor de Psicologia no Ginásio da Bahia, defendia que, a partir da Juventude Brasileira, os jovens estariam organizados “em centros cívicos que terão o amor na Pátria” buscando “a prática dos bons costumes, o desenvolvimento físico da raça, o entendimento e a cooperação com a escola e a família, o amor ao dever militar, a

---

<sup>15</sup> O BRASIL DE HOJE, DE ONTEM E DE AMANHÃ. Rio de Janeiro, 31 mar. 1940, p. 1-2.

disciplina, a hierarquia", bem como "o conhecimento elementar dos assuntos relativos à defesa nacional, a educação religiosa e a educação ativa, como lineamentos básicos". Para a revista, a entidade serviria para comprovar "os bons propósitos do governo que a organiza", citando o Presidente, quanto ao chamado da juventude para "incorporar-se numa poderosa organização nacional", que se ergueria "como uma flama abrasada pelo patriotismo, para realizar um grande ideal"<sup>16</sup>.

Em matéria editorial, *Cultura Política* considerava que aos jovens estava "afeto um grande papel num porvir nada remoto", de modo que "cuidar da juventude" equivaleria a "volver os olhos para o amanhã" e "banhar-se de fé e de esperança". Explicitava que, "no Brasil, a valorização do elemento jovem tem, ainda, um sentido muito mais elevado e expressivo", uma vez que constituía, "por excelência, um país do futuro, uma terra em pleno período de expansão". Realizando a propaganda do regime, a revista dizia que "o Estado Nacional, sempre com o pensamento no futuro, não descura do preparo da juventude para o cabal desempenho da patriótica tarefa, que amanhã terá a ombros". Nessa linha, considerava que o regime proporcionava "à juventude uma educação cívica ativa", para "despertar um patriotismo ativo feito de amor, de crença e realidade"<sup>17</sup>.

---

<sup>16</sup> CULTURA POLÍTICA. Rio de Janeiro, abr. 1941, p. 155-156 e 161.

<sup>17</sup> CULTURA POLÍTICA. Rio de Janeiro, abr. 1942, p. 157.

A revista *Diretrizes*, por sua vez, lembrava que Juventude Brasileira constituía uma “organização escolar”, voltada para o “culto cívico”<sup>18</sup>. Já a *Novas Diretrizes* aplaudia o ato de criação da Juventude Brasileira, por vir a “atender a uma das questões máximas em foco no momento atual”<sup>19</sup>. Na mesma linha, a *Cultura Política* considerava o estabelecimento da Juventude Brasileira como uma “medida de inapreciável alcance educativo”, a qual trazia consigo “o alto objetivo, não só de reunir a infância e a adolescência em uma organização nacional de caráter cívico, mas, sobretudo, de lhes oferecer o ambiente adequado a uma educação física, moral e intelectual”. Para a revista, “como parte da coletividade escolar, seu complemento e continuação”, a entidade constituía “o campo natural para o exercício das virtudes cívicas formadoras da personalidade adolescente de um e outro sexo” e ainda “para o cultivo dos nobres e generosos anseios que conduzem à concepção da vida moldada no sentido de um ideal”<sup>20</sup>.

Assim como a gestação do projeto da Juventude Brasileira foi relativamente demorada, a sua implantação administrativa também sofreu revéses, notadamente de ordem burocrática, aparecendo como fatores de emperramento questões como a ocupação de cargo diretivo, remanejo na gestão de funções e até mesmo o local da sede da entidade<sup>21</sup>. A partir de 1942, a

---

<sup>18</sup> DIRETRIZES. Rio de Janeiro, 27 nov. 1941, p. 24-25.

<sup>19</sup> NOVAS DIRETRIZES. Rio de Janeiro, abr. 1942, p. 6.

<sup>20</sup> CULTURA POLÍTICA. Rio de Janeiro, set. 1942, p. 31.

<sup>21</sup> HORTA, José Silvério Baia. *O hino, o sermão e a ordem do dia: regime autoritário e a educação no Brasil (1930-1945)*. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2012. p. 242-250.

instituição juvenil seria fortemente alocada junto ao esforço e mobilização em torno da participação do Brasil na II Guerra Mundial. Progressivamente se desencadeava o esboroar do regime, tendo em vista a contradição entre a política externa, favorável às liberais-democracias, e a interna, que mantinha o modelo ditatorial, estabelecendo-se um caminho sem volta em relação ao fim do Estado Novo e, junto dele, o próprio desaparecimento da entidade infanto-juvenil.

Ainda que a Juventude Brasileira não tenha atingido todos os objetivos para ela previstos pelos seus idealizadores, ao menos do ponto de vista cívico, houve certa notoriedade em torno das solenidades organizadas com a participação de crianças e jovens. O Estado Novo, conforme os tantos modelos autoritários então em voga, caracterizou-se por uma constante busca pela representação da força do regime e das anunciadas potencialidades do país, havendo intensa preocupação em atos públicos para demonstrar esses aspectos. Tal proposta era adicionada ao recorrente intento governamental de realizar manifestações calcadas no civismo e no patriotismo. Nesse sentido os desfiles ganhavam vulto e passavam a constituir ação fundamental do aparelho propagandístico estatal e, ao lado das tradicionais paradas militares, também houve enorme cuidado com a presença da juventude<sup>22</sup>.

---

<sup>22</sup> Contextualização elaborada a partir de: ALVES, Francisco das Neves. *Em busca da longevidade do regime: o Estado Novo e a juventude do Líder*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2021. p. 10-16 e 20-41.

As publicações impressas tiveram um papel essencial na difusão do projeto governamental da Juventude Brasileira, divulgando à extenuação suas atividades, fundamentalmente aquelas realizadas por ocasião de determinadas datas cívicas. Dentre tais edições esteve a revista *Mirim* que fazia parte da proposta editorial do Grande Consórcio de Suplementos Nacionais, um precursor na introdução das histórias em quadrinhos no Brasil. Ao longo do Estado Novo, os periódicos publicados pelo Grande Consórcio assumiram uma demarcada identidade com a proposta embasada em pressupostos nacionalistas, patrióticos e cívicos do regime, característica que ainda ganhou mais força a partir de 1940, quando tal companhia jornalística foi encampada pela ditadura estado-novista<sup>23</sup>. Dentre as tantas seções da *Mirim* destinadas à propagação do civismo em meio ao público infanto-juvenil esteve a denominada “Juventude Brasileira” editada entre os anos de 1941 e 1943.

---

<sup>23</sup> Sobre o Grande Consórcio e a *Mirim*, ver: ALVES, Francisco das Neves. O pan-americanismo e o Estado Novo na perspectiva das revistas em quadrinhos *Suplemento Juvenil* e *Mirim*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2026. p. 10-72.; GONÇALO JÚNIOR. *A guerra dos gibis: a formação do mercado editorial brasileiro e a censura aos quadrinhos (1933-1964)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 17-117.; GOIDANICH, Hiron Cardoso & KLEINERT, André. *Encyclopédia dos quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 2014. p. 12 e 24-25.; MOYA, Álvaro de. História da história em quadrinhos. Porto Alegre: L&PM, 1986. p. 114-117.; VERGUEIRO, Waldomiro. *Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil*. São Paulo: Petrópolis, 2017. p.36-41.; CIRNE, Moacy. *A linguagem dos quadrinhos*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1977. p. 10-11.; e WERNECK, Humberto. *A revista no Brasil*. São Paulo: Editora Abril, 2000. p. 151-153 e 192

# A SEÇÃO “JUVENTUDE BRASILEIRA”

A cooptação do segmento infanto-juvenil em meio à sociedade brasileira constituiu uma das práticas mais contundentes do Estado Novo, visando a uma possível perpetuação do regime. Tal ação ganhou um significado tão inexorável que à expressão Juventude Brasileira – grafada com maiúsculas – foi cunhado um caráter institucional, no sentido de congregar crianças e jovens em nome de causas gratas à ditadura. Nesse quadro, seguindo o exemplo de sua congênere também editada pelo Grande Consórcio de Suplementos Nacionais e, posteriormente, também encapada pelo Estado, *Suplemento Juvenil*, a *Mirim* publicou uma seção de página inteira denominada “Juventude Brasileira”. Assim, ao longo de dois anos, entre fevereiro de 1941 e fevereiro de 1943, com algumas variações ao longo do caminho, tal segmento tornou-se um dos mais recorrentes no seio das matérias de natureza cívica publicadas pela revista.

Como já demonstrava o lema em seu frontispício – “Força e esperança do pátria” –, o caráter cívico embasado no enaltecimento e na heroicização foi uma das marcas registradas em tal seção, assim como as matérias doutrinárias, didático-pedagógicas e voltadas aos ensinamentos morais e à supervvalorização do Brasil. A primeira etapa da “Juventude Brasileira” inicia a 9 de fevereiro de 1941 e vai até 30 de março de 1941, trazendo as colunas “Heróis do Brasil” e “Gênios do Brasil”, destinadas à heroficação de personagens; “De semana a semana”, que pregava ditames morais e comportamentais que seriam os esperados de parte dos jovens; “O Brasil fabuloso” e “O Brasil milionário”, cujo intento era exaltar as riquezas e as potencialidades do país; e a “Ordem do dia”, que fazia o papel de uma espécie de editorial da seção, para promover um

adestramento cujo escopo era disciplinar a juventude de acordo com o *modus vivendi* ditado pelo modelo estado-novista.

Ao longo dessa fase inicial da “Juventude Brasileira”, a coluna “Heróis do Brasil” contemplou Tiradentes, Marcílio Dias, Duque de Caxias, Manoel Luís Osório, Antônio João Ribeiro, Floriano Peixoto, Fernão Dias Paes Lemes e Barão do Triunfo; ao passo que a “Gênios do Brasil” trouxe Santos Dumont, Barão do Rio Branco, Osvaldo Cruz, Castro Alves, Gonçalves Dias, Machado de Assis, Euclides da Cunha e Olavo Bilac. Ao longo das colunas intituladas “Ordem do dia”, a revista explicava que a inclusão daquela seção justificava-se pelo “extraordinário sucesso alcançado de uma página de leituras cívicas para a Juventude Brasileira” realizada pelo *Suplemento Juvenil*, de modo que a *Mirim* optou por seguir o mesmo caminho. A publicação infanto-juvenil dizia que tanto ela quanto sua congênere sempre haviam se esforçado para estimular “ardorosamente no espírito da juventude os sentimentos de amor à pátria” e “devotado carinho pelo Brasil”, levando em frente uma “missão nacionalista”, ao semanalmente trazer “conselhos e ensinamentos à juventude” (9 fev. 1941). Em tal coluna houve temas cívicos variados como os símbolos nacionais, o “sadio nacionalismo”, a soberania nacional, a relevância das entidades escolares, a prestação de serviços à pátria, o culto à memória dos “vultos nacionais” e os pronunciamentos das autoridades públicas.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**HEROIS DO BRASIL**

**DE SEMANA A SEMANA**

**GENIOS DO BRASIL**

**O BRASIL FABULOSO**

**CRDEM DO DIA**

**O BRASIL M. LIONARIO**

**O BRASIL BRASILEIRO**

**MIRIM**

**PAGINA 3**

**NUMERO 449**

**42**

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**GENIOS DO BRASIL**



**O BARÃO DO RIO BRANCO**  
foi um estadista de gênio. Formado na escola do dever, dedicado ao estudo, guia do desde a meninice pela prudência e pela moderação de um ouvidor grande estadista, seu pai o Visconde do Rio Branco, José Maria da Silva Paranhos, convidou a servir a Pátria desde a mais tenra infância. Encantado sem cessar adquiriu, anos e anos a fio, a imensa cultura política e histórica que lhe permitiu, mais tarde, ser o Brasil no mundo conquistar para nossa terra vitórias brilhantíssimas, pela demonstração eficaz e justa de nossos direitos em causas controvertidas. Barão em nome de Itamarati, questões delicadas de nossa diplomacia, Rio Branco demonstrou, em todos os instantes, uma clarividência que só pode ser explicada pelo gênio que o inspirava. Rio Branco a integrar, em seu território, de zonas ameaçadas pelo domínio estrangeiro. Defendendo nossos interesses, com uma tenacidade que só teria na defesa de seus interesses pessoais, o Barão do Rio Branco faz jus à consagração perene da Pátria, cujas fronteiras, no trânsito da história, Rio Branco está incluído entre os grandes genios do Brasil como o maior de nossos diplomatas.

**DE SEMANA A SEMANA**

**AMOR** aos livros define-se criatura das horas noturnas que colhem os melhores de nossa cultura e que a vida nos ensina, em suas lições quotidianas, não basta para que a inteligência humana se desenvolva de maneira perfeita. A leitura é a essência das lições de nossos maiores, os exemplos de energia e de heroísmo dos nossos antepassados, os laços de generosidade e as attitudes desempenhadas por nossos viveres salas de aula. Os livros contêm os resultados de pesquisas científicas e geográficas de estes homens e valerão, ao mesmo tempo, como rotina e como estimulante para a formação de um homem do futuro. Assim, o autor dos livros não é sóndio um dever de inteligência justa. Já houve quem dissesse que um homem que só leia como os cães, sem juntar-lhe nem livros (como sem juntar) o ar não circula, não enriquece os tecidos, não ventila e não respira. Ler é um mero passeio de distração, é uma rotina de negligência. Assim, os livros e vencer um tesouro incomparável, um dos maiores de todos os tesouros da terra. Os jovens brasileiros devem pre-ocupar-se com a formação de sua biblioteca, escolhendo os livros que a devem integrar com carinho e cuidado, para que, em pouco tempo, nas suas estantes de estudo, os bons tratados possam contar com a amizade das letras, que não atraíço e sempre presta benefícios a quem a cultiva com devoção.

**HEROIS DO BRASIL**



**O BRASIL** sente em sua alma coletiva uma forte vocação marinheira. O mar banha uma vasta extensão de nossa periferia, desde o extremo norte do Rio Oiapoque até o desaguardo do Arroio Chá. O Brasil é a navegação resoluta que tempera a nossa fibra de marinheiros, e não há como combinar que tenhamos em nossa Marinha, heróis gloriosos. A Marinha brasileira prestou recentemente homenagem a Marcellino Dias, o marinheiro heróico, dando seu nome a uma tripulação de floreiros de contra-torpedeiros, à série de navios de guerra inteiramente construídos no Brasil, com material brasileiro e por operários brasileiros. Marcellino Dias é um herói das qualidades morais de nosso marinheiro: firme no seu posto, reto no cumprimento do dever, inabalável na sua decisão de vencer, disposto ao sacrifício de sua vida, em nome da própria vida. Modesto mas abnegado, simples mas invencível, patriota até o último limite, Marcellino Dias é hoje um herói nacional reconhecido e respeitado unanimemente, pela brasilidade que demonstrou quando o Brasil precisou de seus serviços em momentos de perigo e de glória!

**O BRASIL FABULOSO**

**A CREDITE** se quizer... mas, nos trabalhos de saneamento da Bacia da Fluminense, foram desobstruídos parte de 3.800 quilômetros de rios fluminenses. Os trabalhos realizados cobrem, até esta data, 4.654 quilômetros quadrados recuperados à lama e ao lodo!

**A CREDITE** se quizer... mas uma árvore de coticaria vive cem anos!

**A CREDITE** se quizer... mas o Duque de Caxias, nascido nos 25 de agosto de 1803, faleceu em 1891, como cadete, no Primeiro Regimento de Linha, dia 22 de novembro de 1808, ou seja, apenas aos cinco anos de idade!

**CRDEM DO DIA**

**TODO** jovem brasileiro deve ter, em sua casa, dois dos símbolos de nossa Pátria: a Bandeira Nacional e o mapa da nossa grandeza. Em sua expressão essencial, o pavilhão brasileiro representa tudo o que possuímos de grandioso e extraordinário, as riquezas de nosso País. Nas suas cores, a liberdade, a independência, as minas milionárias e as maravilhas de nosso céu sem par. A Bandeira é um retrato auri-verde do Brasil e, contemplando-a, o jovem brasileiro experimenta a sensação de ter dentro de si, palpavelmente, fraternamente, o Brasil.

Já o mapa apresenta o Brasil em sua grandeza territorial, nos diversos detalhes de sua composição. O mapa do Brasil deve ser colocado pelos jovens em lugar onde possa ser visto, pela manhã, logo ao despertar, para que o Pátria esteja sempre à vista, para que este ato trazido, os nossos rios, as nossas montanhas, as nossas selvas, as nossas cidades, o nosso mar, as nossas lagos, as nossas fronteiras, a nossa "quebra geográfica" incomparável.

Portanto, em casa uma Bandeira Nacional e um mapa do Brasil é um dever irrefutável da Juventude Brasileira — porque, nesses símbolos magníticos de nossa Pátria, o Brasil está retratado de maneira esplêndida, por uma forma que vai direto aos corações de todos os verdadeiros consideravel!

**O BRASIL M.LIONARIO**

**A PRODUÇÃO** de pesca registrada no Exportador do Distrito Federal atingiu, em 1938, seu total de 16.250.000 quilos, avaliados em 26.853 contos de réis! Acentua-se que a exportação de peixes do Brasil torna-se importante, assim se discriminando, no ano de 1930: camarões seco, 1.060 quilos, na soma de 12.048 contos de réis, mil toneladas: peixes frigorificados, 1.500 quilos; peixe em conserva, 1.100 quilos, sardinha, 1.000 quilos, 205 quilos. Valor total da exportação: 23.293.800.

**EM** 1939 o Brasil produziu 142.150 toneladas de canaú. Desse total, somente a Bala contribuiu com 135.000 toneladas, o que representa um coeficiente considerável!

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1941

— MIRIM — PAGINA 3 • NUMERO 453







# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

## HEROIS DO BRASIL

Poucas personalidades incarnam na História do Brasil as virtudes típicas do Herói, quanto Floriano Peixoto. Sólido, poliglota, casado, frívolo, militar e ilustre nas campanhas, premiado várias vezes por seus rasgos de energia e de coragem, Floriano transformou-se, quando o paiz o exigiu, em campeão decidido da ordem, da lei e da autoridade. Republicano pelo imperativo nacional, lutou contra o monarquia, o militarismo e de tenacidade no seio do Governo Provisório, viu-se, pela ordem a que não fugiu nunca, à da lei, chamado a exercer a presidência da República num dos momentos mais difíceis de nossa história política. Soube cumprir seu mandato com fé, com entusiasmo, com persistência, com lucidez, esclarecendo, com seu exemplo, o sentido da Constituição da República, que mil perigos ameaçavam. Floriano prestou ao Brasil serviços extraordinariamente grandes. Seu nome é uma imagem de força e de respeito, uma idéia de energia e de autoridade, um espelho da honestidade, uma concepção indicante do idealismo de cívismo e de heróismo inabaláveis.

## DE SEMANA A SEMANA

VIAJAR pelo Brasil deverá ser sempre uma experiência fundamental da Juventude. Viajar pelo Brasil é conhecer a grandeza incomparável desta terra privilegiada. É palmeiril, com o coração aberto, as regiões em que os homens fizeram a sua obra heróica de colonização; a sua tarefa gloriosa de erguer neste território sem igual uma civilização superluminosamente cristalizada para o trânsito do progresso. Viajar pelo Brasil é adquirir novas razões para amar o Brasil, para estremecer esta Pátria imensa, portentosa, que se multiplicou de regiões para regiões, riquezas e desbundeamentos. Os sonhos da Juventude Brasileira devem acalantar essas idéias de viagens pelo interior do nosso país. Que o Brasil é o maior e o mais belo país do mundo, que já visitaram o resto do mundo e confessam que já matam viram terra como a do Brasil!

## GENIOS DO BRASIL

José Joaquim Maria Machado de Assis é, sem dúvida, o exemplo típico de como a inteligência, propulsada por um forte gênio criador, pode fazer com que uma criatura, que, de fato, é nada, possa elevar-se às mais luminosas vitrais espirituais. Filho de pais humildes, obrigado desde cedo a trabalhar para o manter, Machado de Assis, tipógrafo e jornalista, subiu, à sua própria custa, em virtude de seu próprio esforço, até se tornar romancista divulgado em todo o Brasil, contista de linhagem, teatrólogo e cronista, presidente da Academia Brasileira de Letras. Ninguém o superou, a não ser a sua própria energia, a capacidade de esculpir o caminho, a não ser o seu próprio gênio criador. Sua vida é uma dádiva de seu espírito: trabalhou com seus próprios recursos, criou com sua própria imaginação, seguiu os caminhos que sua mentalidade escolheu. Viver é ser, é viver, é viver, é viver, dia a dia, pelo trabalho incessante, uma obra que é a porção mais considerável do nosso patrimônio intelectual. Machado de Assis é um grande nome de inteligência brasileira, cujas obras são exponentes do talento e do gênio de nosso povo.

## O BRASIL MILIONÁRIO

EM 1910 o Brasil exportou 122.912 quilos de cera de abelhas. Em 1939 essa exportação se havia multiplicado muitas vezes, pois ascendeu a 965.377 quilos do mesmo produto!

## ORDEM DO DIA

CADA brasileiro deve convencer-se de que, em seu seio, está na origem de tudo uma parcela de seu destino. O estudante nas suas matérias de estudo nos seus quartéis, o estudante em sua banca de estudo, o médico em seu consultório, o marinheiro em seus navios de guerra, o advogado em sua tribuna pública, o advogado em seu escritório e etc., o professor em suas aulas, o professor em sua lancha, todos, todos os brasileiros desempenham, quotidianamente, tarefas úteis à Pátria e, no exercício dessas tarefas, merecem os aplausos dos seus patrícios.

## O BRASIL FABULOSO

O estudante, em sua banca de colégio, deve consentir, mentalmente, que é o seu bálsamo, que grava responsabilidades pesam sobre seus ombros, hoje frágis, amanhã firmes e resistentes, sobre os quais repousarão os destinos do Brasil do porvir. O estudante, portanto, deve armazenar, em sua memória e em seu conhecimento básico, que hoje adquire, ou étrainamento especial de Geografia e de História do Brasil, as ciências e as diversas matérias técnicas, com que amanhã intervirá diretamente na engrenagem nacional, em posição de relações.

**S**OMENTE as fábricas do Distrito Federal produziram, em 1937, 403 toneladas de objetos de porcelana, tão perfeitos que podem rivalizar perfeitamente com os importados.

O Brasil é o 11º produtor mundial de níquel. Nossa produção, em 1937, subiu ao total de 104 toneladas. As principais jazidas brasileiras estão em Goiás e Minas Gerais.

**A**CREDITE si quizer... mas, apenas com o conhecimento da cultura-sil, nos começos de nossa colonização, soldadas torturadas se formaram em França, com o resultado da morte de centenas de condenados aos indios brasileiros pelos corsários de Dieppe e Honfleur.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1941

MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 465

**A**CREDITE si quizer... mas, com o começo do século XVII, o alugado vila como moedado no reino do Maranhão. Isso se deu num sermão do Padre Antônio de Vila, pregado em 1688. "O alugado desta terra é pano de algodão: e o preço ordinário por que servem os índios é servirão os que vêm adquirir a terra, esta pano que valem dois tostões."

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA



## HEROIS DO BRASIL



Os Bandeirantes, os Segundos Descobridores do Brasil. Ambiciosos do seu Brasil maior, amadores da expansão, fáminhos de glória para a terra, mataram e fizeram das palmeiras e dos papagaios, eles refezaram seus músculos de aço com um valor gigantesco (eram todos tigões), as mãos espalmadas, repeliram as fronteiras fictícias do Tratado de Tordesilhas, derrotaram a configuração que, em 1750, no Tratado de Madrid (gracas aos esforços de outro brasileiro ilustre, o São Paulo, que é de fato o maior herói reconhecido como definitivamente herói, Fernão Dias Leme, o Cacador de Esmeraldas), é herói típico do Brasil das Bandeiras. Seu nome brilha sempre entre os nomes de todos os demais Caçadores de Esmeraldas. Foi ele um símbolo da arrancada heróica pelos setores, em busca do deserto, da selva, das matas, das turmalinas e das aventuras espelhadas! Herói do Brasil, herói indiscutível! Fernão Dias é um exemplo de ternidade, de cor, de paixão. Simples e forte, vigoroso e decidido, o destemido Bandeirante fez de sua vida um poema de heroísmo e de glória!

## DE SEMANA A SEMANA

ENTRE os livros que devem figurar nas bibliotecas dos moços brasileiros que querem interessar-se ao maior Afonso de Carvalho. Esse brilhante oficial do Exercito Brasileiro reuniu nesse livro uma farta documentação sobre a Guerra da Independência. Patrona de nossas forças armadas de terra, sendo seu volume uma obra de valor bem alto, tanto como história, quanto como estilo. "Caxias" é também um apêndice em seguida, edição abundante e ilustrada, e está desportando vivo sucesso de leitura.

## GENIOS DO BRASIL



Há livros que retratam nações. A Grécia heroica está; toda nas páginas da "Ilustração" e da "Revista da França" e sobre vivera nas épocas das guerras medievais. Nos poemas heróicos de Ariosto e Boileau há a graça artística da inspiração italiana. No poema dos Nibelungos há a alma da raça germanica. Os ingleses escreveram suas qualidades nobres e selectivas em ditadas de poetas de Shakespeare. O Brasil tem em "Os Sertões" de Euclides da Cunha como que o seu retrato incomparável. O Brasil tem em "O Sertão" um vocabulário milionário, Euclides da Cunha sentiu desde cedo a sua vocação para interpretar de todas as maneiras possíveis, para pregar a todas as nossas equidades humanas, sociais e políticas. Seu livro máximo é também o livro máximo do Brasil. "Os Sertões" é o obra em que o autor mostrado o mundo em que em que a paisagem brasileira respira e edifica, em que os nossos sentimentos e as nossas aspirações se realizam. Euclides da Cunha, escreveu, com seu estilo inconfundível, serio e forte, que muitos diziam sair de um cípó, um grande livro, que durará tanto quanto o Brasil.

## O BRASIL MILIONARIO

## ORDEM DO DIA

## O BRASIL FABULOSO

**A**UMENTA, dia a dia, no Brasil, a plantação de trigo, a plantação muito saudável que visa a introdução progressiva da importação desse cereal, que nos custa, anualmente, algumas centenas de milhares de contos de réis. No ano de 1938, por exemplo, importamos trigo em grão no total de 1.037.160 toneladas. Nesse mesmo ano, a exportação total foi de pouco mais de 170 mil toneladas. Em 1938, além das referidas 1.037.160 toneladas de trigo em grão, ainda exportamos 42.922 toneladas de farinha de trigo. A atual produção tritica nacional está sendo distribuída pelos Estados do Rio Grande do Sul, do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Bahia. E o valor da produção nacional, em 1938, não chegou a cem mil contos. Esses algarismos referentes ao Brasil, entretanto, tendem a um crescimento muito rápido, em vista da execução firme e inteligente de uma boa política de plantio de trigo.

**A**S recentes comemorações do primeiro centenario do nascimento de Manoel Ferraz de Campos Salles, que foi o nosso quarto Presidente da República, formaram os olhos da Juventude Brasileira, que, no seu entusiasmo, pretendendo devoção à Pátria, sabe honrar a memória de seus filhos ilustres, daqueles que, em tempos idos, a serviram com abnegação e inteligência, pondo-se inteiramente à disposição do seu estatuto e do progresso de seu paiz. Compreendeu, é verdade, Ser indulgente é perdoar. Ser indulgente é facilitar o arrependimento, a reparação dos erros cometidos. A intolerância gera consequências desastrosas.

**A**CREDITE si quizer... mas a produção de laranjas no Rio de Janeiro atingiu, em 1939, a mais de *dez milhões* de caixas!

**A**CREDITE si quizer... mas, durante o cerco de Iaguaruana, no ano XVI (sucedido com o viajante Hans Staden) os selvagens brasileiros usavam setas com pontas de algodão embebido em cera, para incendiá-las para as fogueiras portuguesas sitiadas!

**A**CREDITE si quizer... mas, durante o cerco de Iaguaruana, no ano XVI (sucedido com o viajante Hans Staden) os selvagens brasileiros usavam setas com pontas de algodão embebido em cera, para incendiá-las para as fogueiras portuguesas sitiadas!

**A**CREDITE si quizer... mas, segundo Eppier, já houve emeraldas brasileiras alcançaram *dez* contas! Is por qualific!

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1940 — MIRIM — PÁGINA 3 — NÚMERO 468

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**GENIOS DO BRASIL**



Os grandes poetas são imagens vivas da genialidade de um povo. As suas vozes sonoras e ardentes dessas vozes maravilhosas de uma nacionalidade e vibração de fonte mais pura de sentimentos cívicos, é um arco que só mesmo o gênio explica. Olavo Bilac foi um dos genios de nossa poesia. Sua vida, ela também, foi toda uma imagem de amor. Viveu sempre como poeta, como os pássaros vivem e morrem, cantando. A paixão de vida intelectual de Olavo Bilac é das mais elevadas. Dedicado à literatura, à ciência e à literatura, Bilac foi, por igual, um animador ideal e infatigável de notáveis causas cívicas. Os versos que ele escreveu para o Brasil, na época em que nascemos, estão ainda ressoando na memória e no coração de todos nós. Os jovens principiantes devem recorrer sempre a numerosas vezes com emoção e sentimento, porque elas representam autenticas orações de nacionalismo. E a compreensão de Olavo Bilac pelo serviço militar é de grandeza com profunda religião e intenso orgulho. Olavo Bilac é um dos legítimos vaiores humanos e mentais do Brasil, que é amado e prestigiado de maneira incomparável.

**DE SEMANA A SEMANA**

**HEROIS DO BRASIL**



Na escolha de uma profissão, a Juventude Brasileira não se deve apoiar apenas às suas comodidades pessoais. Há profissões que exigem espirito de sacrifício, capaz de suportar dores e privações, aptas para almejados desprendimentos, vocação para dificuldades e ardentes tarefas. Assim, tanto na medicina, quanto na medicina, quanto nas artes, quanto nos aprendizados técnicos e especializados, os jovens brasileiros encontram dificuldades sem contudo direcionar que possam comprometer a medida que mais e mais se aperfeiçam na carreira escolhida. O Brasil espera que a sua Juventude não esmoreça, tanto que a sua juventude é que trata dos assuntos interessantes da Pátria e da coletividade, não há comodidades pessoais. O interesse do Brasil é o interesse de todos os que aí viveram, deixando todos os sacrifícios e de todos os. O Brasil está acima de tudo e confia no espirito de sacrifício e de devoção de todos os seus filhos. —

**DISSÉ** Cristo que o homem não vive só pelo pão. Sim; por que vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, o centro da vida orgânica. O ideal é o espirito, orgão da vida eterna. —

**Ruy Barbosa.**

**O BRASIL FABULOSO**

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL MILIONARIO**

**A EXPORTAÇÃO** brasileira de manteiga, em 1939, ascendeu ao total de ... 21.000 quilos.

**A EXPORTAÇÃO** brasileira de manteiga, em 1939, subiu a 126.278 toneladas em 1939.

**O OLEO** de copaíba tem crescido muito na exportação nacionais; horas de diverso, diverso, hora de estudo, estudo.

Tudo deve ser marcado, regrado, controlado. Quem não controla o seu dia, perde-o em futilidades e em ocupações vãs. Quem perde um dia, perde dois, perde sete, perde a vida, perde sete vidas — e a indolência é a semente da desordem.

O indolente nada constrói, porque é uma vítima do desorganizado, do relaxamento, da desordem.

Astêm, na vida pessoal, na família, na solidariedade, na Nação, antes de tudo a ordem: ordem em todas as ações, em todos os processos, em todos os momentos.

A ordem é o fundamento das sociedades, das civilizações. Andram certo os que idearam nossa Bandeira, afirmam, solenemente, que é impossível haver progresso sem ordem.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1941 — MIRIM — PAGINA 3 • NUMERO 471

A etapa seguinte da “Juventude Brasileira” na *Mirim* durou de 6 de abril de 1941 a 8 de junho de 1941. Nessa fase permaneceram inalteradas as colunas “De semana a semana”, “O Brasil fabuloso” e “o Brasil milionário”. Já as matérias voltadas especificamente à intenção de heroicizar personalidades recaiu sobre representantes voltados à vida intelectual e literária nacional, com a presença de “Romancistas do Brasil”, dentre os quais foram inclusos José de Alencar, Visconde de Taunay, Raul Pompéia, Afrânio Peixoto, Domingos Olímpio, Coelho Neto, Xavier Marques, Graça Aranha e Júlia Lopes de Almeida; e “Poetas do Brasil”, que inseriu os nomes de Gonçalves de Magalhães, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Emílio de Menezes, Augusto de Lima, Vicente de Carvalho, Luís Delfino, Maciel Monteiro e Alberto Ramos. A “Ordem do dia” permanecia em seu tom nacionalista e ufanista, como ao saudar vitórias esportivas de atletas brasileiros, o lançamento do livro *Getúlio Vargas para crianças*, os deveres dos cidadãos, o ingresso em escolas militares, a data alusiva ao aniversário do Presidente da República, as comemorações do Dia do Trabalho, a incorporação de jovens aos Tiros de Guerra e às Escolas de Instrução Militar, a relevância da leitura e a necessidade de uma veneração da juventude para com os “nomes ilustres” da nacionalidade.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**ROMANCISTAS DO BRASIL**



Um paiz é torna independente apenas na medida em que se fazêr-se autorname tam b' em na língua que a fala, no seu modismo que conhece, no que realiza em todos os setores da sua vida, quando é natural. Assim aconteceu com o Brasil, que, a partir de 1822, tudo fez para que sua hegemonia fosse geral, conquistada por José de Alencar, escritor cearense, dotado de imaginação fecunda e de um irresistível sentimento de brasiliade. Ele é o autor que mais romances do romance verdadeiramente brasileiro do romance voltado para a nossa terra, para os nossos costumes, para os nossos compatriotas, desde os índios ate os gaúchos, desde os heróis que buscavam ouro no sertão até os heróis cujo sacrifício é uma página de glória da nossa evolução humana. Ele é o autor que mais respeitado como o autêntico criador de uma literatura nova no Brasil — literatura a que é devido o melhor de seu genial autor, nas imagens admiráveis e inesquecíveis de "Iracy", "O Guarani", "O Tronco do Ipa", "As Minas de Prata", "Ubirajara", "O Gaúcho", "Senhoras", "Diva" — tantos e tantos livros deliciosos, cheios da atmosfera do Brasil.

**DE SEMANA A SEMANA**



NAO é exemplo de grande sabio que temha sido valioso. De que se orgulhava, alias, os homens eminentes que, sabendo muito, sabem, antes de tudo, que nada sabem? Quando se diz que nascem se chegam, é porque se de que nunca se sabe o bastante. Quanto mais um homem sabe, mais reconhece que não sabe. Da que, portanto, se orgulhava, em maior medida, o pouco, estudioso e pouco sabem? O velho exemplo socreto está de pé: os homens muito versados só sabem, com certeza, uma parte de que sabem, e que é sempre a verdade da sabedoria é vã e tola. Os verdadeiros sabios nunca foram valiosos: modestos e humildes, respeitados: modestos e humildes, respeitados: da sociedade considerada vistos de dentro, nem dando sua própria ciencia, despidos de orgulhos tolos. Muito menos valiosa ainda devem ser a mocidade, porque, como disse o grande Guy, "A mocidade valiosa não chegará jamais à virilidade útil".

**POETAS DO BRASIL**



Domingos José Gonçalves de Araújo, Visconde de Araújo, é um dos nomes mais frequentemente citados entre os pioneiros do romantismo no Brasil. Homem fino, já jado, principiava com os problemas da cultura e da universal, andou pelo mundo, voltando para o Brasil, cheio dos princípios desses paladinos, criou, entre nós, uma série de livros imitados do espírito romântico, que difundiu o poesia entre os contemporâneos. Os "Suspensos Poéticos e Saudades" e "A Confederação dos Tambores" são volumes do Visconde de Araújo que os jovens devem ler. Para o poeta, há um frívolo novo o círculo, o enigma, o amor, pela terra do Brasil, pela sua gente, pela sua força, pelas suas energias e pelo seu futuro. As obras do Domingos José Gonçalves de Araújo devem ser procuradas pela Juventude Brasileira, pois nelas se encontram as sementes de renovação de nossas letras, lançadas pouco depois da proclamação de nossa Independência.

**A ATIVIDADE sem julgo é mais ruimosa que a preguiça. — Marquês de Maricá.**

**O BRASIL FABULOSO**

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL MILIONARIO**

**RIO DE JANEIRO, 6 de Abril de 1941 — MIRIM — PAGINA 3 • NUMERO 474**

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**ROMANCISTAS DO BRASIL**



Qual dos nossos leitores não conhece o nome do Visconde de Tavares, o narrador esplêndido de "A Retirada da Laguna", o final do qual é um episódio memorável que se desdobraram nessa caminhada do exército, através de perigos, entre ameaças sem conta, apenas porque, sendo brasileiro, haviam recebido canhões e bandeiras? Eram os primeiros a chegar de trazer esses canhões e casas bandeiras até o ponto que lhes haviam sido indicado por seu chefe, o bravo General Sampaio. O Conde de Tavares é um dos nossos mais vinhosos romancistas. Seu romance "Inocência" todo ele voltado para a terra brasileira, para a nossa gente rústica de interior, é um dos mais belos e encantadores de literatura e de humanidade já feitos em nossas letras, desde a independência até hoje. "Inocência", luta forte, amor sincero, é emocionante, clonante é bem um retrato perfeitamente traçado dos nossos costumes rurais, de ternura brasileira, da nossa delicadeza de sentimentos, de nossa vocação lírica, de nossa bondade e de nossa simpatia. "Inocência" deve figurar na biblioteca de todos os jovens brasileiros.

**DE SEMANA A SEMANA**

**POETAS DO BRASIL**



O Brasil vive, palpita, estuda de força e de alegria na voz dos seus poetas, na expressão entusiástica daquelas que cantaram as suas belezas, o seu trabalho, as suas riquezas, os seus filhos ilustres e sua glória. Alberto de Oliveira, o grande poeta iluminado, criador em gênio de vaga e formosa tempestade do Brasil, é um dos mais comedidos enamorados de nossa pátria. Seus livros estão cheios da natureza do Brasil, de nossas florestas cantantes, de nossos rios murmurantes, de nossos passaros vistosos, de nossos homens bronzeados pelo sol e afetos às lindas mulheres, pelo uso de samba. O Brasil palpita com forças carentes, banhados de luz de sol, de vigor. Alberto de Oliveira, que pertenceu à escola parnasiana em que brilharam Olavo Bilac e Raimundo Corrêa, é um dos mais nobres expoentes da poesia brasileira contemporânea, pela inteligência, pela riqueza verbal, pela brasilidade inalterável, pelo amor com que sempre cantou a terra prodigiosa em que teve a felicidade incomparável de nascer!

**A FORÇA que sobeja na língua falta, de ordinário, no Braço. — Marques de Maricá.**

**O BRASIL FABULOSO**

**ACREDITE** si quizer... mas a mandioca, que é uma planta que só da América existia no Brasil anteriormente a 1600.

**ACREDITE** si quizer... mas os indígenas brasileiros, antes de descoberta, já aproveitavam o caco para fabricar uma exótica bebida refrigerante, que fermentava, como vinho.

**ACREDITE** si quizer... mas em 1935, o Brasil produziu vinte e seis milhões de litros de sifão, soda e xaropes para refrescos!

**O BRASIL** produziu, em 1939, 142.120 toneladas de cacaos, total para o qual o Brasil contribuiu com 135.000 toneladas.

**ORDEM DO DIA**

**MIRIM**, "O Lobinho" e "Suplemento Juvenil" patrocinaram o lançamento do livro "Getúlio Vargas Para Crianças", um volume em que se conta a vida e o trabalho do presidente da América, que é um roteiro para a Juventude Brasileira.

Os exemplos das grandes vidas são as mais fecundas sementes. Estudar os traços fundamentais das biografias dos grandes homens, analisando-lhes as passagens mais significativas, como energia, trabalho e devoção, é uma das maneiras que a Juventude deve seguir em seus estudos atuais.

A Biblioteca Patria, lançada pelo Grande Conselho Suplemento Nacional, vem de encontro a essa necessidade inadiável. A biografia é um gênero que constrói, que cria idéias, que alimenta a imaginação e eleva o espírito.

Presidente atual, amigo dedicado da Juventude, foi também menino e também sonhou com a grandeza do Brasil. Ver como ele pode realizar esses sonhos, como conseguiu aumentar o trabalho nacional, consolidar a ordem, prestigiar as nossas tradições, matar a fome, proteger os direitos das idades, ao sul, ao norte, ao leste e ao oeste, é um exemplo digno de estudo. O Brasil vai entregar aos que hoje são moços, mas amanhã serão os condutores da terra em que nasceram.

Os exemplos dignos são o melhor espelho para o espirito da Juventude.

**O BRASIL MILIONARIO**

**A PRODUÇÃO** de batatas tem aumentado sensivelmente. Em cinco anos de plantio, de 1931 a 1935, Brasil produziu 363.038 toneladas de batatas, produzidas em 132.394 contos de réis. Pois bem, somente no ano de 1938, essa produção quase igualou o total das plantas. Foi de 338.914 toneladas, no valor de 137.339 contos.

**CRESCER** todos os anos, é a produção brasileira de algodão. Em 1931, produzimos pouco mais de quarenta mil toneladas; em 1932, mais de cem e vinte mil toneladas. A exportação, em 1931, foi de pouco mais de onze mil toneladas; em 1930, de mais de trinta e seis mil toneladas. O consumo interno, em 1931, foi de trinta mil toneladas; em 1930, de setenta e duas mil.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1941 — MIRIM — PAGINA 3 — NUMERO 477

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**POETAS DO BRASIL**



A poesia de Raimundo Correia está em doce metade do mais profundo espírito filosófico, ler nela é sentir, é penetrar com conhecimento de uma série de problemas humanos, de filosofia e de moral. Mas, em poesia os poetas, como o Pinto, guardam o sentimento do Brasil é tão poderoso, tão robustamente firme, tão grandemente exposto em versos firmes e cantantes. Raimundo Correia soube cantar os problemas da alma, os maiores segredos do coração e da sensibilidade humana. Muitos de seus versos admiráveis que as almas jovens guardam no coração, cantar a natureza incomparável do Brasil, todas as suas riquezas e suas misérias. Os sonetos de Raimundo Correia devem ser lidos sempre pela mocidade, que nela aprende a tratar dos assuntos comuns da vida, de maneira, aprendendo, ao mesmo tempo, a tratar com carinho a língua nacinal, que Raimundo sempre burlou e espurou com um cuidado excepcional.

**DE SEMANA A SEMANA**

O DUQUE de Caxias — nas mais diversas aplicações de sua inteligência, sempre perante a admiração de todos — Por muito alto que subisse, em cada degrau da sua esplêndida vida, nunca foi visto vacilar. Soube administrar, combater, governar, tudo com muita escala, ficando sempre simples e modesto. — Monsenhor Pinto de Campos

**ROMANCISTAS DO BRASIL**



Todos os jovens brasileiros encontram nas páginas do "Ateneu", o grande romance de Raul Pompéia, um dos mais curiosos espíritos de romancista que a nossa terra já produziu. Mas, a sua obra, Fluminense, torturado pelas indústrias de uma série de problemas psicológicos, Raul Pompéia revolucionou, escrevendo "O Ateneu", que sua alma, era sábia e bonita, a alma de todos os seus contemporâneos. Nessa narrativa singela e clara da vida do colégio, a infância brasileira está singularmente retratada. Com tanta sencerdade, que a fantasia não consegue ofuscar o brilho admirável da verdade. "O Ateneu" é um dos grandes livros da nossa literatura, que, por exemplo, os nossos críticos, haviam de durar tanto quanto a língua em que foi escrito, valendo, assim, como um título inalterável de glória para seu autor, esse enigmático e prodigioso talento que foi Raul Pompéia.

**O BRASIL FABULOSO**

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL MILIONÁRIO**

QUEM cumpre os seus deveres de cidadão está cumprindo, ao mesmo tempo, os seus deveres para com a família, para com a sociedade e para com a Pátria. As responsabilidades de cada um, apreciadas em sua justa extensão, transformam-se, aos olhos do observador, numa imagem reduzida das grandes responsabilidades coletivas.

Na sua vida particular, cada um tem espaço para prestar serviços à coletividade. Assim, o bom filho, o bom chefe de família, o bom diretor de empresa, o bom patrão, o bom empregado, o bom chefe, todos têm oportunidades numerosas para servir ao Brasil, no cumprimento exato de seus deveres quotidianos e na obediência sistemática aos imperativos maximos do patriotismo.

Em todos os setores, portanto, é possível servir ao Brasil. Os soldados nos seus quartéis, os marujos nos seus couraçados, os marinheiros, nos seus navios mercantes, os médicos nos seus hospitais, os juízes nos seus tribunais, os engenheiros em suas construções, os aviadores em seus aparelhos de aço, os agronomos em suas fazendas, os técnicos em seus laboratórios, os funcionários em suas repartições e os estudantes em suas escolas, nada mais fazem, quando trabalham, que trabalhar pelo Brasil.

O Brasil confia no trabalho de todos esses seus filhos laboriosos, que consolidam, dia a dia, com a sua tenacidade e o seu valor, a grandezza futura de nossa Pátria, que será a construção magnifica do espírito de trabalho de todos os seus cidadãos — e, em especial, da sua incomparável Juventude.

**A CREDITE si quizer... mas nas florestas do Estado de Mato Grosso se encontram as melhores madeiras de toda a América do Sul!**

**A CREDITE si quizer... mas foram fabricados, no Brasil, em 1935, 137.000 fogões e fogareiros!**

**A CREDITE si quizer... mas nas florestas do Estado de Mato Grosso se encontram as melhores madeiras de toda a América do Sul!**

**A CREDITE si quizer... mas o Brasil possui, em seu território, nada menos de 51 qualidades diferentes de madeiras de lei de primeira qualidade!**

**A MAMONEIRA é uma grande gema econômica nacional. Planta de explorações industriais das mais variadas, ela tem dado ao Brasil um grande impulso, na busca de exportação. Todo o território brasileiro se presta ao seu plantio, mas o Nordeste é, atualmente, a sua zona produtiva. A Bahia está colhendo em primeiro lugar, estando logo em seguida o Ceará, Pernambuco e o Rio Grande do Sul, que é o maior exportador de bagas de mamona do mundo. E o mais curioso é que, em 1935, o Brasil exportou 1.164.32 toneladas para, assim, em 1939, ao total espetacular de 125.273 toneladas — além de 583 toneladas de óleo.**

**O BRASIL é o 11º produtor mundial de níquel. Nossas principais minas conhecidas estão situadas nas regiões de S. José do Tocantins (Est. de Goiás), da Paraíba e Lencinha (Estado de Minas Gerais). Há outras jazidas em diversas cidades mineiras.**

Rio de Janeiro, 27 — MIRIM — PAGINA 3 • NUMERO 484  
de Abril de 1941

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA



## POETAS DO BRASIL



**Emílio de Menezes**

A personalidade poética de Emílio de Menezes continua a ser estudada pelos nossos intelectuais literários, que se empenham em desvendar os segredos da alma desse vidente boêmio, cuja vida pessoal foi sempre um ganchada — mas cuja vida poética foi uma sucessão de beleza e de perfeição. Emílio de Menezes é dada à arte poética nacional, exemplo admirável de belos versos, desses que atravessam os séculos e adquirem a permanência que é a de todos os coisas definitivas. Emílio de Menezes surgiu em plena época parniana, quando os brilhavam os nomes de Olívia, José Martins, Gonçalves, Ribeiro, Bernardo da Motta Azevedo Correia e de Alberto de Oliveira. Apesar disso, seus versos ganharam fama e consolidaram-se como autor de situação da produção literária nacional. Emílio de Menezes sempre na atualidade literária, seja por seu sonorismo, poesia, prosa, sua obra, seja por suas anedotas em que os historiadores literários evocam sua vida de boêmio incorrigível...

## ROMANCISTAS DO BRASIL



**Afrâncio Peixoto**

O CENTENÁRIO de Manoel Ferraz Campos Salles, que foi o nosso quarto Presidente da República, repercutiu profundamente em todo o Brasil — e, de um modo especial, nas escolas, onde alunos e mestres trocaram idéias e impressões sobre esse eminentíssimo vulto da nossa vida republicana. As efemérides desse gesto só mereceram de interesse encasado. Poetas, políticos, guerreiros ilustres e cientistas, devem ser lembrados, nessas ocasiões, pela Pátria a que deram toda a sua energia e toda a sua inteligência. Aproxima-se o centenário do nascimento de Luiz Nicolau Fagundes Vilaça, um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos. A 17 de agosto de 1841 nascia Varella, no Estado do Rio, como sua extensíssima narrativa poética. For Varella entre os grandes cantores cristais do Brasil, sendo seu poema "Ainchela ou o Evangelho" o mais divulgado, uma das mais preciosas da nossa literatura. Os moços devem comemorar festivamente esse centenário, tal como fizeram em relação a Machado de Assis, Tobias Barreto e Campos Salles.

## POETAS DO BRASIL

## ORDEM DO DIA

## MILIONÁRIO

**O BRASIL FABULOSO**

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**A PRODUÇÃO** do Estado de Minas Gerais passou de 3.885.247 contos de réis em 1936 para 5.308.847 contos de réis em 1940, ou seja, um aumento de 37,5%. Ainda assim, a cifra é só um milhão de contos de réis em apenas cinco anos! A produção geral de Minas Gerais, em 1940, foi da seguinte forma: agricultura, 1.734.504 contos; produção pecuária, 1.294.832 contos; produção extrativa, 845.872 contos; e produção industrial, 1.268.609 contos. Acentuou-se, mais notavelmente, o aumento da produção mineral. A produção de Minas Gerais foi de 273.238 contos de réis. Já em 1940 essa produção subiu a 567.266 contos de réis!

**EM 1º de janeiro de 1940** existiam no Brasil 63.200 fábricas de açúcar, rapadura, álcool, açúcar, vinagre. Em maior número eram os engenhos de açúcar bruto, no total de 18.315 e os engenhos de canapúcaria, no total de ... 33.710.

Rio de Janeiro, 4 — MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 487.

de Maio de 1941

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**POETAS DO BRASIL**



As "Contemporâneas" de Augusto de Lima encantaram os leitores com os mais belos versos líricos e compostos no Brasil. Nas suas poesias, todas as fases de nossa evolução espiritual e emocional, os momentos de nossa inspiração poética. Augusto de Lima era um homem encantador das paisagens de Minas, seu Estado natal. Assente de suas perspectivas administrativas e suas aspirações de crescimento, Augusto de Lima, apocalíptico e nostálgico, soube compor em ritmos suaves e deliciosos, poemas e sonetos que encantaram os leitores, que ainda hoje despertam admiração, provando que, quantos os leem, em quantos os decoram e declamam. E' que a poesia de Augusto de Lima, penetrada de amor ao Brasil, é uma grande obra de Brasil, vale como uma obra de hino de entalecimento à nossa pátria, às suas belezas naturais, à sua gente simples, ao seu trabalho. A poesia poética de Augusto de Lima ainda é a da pé, porque seus versos, claros e sinuosos, tocados de uma singular ternura, estão fadados a viver tanto quanto a língua em que foram metrificados.

**DE SEMANA A SEMANA**



O BRASIL cresce para todos os lados. Cresce para o centro da terra, nas pontas das perfuradoras dos lençóis de petróleo; cresce para o alto, nas torres, nas chaminés, nos arranha-céus, nas asas dos aviões que cortam o firmamento brasileiro; cresce por sobre a terra, na atividade das oficinas, dos campos, das fábricas e das escolas. A cada um dos brasileiros está reservada uma quota no crescimento fabuloso do Brasil. E, à Juventude Brasileira, mais que a ninguém, está destinada uma grande parte desse crescimento. Trabalhar nas escolas, estudar sem interrupção, porfiar nas investigações de nossa economia, de nossa geografia e de nossa história — é alguns dos caminhos que os jovens do Brasil devem seguir, para que possam desempenhar-se com brilho de sua missão histórica.

**O BRASIL FABULOSO**



ACREDITE si quizer... mas, dos cem por cento do território nacional, 58% ainda estão cobertos de florestas!

**ORDEM DO DIA**



AS comemorações nacionais, em 19 de abril, do aniversário natalício do Presidente Getúlio Vargas, assumiram proporções até então desconhecidas em nosso país: todas as classes, pela expressão de seus representantes mais legítimos, manifestaram, em todos os recantos do território brasileiro, o grau de sua admiração pelo Chefe do Governo, aquele que, nascido num dos extremos de nossa terra, na cidade fronteiriça de São Borja, veio a tornar-se um dos mais ativos elementos de construção e de trabalho do nosso país.

**O BRASIL MILIONÁRIO**



O BRASIL exportou, em 1939, 1.186 quilos de leite condensado.



ACREDITE si quizer... mas foi em 1825 que se iniciou no Brasil o cultivo do café. Essa cultura foi introduzida em nosso país por colonos poloneses e russos, então chegados a nosso país.



ACREDITE si quizer... mas há houve na Ilha amazônica de Marajó plantações de trigo que eram famosas em todo o Brasil!



As grandes homens são grandes exemplos para a Juventude: e, a 19 de abril, os jovens brasileiros tiveram a encorajada, pela palma e pela pena de homens ilustres, de episódios e exemplos da vida do Presidente Getúlio Vargas.



Asas episódios e esses exemplos devem ser guardados no coração dos moços do Brasil, daqueles que, hoje, nas escolas, no interior e no litoral, no centro, no norte e no sul, estudam, de sol a sol, esperançosos e cheios de fé, com os olhos postos no futuro do Brasil, a cuja glória não hesitam em dar o melhor dos seus esforços!

**MIRIM** — PÁGINA 3 • NUMERO 490

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA




## ROMANCISTAS DO BRASIL

**DE SEMANA A SEMANA**

## POETAS DO BRASIL

**ROMANCISTAS DO BRASIL**

Os numerosos romancistas brasileiros, Coelho Netto atestam, ainda hoje, as peculiaridades da manaria literária. Foi, antes de tudo, um mestre incomparável, que, nessa língua, seguia em seu caminho, escondendo-o quidicamente, nôs os maiores mestres. Coelho Netto soube escrever os estilos, românticos, um forma das mais puras, que os jovens devem estudar, para enriquecerem seu vocabulário. "A Capital Federal", "O Rei Fazendeiro", "O Inverno", "O Morro", "O Paraíso", "O Raiz de Pendjab", "A romântica", tantos e tantos outros romances, desses estilistas devem ser examinados, os que hoje estudam a língua. Coelho Netto foi um dos maiores produtores de nossa literatura e em sua vasta bagagem literária é evidente a seleção de sua duzia de volumes que durarão tanto quanto a língua em que foram vassourados os romancistas do Brasil. Coelho Netto figura como um dos mais curiosos e mais dignos de atenção.

**POETAS DO BRASIL**

**ESTUDAR**, estudar sempre! Só o estudo traça os grandes roteiros, as estradas largas, as caminhadas entre as montanhas, abrir portas imensas, alcançar os rumos das verdadeiras vitórias. Nossa Juventude compreenderá de novo, quando o mundo se acostumar a portar o estudo e a capital que vale sempre, que rende os juros mais vultosos, que se multiplica insensivelmente. O jovem brasileiro que quiser, pode colar a ordem do Brasil de honra e no progresso do Brasil de amanhã, unicamente por meio de seu devotamento ao estudo, que é o que vale em todos os graus do ensino. Estudar é uma palavra de ordem, que todos os jovens do Brasil devem ouvir e seguir com entusiasmo e fé!

**A VAIDADE** de muita ciência é prova de pouco saber. — Marquês de Maricá.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**EXPORTAÇÃO** total da Baía em 1940 subiu a 218.135 contos de réis.

**A EXPORTAÇÃO** de algodão brasileiro subiu a 268.719.000 quilos em 1938, 280.000.000 em 1939 e 322.539.000 quilos, tendo subido a 224.265.000 quilos em 1940. O valor da exportação da safra de algodão e 1940 compõe-se de 1.661.941 contos, no total de 367.376.743 quilos.

**EM 1940** as repartições encarregadas da classificação e da avaliação das preciosas destinadas a exportação, avaliaram 260.480.49 quilates de ouro, no valor de 19.431.26 contos; 10.000 contos de ouro fundidos, no valor de mil e 18 contos contos; 648.500 gramas de prata, no valor de 10.000 contos de dezessete mil contos e 1.105.767.682.850 gramais de outros minerais sulfetados e sulfato de ferro, avaliados em 26.933 contos. O valor total dos minerais: 127.327.401.8600.

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL FABULOSO**

**A COMEMORAÇÃO** do Dia do Trabalho tiveram, em todo o Brasil, a participação dos elementos representativos da Juventude Brasileira.

**FOI** a essa Juventude ardente e palpitante que o Chefe da Nação, no discurso que pronunciou, no Rio de Janeiro, no Estádio do Vasco da Gama, se dirigiu, incluindo a designação do dia 19 de abril para Dia da Juventude Brasileira.

**“**Na homenagem ao Chefe do Governo (dise o Presidente Getúlio Vargas) que a escolha de tal data encerra comemoração profunda. Por certo imprimiu maior relevo a festividade de tão alta significação, associá-la às comemorações de Tiradentes, o herói sacrificado ao próprio ideal. Acredito, entretanto, que o pronostico não propõe glorificar homens, mas demonstrar a adesão das gerações novas aos principios sadios e claros que orientam o Brasil, desde o seu nascimento, o seu progresso, o seu Estado Nacional. Novamente por elas foi que o Governo conseguiu reformar a estrutura social do país, promovendo a solidariedade das classes pela colaboração geral das tarefas do bem comum, abolidos os privilégios do passado, dignificadas todas as categorias de trabalho e esforço honesto para viver e prosperar.”

**ESSAS** palavras, que aqui transcrevemos, devem fazer parte dos textos periodicamente examinados pelas jovens brasileiras. Elas encerram uma norma de conduta, um sistema de trabalho, um roteiro, um caminho para o futuro.

**NESTA** hora de firme cossido nacional, as responsabilidades da Juventude crescem e é necessário que ela possa, no portar, desempenhar-se delas de maneira completa e perfeita!

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1941 — MIRIM — PAGINA 3 • NUMERO 494



# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

### POETAS DO BRASIL

**LUIZ DELFINO**



Luiz Delfino dos Santos nasceu na Ilha de Santa Catarina, a 25 de agosto de 1834 e morreu no Rio de Janeiro, a 1 de janeiro de 1910. Formou-se em Medicina e foi criador de um grande nome. Juntou o seu malo nome, J. L. o nome de seu pai, que era um riquecedor por uma série de compósitos que deixou, esparsas, em todos os países, e que se tornaram famosas. Os livros de Luiz Delfino foram publicados depois da sua morte, aos cuidados de seus filhos e amigos. "Alma de poeta", por exemplo, é uma coleção que merece ser lida para que se possa avaliar a inspiração desse poeta que se embeveceu na natureza e na simplicidade, na simplicidade e na bondade de nossa gente. Os versos de Luiz Delfino são cantantes e claros e se fixam com facilidade na memória. Os lemos pela primeira vez, como se fossem melodias caçateantes e de ritmo marcante. Entre os poetas brasileiros, ele é um dos mais curiosos e da mais inconfundível personalidade.

### DE SEMANA A SEMANA

**NAS** bibliotecas dos jovens, as antologias devem merecer especial atenção. Uma antologia é o relígio das mais belas páginas já escritas em uma literatura. Guardá-las com carinho particular, releendo-as sempre que lhes for possível, os jovens brasileiros, hoje terão inúmeros esporões de que os encorajam caminhos mais largos para a multiplicação de seus conhecimentos de nossa literatura em todos os tempos de nossa história.

### ROMANCISTAS DO BRASIL

**O** romancista Xavier Marques nasceu na Ilha de Ilha Grande, no Estado da Guanabara, em 3 de dezembro de 1861. Sua imaginação de romancista despertou muito cedo e, em livros que se leem com prazer, o agradou, procurou, ele, com êxito, retratar os ambientes de sua terra natal, focalizando os costumes e os tipos dos pescadores, fazendeiros, caboclos, negros e das mulheres morenas que vivem à beira mar — à beira daqueles mares azuis e plácidos a que, pela primeira vez, aportaram as caravelas dos descobridores. "Jana e Joaquim" é um desses romances que trazem, de forma popular, sobre os temas da nossa vida simples, com todos os hábitos da vida inculta de nossa gente rustica. Fazendo os costumes brasileiros, Xavier Marques realizou uma importante missão literária, sendo, por isso, seus romances, espelhos de vida e de verdade para os jovens que saem aí para o conhecimento total das paisagens e das populações do Brasil.

### O BRASIL FABULOSO

**A** CREDITE si quizer... mas as lavras de brasil, as lavras que dispõem o sulfato de cobre estrangulado, porque as minas rionegrinhas de Seival e Caçapava já estão aparelhadas para o consumo interno.

### ORDEM DO DIA

**T**ODA a cidade do Rio de Janeiro acompanhou, recentemente, com o espírito e o coração, as várias centenas de jovens brasileiros incorporados aos Tiros de Guerra e as Escolas de Instrução Militar que, coletivamente, passaram uma noite e um dia, em Jacarépaguá, num acampamento de caráter militar, experimentando, nessa prova decisiva, a sua tempera de jovens soldados e a firmeza de seus compromissos para com as unidades de instrução militar e cívica a que pertencem.

### O BRASIL MILIONÁRIO

**A** BARITINA é um dos mais importantes minérios do Brasil, sendo usado, para a produção de tintas industriais. O Brasil possui baritina em numerosos lugares, destacando-se, as lavras de Ouro Preto, do Triângulo Mineiro; de Juiz de Fora, no Estado de São Paulo; de Aracati, no Estado da Bahia. Em 1937 produzimos 600 toneladas de baritina!

**A** CREDITE si quizer... mas Werner Sombart, um grande economista alemão, afirmou que, para a descoberta do ouro brasileiro, não teria sido possível a existência do homem econômico moderno!

**P**or isso mesmo, dessa Página da Juventude Brasileira, temos encarado, dezenas de vezes, a importância que a instrução espalhada por esses núcleos de atraidores representa na formação da Reserva do Exército Nacional.

**A**os meninos de hoje, que ainda estão no colégio primário ou nas primeiras séries dos ginásios, devem preparar seu espírito para o dia em que, completando dezenas de anos, tiverem de matricular-se numa Escola de Instrução Militar, onde aprenderão a defender o Brasil, a respeitar a disciplina e a honrar seus compromissos de homem e de soldado.

**C**onflante nessa Juventude esplêndida, o Exército recebe em suas Escolas esses moços esperançosos e robustos, que, amanhã, se for necessário, saberão dar ao Brasil momentos de dificuldade ou de risco, o melhor e mais precioso! Não é, no entanto, o semiprecioso valor da juventude que exige

**A**EXPORTAÇÃO brasileira de carne de porco em salmãostra atingiu, em 1939, um total de 100 mil toneladas. No valor total de quatro mil e quinhentos contos. Esse total representa, mais que o dobro do total atingido em 1938.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1941 — MIRIM — PÁGINA 5 — NUMERO 497.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**POETAS DO BRASIL**



MACIEL MONTEIRO

A poesia está cheia de admiráveis versos líricos desses maravilhosos versos em que se juntam os temas inspirados na beleza e na graca de nossas paisagens, nos costumes e vestes delicados, nas suas maneras doces e harmoniosas, que transmitem a alegria e a m'lhoreira toda a emoção, o contento e o satisfa-

sismo e com todo o sentimentalismo de nossa raça. Maciel Monteiro foi um dos poetas líricos, um desses enamorados da forma, e da beleza, criador da melodia brasileira. Seus sonetos, todos todos de fantasia e de sonho, são gântantes rimados, em que as belas palavras se tornaram nuns castelos de riscos de magia. Muitos brasileiros estremecendo a terra pernambucana de seu nascimento, Maciel Monteiro deslocou-se, em posse de ricos e raras analogias, para acomodar o que pincel em "tela fina" que é um milhão de idéia e de realização. O nome de Maciel Monteiro está, na memória do povo, de nossas poesias românticas e seu mais famoso soneto viverá tanto quanto a língua em que foi escrito.

**DE SEMANA A SEMANA**

O ENTUSIASMO despertado em todo o Estado de São Paulo para todos os que se erguem na luta, durante um momento, no glorioso Duque de Caxias, estende-se a outros Estados e a outras regiões, desejosos todos de trabalhar, contribuir, para esse iniciativa louvissíssima. Caxias, que também em São Paulo exerceu o seu incomparável papel de pacificador da família brasileira, mereceu sempre agradecer a gratidão que o povo paulista quer manifestar-lhe perenidade do bronze. Contribuir para que o nome do Duque da Caxias em São Paulo é o de seu patrício, que todos os brasileiros comprem com satisfação e ardor.

**ROMANCISTAS DO BRASIL**



GRACÁ ARANHA

Logo ao estreitar-se, no começo deste século, com o romance "Chanaan", Gracá Aranha conquistou um dos maiores romancistas brasileiros de todos os tempos. "Chanaan", que é todo o Brasil, os críticos e os leitores, se convencem que é um dos romances mais perfeitamente imitando e perfeitamente escrito, qualquer coisa de extraordinário e de sensacional. Os tempos passaram e "Chanaan" ainda continua a oferecer aos leitores, sempre novas surpresas, uma sensação de grandeza e de maravilhoso que assaltou os seus primeiros leitores. Gracá Aranha, romancista do Brasil, um dos piores ignorantes da nossa evolução literária. Ele, mais que ninguém, compreendeu e amou o Brasil e, em seus livros, soube fazer com que todos os brasileiros amassem a sua Pátria sem igual, em que todos trabalham com esperança e alegria, numa atmosfera de alegria e de sinceridade humana.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

A PRODUÇÃO mundial de cacau em 1938-39 foi de 69.000.000 quilos. O Brasil é o segundo maior produtor (o primeiro é a Costa do Ouro), o qual de nossa produção, naquele período, foi de 136 milhões de quilos.

**ORDEM DO DIA**

HOJE, mais que nunca, os jovens brasileiros devem seguir os caminhos que levam aos livros, devem frequentar as boas bibliotecas, devem procurar os centros de cultura em que possam ouvir boas conferências, devem formar, por sua própria conta, com os recursos de que puderem dispor, a sua biblioteca de bons livros sobre o Brasil.

**O BRASIL FABULOSO**

A CREDITE si quizer... mas em 1940 o Brasil produziu mais 50.000 contos de metais preciosos e semi-preciosos que em 1939!

**O BRASIL**

O BRASIL importou, em 1940, 950.618 contos de réis de mercadorias estrangeiras, avaliadas em 801.600 toneladas.

**ORDEN DO DIA**

HOJE, mais que nunca, os jovens brasileiros devem seguir os caminhos que levam aos livros, devem frequentar as boas bibliotecas, devem procurar os centros de cultura em que possam ouvir boas conferências, devem formar, por sua própria conta, com os recursos de que puderem dispor, a sua biblioteca de bons livros sobre o Brasil.

**A CREDITE si puder...**

mas cada abacateiro, no Brasil, produz uma média de 17 frutos em sua frutificação. E, no Norte do país, os abacateiros frutificam duas vezes por ano.

**A CASTANHA**

do Pará continua a crescer, com riqueza em alegriações imprevisíveis. Em 1938, a colheita total no Estado do Pará subiu a 169.824 hectolitros. Foi bom, em 1939, a colheita subiu a 378.485 hectolitros, tendo alcançado, apenas no primeiro semestre de 1940, o total de 559.665 hectolitros! Se somarmos a produção do Pará à do Acre, de Mato Grosso e do Amazonas, o resultado geral de 830.533 hectolitros em 1939 e de 559.665 hectolitros no primeiro semestre de 1940!

**Queremos apenas acentuar que os brasileiros que hoje estudam e sonham com o futuro devem procurar cada vez mais enriquecer seus conhecimentos sobre nossa terra, sobre tudo o que diz respeito à nossa história e ao nosso presente, para que, amanhã, disponham de seguros métodos de trabalho, no serviço constante da Pátria.**

**O LIVRO**

sobre a terra em que nascemos são o melhor espelho do Brasil e sua leitura permanente pela Juventude Brasileira não poderá senão contribuir para que essa Juventude, cujo entusiasmo cresce de dia para dia, possa, amanhã, servir à grande Pátria com os melhores elementos materiais e intelectuais, para que coisa alguma consiga deter a marcha grandiosa do Brasil para a perfeita realização de seus miraculosos destinos.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1941

— MIRIM — PAGINA 3 • NUMERO 500

A REVISTA MIRIM E A JUVENTUDE BRASILEIRA

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**POETAS DO BRASIL**



ALBERTO RAMOS

O "Suplemento Juvenil" publicou, há pouco, o soneto "Río Branco e o de Alberto Ramos", que este grande poeta brasileiro, recentemente falecido, aconselhava a todos os jovens de nossa pátria o exemplo admirável de civismo e patriotismo que tanto quanto se concentra na vida do brasileiro ilustre que resolveu a questão do Acre e foi o maior dos nossos diplomatas. Alberto Ramos foi sempre um dos grandes cantores das maravilhas do Brasil. Ainda seu companheiro de navio Blaiz, formou-se ao lado de poeta e filha da celebração de nosso país seu igual e seu "Canto do Centenario" é um lindo escondido de louvor às belezas incomparáveis da terra do poeta. Alberto Ramos, quando não é lírica ou epigramática, está voltada inteiramente para o Brasil, para todos os admiradores e todos os que amam as ladeiras paisagens do Brasil, que ele soube cantar com verdadeira emoção, deixando aos novos conselhos de profunda e luminosa sabedoria cívica.

**ROMANCISTAS DO BRASIL**



JULIA LOPES DE ALMEIDA

O nome de Julia Lopes de Almeida figura à vanguarda da nova geração de literatura feminina. Sabeendo escrever com grande delicadeza, o poesia é sua, com um estilo rico e geloso, em que contraria o equilíbrio e seguindo romances penetrados de nos-  
talgia, de nossas paisagens, de nossos costumes, de nossa vida completa e típica. Julia Lopes deixou-nos romances que ainda hoje podem ser lidos com grande satisfação. "Família Medeiros", "A Viúva Síndes", "A Faéncia", "A Intrusa", "Cruel Viver", "O romance da vala", narrativas correntes e amenas, em que os tipos são diretamente retratos da realidade, por alguém que soube captar com tanta plenitude os seus contemporâneos com fidelidade e ternura. Julia Lopes foi também grande e confiável escritora de vida. Nela vemos toda sua afeição à literatura. Deixou também livros de contos, novelas e peças para teatro, em sua grande bagagem literária.

**O BRASIL FABULOSO**

**ACREDITE si puder...**  
...mas só na ilha de Itaparica (Bala) há 40.000 dendezeiros



**ORDEM DO DIA**

**OS grandes exemplos são as melhores sementes de novos gestos de força, de inteligência, de valor, de heroísmo, de sacrifício. As palavras imortais, proferidas em instantes sublimes, são a estrada nova para corações jovens e mentalidades em plena força de desenvolvimento.**

**Os nomes ilustres são venerados pela juventude com esse carinho excepcional que só as figuras incomuns merecem: são venerados porque deram ao Brasil o melhor de sua vida, sua inteligência e seu trabalho, arrastando todos os perigos, enfrentando todos os sacrifícios, seguros de sua missão histórica, competendo sempre de todos os seus deveres e de todas as suas responsabilidades.**

**E por isso que, desta Ordem do Dia, conclamamos os jovens que estão em sua juventude, sempre e eternamente, com maior intensidade e maior desprimo os erros das vidas dos ilustres brasileiros de ontem, os que nos demonstraram forças militares, os que definiram as fronteiras de nosso território, os que cantaram em paixões de verso e prosa as nossas belezas e a nossa grandeza, os que nos defendem e engrandecem em todo o momento e por todos os títulos.**

**Compenetrados de sua tarefa, seguros de sua missão, os brasileiros de hoje, que ainda vêm à escola haurir as luzes da ciência, serão, amanhã, soldados ardorosos de um pão maravilhoso, que recompensa soberanamente os esforços de todos os seus filhos, premiando todos e sacrificando todas as abnegações.**

**O BRASIL MILIONARIO**

**O BRASIL ficou colocado, em 1936, como o quarto país exportador de toras oleaginosas.**



**ACREDITE si puder...**  
...mas as reservas de minério de ferro, somente no Estado de Minas Gerais, são calculadas em aproximadamente quinze bilhões de toneladas



**ACREDITE si quiser...**  
...mas a produção agrícola do Brasil atinge a mais de novecentos milhares de contos de réis. E o Estado de São Paulo conta com quase metade desse total!



**ACREDITE si puder...**  
...mas uma plantação de vinte tâmaras, feita em Tijuca, no Distrito Federal, frutificou em três anos, o que revela uma preocidade extraordinária.

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1941 — **MIRIM — PAGINA 3 • NUMERO 503**

Desde 15 de junho de 1941 até 5 de outubro de 1941, a seção “Juventude Brasileira” teve uma nova inserção, permanecendo as colunas “De semana a semana”, “O Brasil fabuloso”, o “Brasil milionário” e “Ordem do dia”, ao passo que aquelas destinadas ao tratamento panegírico para com determinadas personalidades, assumiram um caráter mais voltado ao campo político-administrativo, com a exaltação dos “Estadistas do Império”, havendo destaque para Marquês de Olinda, Nicolau Vergueiro, João Alfredo Correia de Oliveira, Marquês de Barbacena, Visconde de Ouro Preto, José da Costa Carvalho, José Clemente Pereira, Martim Francisco Ribeiro de Andrade, Marquês de Caravelas, Visconde do Rio Branco, Conselheiro Saraiva, D. Pedro II, Visconde de Goiânia, Rodrigo Silva, Visconde de Sinimbu, Marquês de Paranaguá e Visconde de Maranguape; e “Estadistas da República”, abordando os nomes de Campos Sales, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Joaquim Duarte Murtinho Nobre, Deodoro da Fonseca, Nilo Peçanha, Wenceslau Brás, Francisco Pereira Passos, Aristides Lobo, Quintino Bocaiuva, almirante Wandenkolk, Getúlio Vargas, Demétrio Ribeiro, Crispim Jaques Bias Fortes, almirante Noronha, Bernardino de Campos e Lauro Müller. A “Ordem do dia”, por sua vez, abordava as férias escolares de junho, os servidores públicos, a reimpressão do livro *O que os brasileiros devem saber*, a data alusiva à Batalha do Riachuelo, o estudo da História, o dia da independência norte-americana, o treinamento militar dos jovens, o apoio de uma autoridade militar à iniciativa cívica realizada pela editora que publicava a revista, a inauguração de obra por parte de Getúlio Vargas, a necessidade da visita dos jovens ao Museu Nacional de Belas Artes, os “vultos ilustres insignes” que se transformaram em “exemplos”, o Dia da Pátria, as comemorações em homenagem ao Duque de Caxias, o elogio a Vargas pela criação da Juventude Brasileira, a celebração da Semana de Caxias e a parada da juventude.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**ESTADISTAS DO IMPÉRIO**



Pedro de Araújo Lima, pertencente à nobreza, conhecido em nossa história como Marquês de Olinda, desempenhou papel de destaque na história Imperial. Teve uma carreira política das mais completas: foi deputado de Portugal, deputado da Constituinte de Lisboa e, proclamada a Independência, voltou para o Brasil, cercado de laranjas preto. Constituído em 1823. Pedro de Araújo Lima foi chamado, mais tarde, de "o Marquês do Pó". Eleito, posteriormente, deputado Unico, Olinda soube governar com paciência e serenidade, até que D. Pedro II atendeu ao ministro de, em 1840. Pedro II não se esqueceu do Regente e, mais tarde, confiou a Olinda a organização, como Primeiro Ministro, do governo provisório do Império. Olinda era um homem de bom senso, de grande cultura política e de visão administrativa profunda. Seu governo é um dos fócos da política do Império, de que ele foi um dos estadistas, mais cultos e esclarecidos.

**DE SEMANA A SEMANA**

**"FIRME na sua disciplina, fortaleça**  
da pela esperança de melhores dias, a Marinha brasileira, fiel ao cumprimento do dever, renova-se, resurge pelo trabalho que dignifica os homens e as corporações. O ruído das suas oficinas, onde se forjam os instrumentos de nossa defesa — navios que sulcam rios e oceanos, ou avões que sobrevoam o litoral — enche de contentamento os espíritos votados ao amor da Pátria. As pequenas unidades já construídas, se sucedem outras, maiores e mais numerosas e os monitores e caçã-minas de hoje terão irmãos mais fortes nos torpedeiros e cruzadores de futuro próximo. Sem desfalcamentos, a Marinha se transforma e com ela se retempera o nosso entusiasmo, aumentando-nos o vigor e a coragem para trabalhar pelo Brasil." — PRESIDENTE GETULIO VARGAS.

**O BRASIL FABULOSO**

**A CREDITE** si quiser... mas, em 1939, havia, no Brasil, 210.000 quilômetros de estradas de asfalto, em excelentes condições.

**A CREDITE** si quiser... mas, em 1939, o Brasil possuía 122.000 automóveis de passageiros e 74.000 caminhões de carga, além de seis mil ônibus!

**A CREDITE** si quiser... mas, em média, o Brasil está produzindo, por ano, dois bilhões e quinhentos milhões de litros de leite!

**A CREDITE** si quiser... mas, na no Brasil, uma média de quinze e oito milhões de cabeças de gado vacum.

**A CREDITE** si quiser... mas, o Brasil já produz, anualmente, 200 toneladas de chá!

**ORDEM DO DIA**

**N**o mês de junho as escolas se fecham durante alguns dias, para que os seus estudantes possam gozar de um período de férias, que bem mereciam, pelo seu portfólio amor às coisas colegiatas, pelo respeito aos mestres, devotamento aos livros, respeito e culto das instituições sagradas da Pátria.

O mês de junho é, assim, um pouco de folgado e um pouco de estudo.

As férias de São João, que merecem, no meio de cada ano, um período de brincadeiras e de diversões, entre todos períodos de fortes estudos, devem ser, para cada estudante, um momento de pausa, uma hora de sossego, de descanso, de alegria. E' nas férias, tanto nas longas férias do começo do ano, como nas pequenas férias do mês de junho, que a Juventude retempera o seu espírito, dá novas forças às suas energias materiais e intelectuais, prova que esse tempo de repouso não seja desperdiçado, devendo o jovem que as reservas durante esse acumulado sejam de benefício imediato para o estudante e seu aperfeiçoamento na escola.

A Juventude Brasileira, assim, deve aproveitar as suas férias de junho para reforçar suas forças, tonificar seu espírito. Com essas forças novas que adquirem nos poucos dias de férias de São João, os estudantes de todo o país, em especial os da maior extensão, que é o Brasil, intensificam a maior entusiasmo, para enfrentarem o segundo período ativo de 1941, que sabendo renecer com afinco e perseverança, para que o Brasil de amanhã possa reposar em seus cérebros versados em todas as matérias e disciplinas que se ensinam nas escolas nacionais.

Rio de Janeiro, 15  
de Junho de 1941

— MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 507

**ESTADISTAS DA REPÚBLICA**



Ainda recentemente, todo o Brasil comemorou o centenário do nascimento de Manoel Ferraz de Campos Salles, o estadista de São Paulo que foi o nosso quarto Presidente da República. Ferraz de Campos Salles, que havia sido um dos propagandistas do movimento republicano e havia participado das diversas fases de sua proclamação, foi um presidente ilustre e equilibrado. Sobre manter as finanças nacionais em ordem e, durante seu governo, inúmeras iniciativas de ordem pública foram levadas a bom termo. Havia em Campos Salles, ainda de modo, uma profunda compreensão da coisa pública e, penetrado dessa compreensão, soube ele governar sem despistar. Ele é, sem dúvida, um dos maiores e um dos grandes estadistas da nossa história republicana, em que ele se destaca como um administrador de rara eficiência, com uma finura, um senso e equilíbrio, que restaurou a ordem em nossa organização econômica.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**E**m 1937 o Brasil exportou 11.062 quilos de caserna. O maior comprador desse produto foi a Noruega, que o seguia na Bélgica e os Estados Unidos da América.

**P**RODUZIMOS, em 1940, 135 mil toneladas de ferro laminado. A produção de ferro-gusa foi de 185 mil toneladas. A produção de aço foi de 141 mil toneladas. Esses dados, que já são consideráveis, haverão de crescer, em proporções desmedidas, em muito breve, quando os altos fornos de Volta Redonda, instalados pela Companhia Siderúrgica Nacional, estiverem fornecendo a todos os mercados brasileiros ferro-gusa para as construções e a defesa nacional, para a fabricação de máquinas, motores, dinamos, aviões e chapas para helicópteros!

**A** PRODUÇÃO brasileira de ouro subiu, em 1939, a 4.614 onças.

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA




## ESTADISTAS DA REPÚBLICA



A campanha da propaganda dos ideais republicanos teve, S. Paulo, um pioneiro dos mais ardorosos em Portugal e Moçambique. Convencido da excelência das ideias republicanas, Prudente, preste, goso, que defendeu em São Paulo, transformando-se em um paladino infatigável da nova causa. Prudente, a República, Prudente de Moraes acompanhou de perto o Governo Provisional, tendo sido Presidente da Constituinte em 1891. Foi ele o nosso terceiro Presidente da República, havendo sucedido ao Marquês de Olinda, Peixoto, o Consolidador. No exercicio da Presidência, Prudente de Moraes revelou-se um estadista de mão cheia, capaz e digno, honrado e diplomático. Foi ele um dos seguros orientadores da política de nossa vida republicana e, por seus gestos, por suas inovações, merece ser considerado como um dos maiores vultos de nossa história republicana, em que se destaca sua projecção e por sua inteligência.

## DE SEMANA A SEMANA

## ESTADISTAS DO IMPÉRIO



O Senador Vergueiro (Nicolau de Campos Vergueiro), um dos mais ilustres vultos da política imperial. Foi 11º de Presidente da Assembleia, deputado, Vergueiro viu desde a mais tenra infância, a necessidade de se transformar o Brasil em nação de obra na agricultura e em todas as atividades nacionais. Assim, logo que teve em mãos, iniciou-o o fazendeiro brasileiro a substituir o trabalho irregular do braço escravo pelo trabalho de colonos livres, chamados de países estrangeiros, que contribuíram para a apertura para o exterior e o nível da produção nacional, como também para garantir novas bases ao trabalho no Brasil, consolidando, até então, ao contrário do que se costumava condonava, o uso do braço do escravo. Nicolau de Campos Vergueiro foi, assim, entre nós, o grande precursor (não é de se admirar que, em 1938, o Brasil, com anotação) em que ninguém cogitava de substituir o braço do escravo pelo braço de trabalhadores livres. Nicolau Vergueiro deixou ao Brasil os primeiros colonos europeus, alemães e suíços, tendo com isso prestado grande serviço ao país.

## O BRASIL MILIONÁRIO

A PRODUÇÃO vinícola nacional aumenta de ano para ano. Considerando as dificuldades inerentes à importação de vinhos estrangeiros, os vinhos brasileiros têm ganhado o lugar que lhes cabe, no comércio internacional, pois pouco ficam a dever aos similares vindos de fora. Em 1940, a produção vinícola brasileira foi de oitenta mil toneladas.

## ORDEM DO DIA

NOS termos da Constituição de 1937, os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros desde que sejam preenchidas algumas condições indispensáveis para que qualquer brasileiro que se encontre no gozo de seus direitos de cidadão, que seja maior e tenha cumprido seus deveres para com a segurança nacional, poderá candidatar-se a todos os concursos que, periodicamente, o Departamento Administrativo do Serviço Púlico abre, no Rio Janeiro e nos Estados.

O emprego público encerra algumas profundas responsabilidades. Para desempenhar as funções da administração, é preciso que o candidato tenha conhecimentos especializados e demonstre possuir um condicão, uma personalidade indicadas para cada carreira.

Assim, desde já, os que hoje estudam devem orientar seus cursos em determinados rumos, para que, no futuro, possam candidatar-se a um dos lugares que o D. A. S. P. coloca ao alcance de todos os brasileiros, pela porta larga do concurso de provas.

O Concurso é uma das oportunidades que todos os brasileiros devem aproveitar; nele, sem dependência de qualificação, pode-se obter uma posição que permita penetrar na administração pública, contribuindo, assim, decisivamente, para a melhor marcha do organismo nacional.

Estudar, com tal intenção, é pensar no Brasil de amanhã e preparar caminho para bem servi-lo, com todas as energias do coração e todos os dons do espírito!

## O BRASIL FABULOSO

A CREDITE si quiser... mas a correspondência permitida, no Brasil, em 1938, subiu a um bilhão, quinhentos e setenta milhões e quatrocentas e setenta e uma mil setecentas e oitenta e cinco cartas! Eis o número, em alegria!

A CREDITE si quiser... mas, na mesma tripla, nova para o Brasil, nova produção de brinquedos, estámos caminhando a grandes passos. Em 1930, a produção brasileira de brinquedos era de 20 mil unidades. Em 1937, nossa produção subiu a 945 000 brinquedos! Quase um milhão!

A CREDITE si quiser... mas a produção anual brasileira de manganeses já sobe a duzentas mil toneladas.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1941 — MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 510

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA



## ESTADISTAS DO IMPÉRIO

**JOÃO ALFREDO**

Correia de Oliveira é um dos vultos eminentes da política imperial. Esse esclarecido, parlamentar e autor de muitos estudos, foi chamado a ocupar um cargo no Conselho do Estado, o que lhe valeu o título de Conselheiro. Em 1888, por força de sua conhecida orientação abolicionista, João Alfredo foi chamado a ocupar a presidência do Conselho de Ministros. Céifa do Gabinete parlamentar, João Alfredo foi um dos homens mais ativos para a derrocada, em 13 de Maio daquele ano, da chamaada Lei Auspiciosa, promulgada pela Regente do Império, princesa Isabel, pela qual foram considerados livres todos os escravos negros. A emancipação dos africanos foi um dos grandes fatores da transformação nacional, e, em 1890, foi promulgado o Gabinete João Alfredo, composto por todos os escravagistas do tempo, realizou essa inovação com conciênciia perfeita que fazia. Assim, entre os estadistas do Império, o Conselheiro João Alfredo está entre os maiores ilustres de todos.



JOÃO ALFREDO

## DE SEMANA A SEMANA

**O LIVRO** é o melhor dos amigos da inteligência da juventude. O bom livro não vale apenas por si. Ele é fonte de horas cheias de prazer, de alegria, de contacto de episódios sensacionais e da edificação que nos admira de conhecimento de grandes figuras. O bom livro é, pois, o que é isso, muitas vezes, de benefícios, desdobrando as suas perspectivas, abrindo-nos as mentalidades bem formadas: muitas idéias e abre muitos horizontes, contribuindo para que o raciocínio se aperfeiogue, para que a alma se dispõa de receptaculo de baxios sentimentos, determinando um processo de remodelação sentimental, mental e moral. O bom leitor é aquele que desempenha o seu livro do começo ao fim, assimilando-o, comentando-o, comentando-o, transmitindo-o aos demais com simplicidade e fidelidade. Assim, o bom livro faz a sr. semana, a sr. semana em que é, mas também na medida que se aperfeioga a noticia de que na realidade se trata de um bom livro, correem pressurosos, a desbravar-lhe as páginas. Presidente, vice-presidente, ministro, para a consolidação da cultura nacional. E a Juventude, que agora começa a ter contacto com bibliotecas e estâncias, deve compreender-se disso, para que sua missão se torne mais eficiente e mais completa.

## ESTADISTAS DA REPÚBLICA

**NASCIDO** na cidade paulista de Guaratinguetá, na margem do Rio Paraíba do Sul, Francisco de Paula Rodrigues Alves exerceu importante papel na política de seu Estado, como também na vida pública nacional. Chamado de embaixador a exercer, pela democracia da vontade popular, a presidência da República. Rodrigues Alves percebeu que não podia desempenhar perfeitamente o seu mandado, e só conseguiu cercar-se de auxiliares de primeira ordem. Assim o fez e seu Gabinete em que colaboraram Osvaldo Cruz, Pedro Passos e o grande Barão do Rio Branco. Foram as fases mais destacadas da nossa história republicana. Rodrigues Alves acreditava na criação de um conceito nacional, por seu governo, para a sua administração progressista, que foi reeleito presidente da República, em condições excepcionais. O nome de Rodrigues Alves é um fio que liga na história da República brasileira, em que esse paulista emblemático se destacou por sua inteligência, seu senso de honestidade e de devotamento e por suas realizações renovadoras.



FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES

## O BRASIL MILIONÁRIO

**O BRASIL** é o maior exportador de cera de abelhas para os Estados Unidos.

**GILBRATAR** é o maior comprador do toucinho de porco do Brasil. Em 1933, compramos para a chamada "porta do Mediterrâneo" 869 quilos de toucinho defumado.

**CALCULAVA-SE** em 900 mil, em 1933, o número de perus existentes no Brasil.

**O BRASIL** produziu, em 1933, um milhão e meio de toneladas de bananas. O Estado que mais produziu foi o de São Paulo, com 560 mil toneladas. Seguem-se os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

## ORDEM DO DIA

**H**A muitas coisas que os brasileiros não sabem a respeito de seu país, em matéria de história, geografia, política, e economia. São detalhes importantes, que, por qualquer razão, não chegam ao conhecimento dos brasileiros, mas que eles devem conhecer, porque elas significam alguma coisa de relevante e de sensacional.

Visando esclarecer os brasileiros sobre muitos desses detalhes, bem como sobre assuntos de ordem geral, o Departamento de Imprensa e Propaganda lançou agora o seu impresso da obra "O que os Brasileiros devem saber", de autoria do escritor Ernane Fornari, onde há uma série de informações de caráter político, econômico e social que merecem toda a atenção dos que se orgulham de haver nascido no Brasil.

Assim é o Brasil: sua grandeza se torna, de momento para momento, muito mais extensa e muito mais extraordinária. As cifras que representam a evolução de nossas condições econômicas multiplicam-se de maneira sensacional. Um impulso de renovação que empolga todo o Brasil, neste instante, se reflete nessas estatísticas de modo cabal.

O Brasil cresce, hoje, mais que nunca. Cresce, hoje, mais que nunca. Cresce nas suas fábricas, nas suas indústrias, na sua agricultura, no seu trabalho, na sua atividade em todos os setores.

O Brasil cresce, sem cessar, num impeto que nada poderá conter e que o levará, rapidamente, à consecução completa e rápida de seus gloriosos destinos!

## O BRASIL FABULOSO

**A CREDITE** si quiser... mas poucos produtivos de indústria terão aumentado tão consideravelmente o Brasil, de 1921 até 1937, como as lâmpadas elétricas. Em 1921 produzímos 661 lâmpadas e 29 pilhas. Em 1937, produzímos... 12.503 lâmpadas, 174 pilhas e 49 aparelhos elétricos de diversas espécies.

**A CREDITE** si quiser... mas a exportação brasileira de óleos de óticas para os Estados Unidos, por pouco não se decuplicou, em menos de cinco anos. Em 1935, a exportação foi de 1.208.391 quilos. Em 1937, chegou a 2.658.921. Os preços subiram na mesma proporção: 1935, 2.471:055.8000. Em 1939, 31.573:233.8000.

**A CREDITE** si quiser... mas, em 1935, o Brasil produziu 42.000 bolas para futebol!

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**ESTADISTAS DO IMPÉRIO**



Felisberto Brant Pontes foi um dos maiores compiladores e diplomatas do Primeiro Império. Ministro da Marinha, esse estadista recebeu o título nobiliárquico de Marquês de Barbacena. Biografia, escrita por Pandiá Calógeras, bem mostra que esse homem, dotado de todas as qualidades essenciais do brasileiro, soube desempenhar-se com brilho, perseverança e determinação em todas as missões diplomáticas de que foi feita. Depois de ter sido diplomata da diplomacia imperial, depois de ter falecido na Europa, com o maior brilho e de maneira impecável, as negociações para o casamento de Dom Pedro Primeiro com duas princesas de Boa Hora em uma das terras da Maria Luiza de Napoleão, outra, neto de Josefina de Beauharnais, Barbaresco, esteve aí. Brant Pontes soube defender-se integralmente de quaisquer acusações que lhe foram feitas de desapropriação dos dinheiros públicos nessa missão. Cuidou igualmente Calderão Brant de que as minas minerais em sua terra natal tivessem sido, nisso, um autêntico pioneiro.

**DE SEMANA A SEMANA**

**COMEÇOU** a Terra de São Cruz a ser oficialmente denominada Brasil em 1560, em que desempenhou grande quantidade de madeira cor de brasa que nela encontrou, e dentro em breve constituiu um ramo importante da economia da Província de Minas Gerais. A palavra *brasil* foi pela primeira vez usada no ano de 1228, num tratado entre os príncipes de Bolonia e de Nápoles. No final do século XVII, figura de mercadorias desse Tratado figurava a grana de brasa. — PAR. DRE RAFAEL GALANTI.

**ESTADISTAS DA REPÚBLICA**



Quem é a história da República no Brasil, é que é a história de 1894, em que desempenhou grande quantidade de madeira cor de brasa que nela encontrou, e dentro em breve constituiu um ramo importante da economia da Província de Minas Gerais. A palavra *brasil* foi pela primeira vez usada no ano de 1228, num tratado entre os príncipes de Bolonia e de Nápoles. No final do século XVII, figura de mercadorias desse Tratado figurava a grana de brasa. — PAR. DRE RAFAEL GALANTI.

**O BRASIL FABULOSO**

**A**CREDITE si quiser... mas o Brasil já produz, por ano, seiscentas toneladas de casulões de seda!

**A**CREDITE si quiser... mas foram impressos, no Brasil, em 1935, 1.020.000 bilhetes de cartas para jogos!

**A**CREDITE si quiser... mas o coqueiro brasileiro tem uma utilidade em cada dia do ano, segundo uma lenda regional que é perfeitamente verdadeira!

**A**CREDITE si quiser... mas só nas águas do Rio Amazonas os naturalistas catalogaram dezoito mil espécies de peixes!

**A**CREDITE si quiser... mas o Brasil produziu, em 1938, cerca de sessenta milhões de cabeças de galinhas!

**ORDEM DO DIA**

**A**DATA de Onze de Junho, recentemente transcorrida, veiu consolidar ainda mais a participação da Juventude Brasileira nas comemorações cívicas que se realizam em todo o Brasil quando da celebração de grandes datas históricas.

O Onze de Junho contribuiu para que a Juventude Brasileira se reunisse, nas escolas, nos ginásios, nos campos de esportes, para comemorar, pela palavra de seus representantes, o feito glorioso da nossa Marinha de Guerra e da embocadura do Riochuelo com o Paraná.

Os nomes de Barroso, Greenhalgh, Marcella Dias surgiu, nesse dia, para sempre gravado no coração do Brasil, que os representaram com devotamento e admiração.

Um representante da Juventude, falando ao Madero-jos da Hora do Brasil, soube dizer da emoção com que todos os moços do Brasil se associaram aos festejos de Onze de Junho, data indevidamente gravada em seus corações e em seu coração.

A Juventude contempla, assim, afetivamente, todas as grandes datas da história nacional. Esse movimento é das mais auspiciosas, tanto mais quanto se aproxima a data de 15 de Setembro — Dia da Pátria — em que a Juventude Brasileira costuma desfilar nas grandes concentrações cívicas, com suas flâmulas, suas festinhas, seus estandartes.

Nesses dias, a Juventude demonstrará ainda uma vez seu espírito de disciplina e de condão, sua confiança no desempenho de todos os atos cívicos nacionais e sua convicção de que o Brasil é marinha e passos largos na estrada de seus maravilhosos e altíssimos destinos!

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**A**PRODUÇÃO nacional de casulões de seda já vai além de meio milhão de quilos por ano. O Brasil importa, por ano, cerca de quinhentas toneladas de seda crua.

**O**VALOR atual da produção agrícola nacional sobre tudo, mais de nove milhões de contos de réis. Três quartos dessa produção estão em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

**E**M 1938 havia, em tráfego, em todo o território nacional, 3.571 locomotivas.

**A**PRODUÇÃO média brasileira anual, de minério de ferro, é de 400.000 toneladas!

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1941 — MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 516

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**ESTADISTAS DA REPÚBLICA**

**MARECHAL DEODORO**



Podemos dizer-se que o Marechal Manuel Deodoro da Fonseca é um dos maiores estadistas da República. Nascido em 1837, permanecendo ligado à história brasileira, pois foi ele que, em um momento histórico, obedeceu aos imponentes nortes da liberdade, da tranquilidade e progresso, proclamou o regime que daria ao Brasil elementos para maior transformação política, social e cultural. Deodoro da Fonseca desempenhou, assim, em nossa evolução política, um papel de grande importância, se poderá facilmente avistar, num rápido exame das condições históricas que antecederam a proclamação do regime de 15 de Novembro de 1889. Dando ao mundo republicano o exemplo de sua espada, o Marechal Deodoro da Fonseca, consumado militar, nesse gesto de adoção do ideal liberal, deu a aspiração máxima do povo brasileiro, que é um dos homens da nacionalidade, um dos estadistas republicanos, um dos maiores, um dos maiores e dos mais nobres. O exemplo de Marechal Deodoro é uma lâmpada de energia, de devotamento e de patriotismo!

**DE SEMANA A SEMANA**

**ESTADISTAS DO IMPÉRIO**

**VISCONDE DE OURO PRETO**



O ESTUDO da História do Brasil está sendo novamente feito nas escolas de todo o Brasil, em todos os graus de ensino. Essa disciplina, fundamental na formação de cada cultura, deve ser estudada com a maior aplicação por todos os jovens que seguem cursos regulares. E estamos certos de que o interesse de todas as turmas não fará sinal de provar que a medida do Governo, de restabelecer esse ensino, foi das mais acertadas e proveitoras.

NAO se comprehende que um brasileiro não saiba traçar, no papel, a mão livre, o contorno do Mapa do Brasil, com maior ou menor perfeição. O Mapa do Brasil é a expressão geográfica de nosso território e deve estar guardado na cabeça de cada brasileiro, assim como acontece com o Hino Nacional e os demais símbolos da Pátria. No traçado dessa carta encerram-se as nossas esperanças, a nossa fé no Brasil e na sua maior glória.

**O BRASIL FABULOSO**

**A CREDITE si quiser...**  
mas o Brasil é o terceiro país produtor do milho no mundo e o oitavo país exportador desse cereal!

**A CREDITE si quiser...**  
mas, em certo momento, no século XVI, o arroz era a cultura principal na Capitania de São Vicente!

**A CREDITE si quiser...**  
mas, em 1502, chegaram ao Brasil vinhos da ilha da Madeira, os primeiros exemplares de cima de açúcar!

**A CREDITE si quiser...**  
mas, foi no Estado de Amazonas que se fez, em 1730, a primeira plantação de café em território brasileiro!

**A CREDITE si quiser...**  
mas só em São Paulo ha mais de cem mil abacateiros!

**ORDEM DO DIA**

**A HISTÓRIA** do Brasil oferece, no estudo, ao jovem que começa a penetrar em seus episódios fundamentais, interessantes e encantadores. Não há fase de nossa evolução social, políticas e econômicas que não oferte pontos de profundo interesse, a quem quer que cogite de melhorar cada vez mais seus conhecimentos nesse setor da cultura brasileira.

Não ha melhor meio de se estudar a história, permanentemente, que seguir dia a dia, pelas efemérides mais celebradas, o desenvolver de episódios famosos.

Assim, quando, no dia 2 de julho, todos os jornais lembraram o aniversário da Independência, e a vida de dependência, na Baía, os jovens brasilienses devem procurar, nos seus compêndios de história, o capítulo dedicado a esses acontecimentos e lid-lo com atenção e interesse, para que, quando, na hora da festa, dia 15, que é sempre contido nesse capítulo, o mesmo jovem acorde em relação a todos os feriados mais comemorados, a todos os dias históricos mais importantes de nossa Pátria.

Não ha mal em que, dois, três, quatro anos seguidos, o jovem se aprofunde nos estudos e comentários sobre os episódios mais destituídos da vida brasileira. Essa consulta repetida acabará por ficar definitivamente marcada na memória de todos eles e, assim, nos anos posteriores, eles poderão evocar as figuras ligadas a todos os acontecimentos históricos sem necessidade de recursos dos compêndios.

A prática desse hábito familiarizará decisivamente todas as memórias com a história brasileira, tão rica em surpresas, em rasgos de heroísmo e de devotamento!

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1941 — MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 519

65

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA




## ESTADISTAS DO IMPÉRIO



**Costa Carvalho**

Quando, em 7 de abril de 1831, D. Pedro I, desgostoso com as desordens políticas que abatiam o país, abdicou no favor de seu filho D. Pedro II, que então tinha apenas seis anos, o Brasil, que, tupefacto, ficou diante de um acontecimento inédito e inesperado, não se esperava. Estabeleceu-se, contudo, imediatamente, uma Regência, composta de membros conhecida na nossa história como Regência Trina Provisória. A essa regência sucedeu-se a Regência Trina Permanente, da qual fez parte Costa Carvalho. Homem de grande espírito esclarecido, amigo das soluções sutis, senhor de uma calma sem estremecimentos, Costa Carvalho soube honrar o povo, como Regente, e honrar o povo, mas respeito, por ele mesmo, os elementos de harmonia e concórdia, no período regencial, que é um dos mais curiosos momentos da história brasileira. E, quando o Brasil, Costa Carvalho constituiu o seu lugar em nossa história política, em que é um dos vultos mais respeitados, por sua honestidade e sua atuação.

## DE SEMANA A SEMANA

## ESTADISTAS DA REPÚBLICA



**Nilo Peçanha**

A BOA organização de um país depende de sua fundação jurídica. As leis, desde a lei essencial, que é a Constituição, até as demais, que, diariamente, são expedidas pelo Governo, devem, portanto, ser conhecidas por todos aqueles que se interessam pelo bem da coletividade. A Juventude deve preocupar-se com o conhecimento regular da Constituição, estudiando periodicamente seus dispositivos mais importantes e divulgando-os, na medida do possível, entre amigos e companheiros mais chegados. Além da Constituição, há outros textos de lei, dos mais relevantes, que preciso: igualmente ser conhecidos pela Juventude. Eles incluem organizações especiais, regulam matérias que são de interesse público e dispõem sobre fatos que se relacionam com o desenvolvimento nacional. Conhecer a lei do Brasil é um dever que a Juventude precisa cumprir com atenção e boa vontade.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

A PRODUÇÃO animal do Brasil, incluindo-se na avançada carne, couros e peles, queijo e manteiga e sebo, atingiu, em 1937, o total de 1 513 601 326 quilos, no total de 2 610 995 contos de reis. O maior coeficiente desses totais está com o Estado do Rio Grande do Sul, no qual se seguem São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná, Santa Catarina, Ceará e Paraíba. O Rio Grande do Sul produziu, em 1937, cerca de quinze mil toneladas, no total de 791 mil contos de reis, o que representa uma riqueza considerável. O Estado de São Paulo fica pouco atrás, pois produziu, no mesmo ano, cerca de 450 mil toneladas, avaliadas em 545 mil contos de reis.

**O BRASIL FABULOSO**

A DATA de 4 de julho teve, este ano, no Brasil, uma comemoração muito digna de sua significação política. Nesse dia, como se sabe, os habitantes das colônias inglesas do Novo Mundo proclamaram, em 1776, sua independência, unindo-se em Estados que hoje, desprendidos de outras unidades, reivindicam os títulos ou pontas de seu trabalho, formam os Estados Unidos da América.

O "Independence Day", assim, significa uma etapa culminante da história americana, pois foi ele que determinou a renovação política de todo o mundo, tendo influído decisivamente na revolução francesa de 1789.

Comemorando o eloçante dessa data administrável, todo o povo brasileiro enriou, ao povo norte-americano, no dia 4 de Julho, a expressão de seus sentimentos de fraternidade e solidariedade, no seio da família americana, através da palavra do Presidente Getúlio Vargas que, saudando o Presidente Franklin D. Roosevelt, disse: "O Brasil, que é, ao mesmo tempo, uma data dos Estados Unidos, é um marco da história política do mundo.

A saudade do Presidente Vargas ao Presidente Roosevelt é mais um dos testemunhos da unidade que, hoje, existe no continente americano, continente em que a paz e a concórdia, a harmonia e a solidariedade, a uniformidade das vidas e das convicções se tornam cada vez mais evidentes e inabdicáveis.

O Brasil, ao lado de seus irmãos das Américas, trabalha em ordem, confiante no esforço de seus filhos, no entusiasmo de todos os que, hoje, são os depositários dos compromissos de seu futuro glorioso!

**MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 523**

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1941

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**ESTADISTAS DO IMPÉRIO**



**JOSE CLEMENTE PEREIRA**

O nome de José Clemente Pereira está indissoluvelmente ligado ao desenho da Bandeira da História, da Independência brasileira. E' dele esse patriotismo que o Brasil se emancipou, politicamente, uma vez que não havia sido o amadurecimento necessário para isso, trabalhou, sem medir sacrifícios nem poupar esforços, para que seu sonho de libertação, de nossa Independência, se realizasse. Participando dos acontecimentos, como inspirador direto dos movimentos dos patriotas exaltados, José Clemente foi um dos mais vibrantes promotores do "Foco" e da proclamação da Independência. Jornalista, esteve sempre com o segredo das coisas públicas e, no bom sentido da palavra, era um político da mão cheia. O Brasil deve a ele uma série de atos de bravura moral de desprendimento e de amor ao seu país, conselhos sem as suas campanhas, sem os seus serviços, a causa da Independência não teria tido o desenvolvimento que teve. O nome de José Clemente Pereira é um fio de luz na história do Brasil dos começos do século XIX.

**DE SEMANA A SEMANA**

**O RESPEITO** aos símbolos nacionais é um dever irrefugável. A Bandeira e o Hino do Brasil são imagens decorativa e sonora de toda a nossa grandeza, de toda a nossa história e de toda a nossa glória nacional. Na Bandeira estão representadas as fontes de toda a nossa riqueza, no Hino estão incarnadas, em notas ressonantes, todas as nossas energias e a força absoluta de nossos gloriosos destinos. Todos os jovens brasileiros devem descobrir-se deante da Bandeira Nacional, quando estiver hasteadas nos edifícios públicos, nos quartéis e nas escolas, ou nos desfiles de tropas. Da mesma maneira, todos os jovens brasileiros devem descobrir-se e levantar-se quando, em solenidades públicas, for iniciada a execução do Hino Nacional. Honrar os símbolos nacionais é honrar o próprio Brasil.

**ESTADISTAS DA REPÚBLICA**



**WENCESLAU BRAS**

Na cidade mineira de Itajubá ainda vive, hoje, o Doutor Wenceslau Brás, que foi Presidente da República entre 1919 e 1922, num dos períodos, portanto, mais agitados, da nossa história. Nascido, por força de conflagração que, naqueles anos, atingiu o universo, envolvendo-o em luta feroz, Wenceslau Brás nasceu em um gênero bucolico daquela prospera cidade mineira, soube governar sem excessos num momento em que os excessos poderiam arrastar o Brasil a perigos inadiáveis. Wenceslau Brás, que, por uma conciliação política moderada e equilibrada, soube conduzir o Brasil nessa conjuntura difícil, só permitiu que os interesses do Brasil, quando nossos direitos foram premeditadamente desrespeitados. O nome desse político mineiro, hoje cercado de admiração, é sempre lembrado em posição expressiva na história da República brasileira. Estadista da vida, político moderado e pacífico, Wenceslau Brás trabalhou com serenidade e ordem, tendo construído muito em seu quadriênio.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**EXISTEM**, no Brasil, cerca de trinta e quatro mil hectares de terras plantadas com coqueiros. E, nesse total, calcula-se em mais de 100 mil hectares o meio o número de coqueiros existentes, dos diversos tipos. A produção brasileira de coconuts é calculada em cerca de 150 mil toneladas, e, unindo 4 165 coconuts por hectare cultivado.

**A RECEITA** federal do Brasil, em 1933, foi de 3 879 763 contos de réis.

**EM** 1933, o comércio exterior e de cabotagem pelo porto de Santos subiu ao espantoso total de .... 1 733 293 toneladas e .... 226 000 toneladas respectivamente. Acentue-se que, em 1931, o comércio exterior subiu a 911 446 toneladas e da cabotagem a 121 915 toneladas, o que representa, em ambos os casos, uma quase duplicação, em apenas nove anos!

Todo jovem brasileiro deve procurar saber as condições em que deverá prestar o serviço militar. E' nessa apresentação aos postos de alistamento, uma vez atingida a idade legal, que os jovens devem provar a sua lealdade à Pátria e prometer suas respectivas o compromisso de seu devotamento inalterável, a sua garantia de que saberão ser corajosos na paz e não fugirão à própria morte se, algum dia, como se lê na letra do Hino Nacional Brasileiro, o Brasil erguer "da justiça a clava forte".

O Brasil confia no espírito de patriotismo de todos os seus filhos que, animados pelas gloriosas tradições do nosso Exército, sabem honrá-las com todo o seu coração, servilas com exemplos de desprendimento e enobrecê-las com os compromissos de sua dignidade, a que não faltará nunca, em qualquer circunstância e ao preço de todos os sacrifícios — porque todos os sacrifícios são pequenos para a defesa dos supremos interesses do Brasil!

**ORDEM DO DIA**

**MAIS** uma vez, obedecendo às ordens de seus superiores, os atiradores matriculados nos Tiros de Guerra e nas Escolas de Instrução Militar do Rio de Janeiro realizaram, em conjunto, manobras e acampamentos nos arredores de Jacarépaguá, demonstrando, por sua fidelidade e por suas instruções recebidas, seu respeito à hierarquia e por seu devotamento ao serviço militar, que bem compreendem os deveres que lhes cabem, as responsabilidades que pesam sobre seus ombros desde o solene momento em que, matriculados, ingressaram nas fileiras do glorioso Exército Nacional.

**O BRASIL FABULOSO**

**A CREDITE** si quiser... mas o Brasil possui um rebanho bovino superior a quarenta e sete milhões de cabeças — o quarto rebanho do mundo!

**A CREDITE** si quiser... mas cada hectare de terra arrendada com manadou de 1000 kg de mandioca de rendimento. Nem uma outra planta, em igual terreno, produz tanto alimento!

**A CREDITE** si quiser... mas todo o Brasil se presta para o cultivo da maniocaria, que aqui trufa o solo de quatro meses ao ano de cultivo. Nem uma outra planta, em igual terreno, produz tanto alimento!

**A CREDITE** si quiser... mas as palmas da piaçavares atingem até doze metros de comprimento e sete centímetros de diâmetro. E nos cachos de cada uma dessas palmeiras há no mínimo trezentos frutos!

Rio de Janeiro, 27  
de Julho de 1934

— MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 526

67

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**ESTADISTAS DO IMPÉRIO**

  
Martim Francisco

Certas famílias ilustres constituem, no seio das Nações, verdadeiros estetos. Assim, por exemplo, com os Santos, a de Aníbal, a de Santos, a de São Paulo, etc. Os públicos são criadores, por todos os meios, na história do Brasil, da admiração de nossos contemporâneos, pois todos eles, tanto José Bonifácio, o Patriarca da Independência, quanto seus irmãos Martim Francisco e Antônio Carlos, souberam marcar, até a morte, a vida a favor de seu nascimento. Em Martim Francisco, o espírito combativo era sempre entusiasmante. Despacho da cortejo de desfile, incommensurável, ante a audácia dos dominadores lusos, Martim Francisco jamais deixou de proclamar seu amor à pátria, ao Brasil, sua bravura, de que nosso país merecia ser independente pelas suas maravilhosas qualidades. Assim, batalhante da nossa liberdade, Martim Francisco, que, além de colaborador do Patriarca, Estadista ilustre, paralelamente esclarecido e nobre, foi um digno e verdadeiro patriota.

**DE SEMANA A SEMANA**

**A SERENIDADE** é uma das mais formosas virtudes de um homem. Compreender tudo, tudo submeter a um exame calmo e sincero, não só irritar deante de nada — eis alguns dos traços que devem marcar o jovem devo habituar-se a trilhar desde cedo. Os homens calmos são os que sempre vencem, os que primeiramente vencem. Se o exame deante de tudo estender, mesmo o dia, dos maiores momentos de confusão, uma imperturbável serenidade, eis atitude digna de um homem que pensa e reage com calma e serenidade, e como roar por cima das tempestades e contornar todas as dificuldades. Os gênios frágeis nadam conseguem. A serenidade é a chave de todas as encruzilhadas.

**FAÇA** periodicamente, um exame de consciência cívico. Pergunte-se a si mesmo: "Que fiz eu, nesta semana, pelo bem do Brasil?" Abrace-se de novo, se for possível, pelo orgulho da Pátria, seu estímulo seguro para sua consciência e para novos empreendimentos em benefício do futuro da terra incomparável em que nasceremos.

**O BRASIL MILIONARIO**

**DE** ha muitos anos o Brasil não importa centeio, pois consome, internamente, aquele que produz. Começou a cultivar centeio, no Brasil, em 1825, cabendo a iniciativa desse cultivo a colonos poloneses e russos. Nossa produção, em 1925, subia a vinte e uma mil toneladas. Posteriormente, a cultura deceu, mas ainda é uma das mais importantes do sul do país. O Governo está amparando a cultura do centeio, havendo, em funcionamento, uma estação experimental em Ponta Grossa, no Paraná, que não apenas produz, como distribui, todos os anos, grande quantidade de sementes entre os cultivadores da região meridional, sem, qualquer gasto para esm. E' o Paraná o maior produtor de centeio, no Brasil.

**ORDEM DO DIA**

**EM** carta dirigida ao "Suplemento Juvenil", o General Maurício Cardoso, comandante da Segunda Região Militar e Presidente da Comissão do Monumento ao Duque de Caxias em São Paulo, aplaude a iniciativa da Juventude de contribuir, cada jovem com um tóstão, para o DEGRAU DA JUVENTUDE NO monumento que, em São Paulo, será erigido em honra da memória do maior de todos os brasileiros, daquele que foi o Consolidador da Pátria, o Pacificador, o Símbolo de nosso Exército, expoente de nossas virtudes morais, espírito de energia, de patriotismo, de civismo e de bravura.

**O Duque de Caxias** é hoje, com a sua glória perfeitamente consolidada, e seu nome vive na memória e no coração de todos os brasileiros, como um exemplo de dignidade humana e de devoção à Pátria. Assim, contribuindo, com seu tóstão, para o Degrau da Juventude, o jovem brasileiro está concorrendo, sinceramente, resarcindo a Pátria, que, de fato, é a que mais brilhantes a manifestação da Juventude Brasileira em relação ao monumento que São Paulo erguerá ao Pacificador.

**O Duque de Caxias** é um dos mais eminentes vultos de nossa história, em todos os tempos. Cultivar sua memória é um imperativo de honra de todos os brasileiros, e a Juventude, em particular, deve alegar, para que esse imperativo proclame, neste instante, contribuir para que o monumento a Caxias, em São Paulo, tenha também a participação dos entusiasmados jovens, dos corações que palpitan e vibram unicamente pela maior glória desta terra sem igual.

**ESTADISTAS DA REPÚBLICA**

  
Pereira Passos

Na história do Rio de Janeiro, Pereira Passos é um nome exaltado. Há em todas as cidades, períodos de trabalho e renovação, em numerosos públicos de espírito dinâmico, progressista, empreendedor e, nem sempre, em melhoramentos sensacionais, que, em que, os céticos balançam sua cabeça, negativamente, mas que conseguem sempre realizar tudo quanto idealizam e pôem em prática. Assim aconteceu com o engenheiro e arquiteto Francisco Pereira Passos, cuja obra de renovação urbanística do Rio de Janeiro é ainda hoje, provada e estendida, por seu aspecto técnico, por seu significado de progresso e de entusiasmo construtivo. Pereira Passos não olhou para conveniências particulares: visou apenas o bem estar geral, ocupou-se apenas com o aspecto social, com o bem-estar do povo, o ouvidoso, corajoso, iniciou sua obra. Assim, com os frutos de sua administração, o Rio de Janeiro se transformou, tornando-se, em pouco tempo, uma das cidades mais admiráveis do mundo.

**O BRASIL FABULOSO**

**A CREDITE** si quiser... mas as reservas de cobre de Camaçari, no Rio Grande do Sul, estão calculadas em algumas dezenas de milhares de toneladas!

**A CREDITE** si quiser... mas o Brasil é o terceiro produtor de felfo no mundo!

**A CREDITE** si quiser... mas cada abacateiro produz, no Brasil, mais de 750 frutos por ano. E, em certas regiões do Norte, ha abacateiros que produzem duas vezes por ano!

**A CREDITE** si quiser... mas a produção da indústria manufatureira do Brasil está crescendo em passos de gigante. Em 1911, era de 100 milhões, anualmente, o valor de pouco mais de 430 mil contos de réis. Em 1910, essa produção atingiu o valor de cerca de quarenta milhões de contos de réis!

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1941 — MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 529

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**ESTADISTAS DO IMPÉRIO**



Os jovens brasileiros de hoje devem procurar, nas lides da história, os exemplos de abnegação, de impenitente de nobreza e de caráter, que sejam condizentes com o procedimento para seu estabelecimento em todos os instantes, na vida privada e pública, em relação aos sentimentos e com relação à sociedade. Exemplos desse tipo, os jovens poderão encontrar, entre os nômadas, na história dos acontecimentos que seguiram ao gesto de D. Pedro I, educando, em 7 de abril de 1831, ao Brasil, o Marquês de Cravinhos, que, nesse mesmo dia, seu filho Pedro, que tinha então apenas cinco anos de idade, formou-se, imediatamente, uma Regência Trina Lima e Mariana, com auxílio dos Campos Vergueiro e de José Joaquim Barreiro de Campos, Marquês de Caravelas. O nome do Marquês de Cravinhos é, portanto, um nome de grande regencial, tanto mais quanto serve de demonstrar, nas atividades desse período de governo, a nobreza de homens públicos que, são, ainda hoje, apontadas, como exemplos de inteligência, nobreza e de moderação.

**DE SEMANA A SEMANA**

TEM sempre presente em tua cabeça, que um dia te apresentará, as Juntas da Alvorada, os Corpos de Tiros de Guerra e as Escolas de Instrução Militar, com o objetivo da prestação do serviço militar, que é o mais nobre e de maior honra que pode lhe trazer a Juventude Brasileira, armada do país, no Exército que tem sido símbolo na figura admirável e gloriosa do Marquês de Cravinhos que tem como expressão máxima de sua história o grande Tamarandaré. Servir ao Brasil, nas fileiras do Exército ou da Marinha, é uma honra que é das mais caras ao coração dos brasileiros.

**ESTADISTAS DA REPÚBLICA**



A transformação política que operou no Brasil, em novembro de 1889, é um dos mais importantes acontecimentos da nossa história social. Operada com grandeza excepcional, dita-nos pelo bem-estado nacional, a fundação da República é um dos instantes de glória e heroísmo de nossa evolução nacional brasileira. No governo Provisório, foi criado imediatamente, onde se contava com elevado prestígio dentre os propagadores da ideia republicana, desfalcou Arístides Lobo pelas suas ideias políticas, encarregando-o de prisões e orientadas pelo bom senso. Estadista probo, orientado por princípios sérios de um republicano e seguindo o exemplo de Arístides Lobo, um elemento de coordenação e de equilíbrio no Governo Provisório de 1889. Seguindo em suas opiniões, jamais deixou de ser leal ao presidente e aos seus companheiros de governo, um conselheiro leal e vigoroso, um homem público competente em todos os aspectos da vida. O nome de Arístides Lobo é um foco de luz na história republicana, em que está colocado em posição de especial relevo.

**O BRASIL FABULOSO**

**A**CREDITE si quiser... mas o Brasil já não importa mais esterilas de tuvas.

**A**CREDITE si quiser... na produção de óleo mineral de olarias, carbonatos e materiais de construção, em 1930, a 630 mil contas de réis. A maior produção desses combustíveis em São Paulo, a que se seguiram o Rio de Janeiro, o Distrito Federal, Minas Gerais e o Rio Grande do Sul.

**A**CREDITE se quiser... mas uma árvore de cítricos chega a viver cento anos.

**A**CREDITE se quiser... mas cada taba de indio dos tempos da Descoberta do Brasil possui um algodão, de onde se tecem roupas de algodão para se formar o uso familiar, conforme o polimento de viantes do tempo.

**A**CREDITE se quiser... mas as primeiras sanguíneas atingem até 1.000 metros de comprimento!

**ORDEM DO DIA**

**N**A viagem que recentemente fez ao Estado de Mato Grosso e à República vizinha e amiga do Paraguai, o Presidente Getúlio Vargas teve ocasião de, em Ladário, inaugurar novos melhoramentos técnicos para a base que ali mantém, em águas do rio Paraguai, a nossa Marinha de Guerra — e todo o país se voltou, comovido, para esses acontecimentos de desenvolvimento e aperfeiçoamento de nossas forças armadas da mar, que, hoje, como ontem e como amanhã, cumprem seu dever, em ponto afastado do território brasileiro, contentes de sua missão e seguros de seu cumprimento integral.

A Marinha de Guerra do Brasil sabe, em Ladário, que, de sua vigilância, de sua constância, de sua atenção, seu devoamento depende a defesa de uma vasta extensão de nossa fronteira ocidental.

Certa desses deveres essenciais, a Marinha não esmorece, um segundo que seja, no cumprimento de tais obrigações: e, em Ladário, base cuja importância se destaca a um simples olhar para o mapa do Brasil, oficiais, marinheiros, operários e técnicos congregam seus esforços para que todas as responsabilidades que pesem sobre seus ombros sejam observadas à risca, sem qualquer falha, com espírito de fidelidade e de exatidão.

Naquelas águas longínquas do rio Paraguai, a Marinha vela pela segurança do Brasil, cumprindo com todos os seus deveres e ilustrando as tradições da corpação que se orgulha dos nomes de Tamandaré, de Greenhalg, de Matto Dias — e que não poupa nenhum sacrifício quando se trata da proteção dos interesses fundamentais da grande Pátria brasileira!

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**O**TAL da produção nacional de lã atinge a cerca de quinze milhões de quilos de tipo bruto, dos quais mais ou menos cinco milhões de quilos são consumidos no próprio Brasil. A produção de lã no Sul vai além da instade desse total — pois é esse Estado o que tem o maior número de ovelhas. O Paraná cresce, cada vez mais, o total gaúcho de produção de lã, e a maior população de ovelhas do Brasil, está no município de Uruguaiana, que, numa superfície de pouco menos de sete mil quilômetros quadrados, possui um milhão de cabeças de carneiros! Juntamente com Laranjeiras, Uruguaiana é, também, um centro produtor de lã com a população de cinco milhões de cabeças de carneiros. O Rio Grande do Sul, que Alegrado tem 250 mil ovinos. Vem, os municípios de Bagé e Lajeado, com 150 mil ovinos; mil; Dom Pedro com quatrocentos mil e Quaraí e São Gabriel, com trezentos mil. Outro grande zona de criação é entre Pelotas e Rio Grande e abriga cerca de um milhão de cabeças,

MIRIM. Rio de Janeiro, 10 ago. 1941, a. 4, n. 532.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**ESTADISTAS DO IMPÉRIO**



José Maria da Silva Paranhos é um dos vultos de maior importância do Império. Nasceu em 1806, para o Rio de Janeiro, onde estudou incessantemente, dando mostras de grande talento para as artes para se manter e iniciando nos jornais cariocas a sua carreira. A sua formação que lhe criaria um sólido renome nacional. Ingressou na política, o primeiro Paranhos foi pouco a pouco adquirindo a confiança de seus compatriotas, que não vacilaram em lhe entregar missões de representação no Parlamento. Chamado, várias vezes, a desempenhar papéis importantes nos gabinetes do Império, Paranhos conta, em sua trajetória glória, com vitoriosas negociações no Prata e com a solução triunfante da famosa Lei do Ventre Livre. Ministro do Exterior, foi ele um elementos de coordenação e de equilíbrio numa das mais importantes pastas do Império. Em recompensa a seus serviços na consolidação da paz com o Paraguai, recebeu o título de Visconde do Rio Branco, com que passou, em posição de relevo, as páginas da história política de nossa terra.

**DE SEMANA A SEMANA**

**G**UARDE estas datas do mês de agosto, que estão registradas no calendário do Brasil e da América, conforme você poderá ver, se quiser procurar, em seus livros, detalhes mais seguros sobre as efemérides assinaladas:

- 18 Independência da Bolívia, em 1825. Festa nacional desse país.
- 19 Independência do Equador, em 1809. Festa nacional desse país.
- 25 Independência do Uruguai, em 1825. Festa nacional desse país.
- 27 Convenção de Belém da paz entre o Brasil e as Províncias Unidas do Prata, no ano de 1823.
- 29 Reconhecimento do Brasil por Portugal, em 1825.

**D**EVE-SE sempre procurar auxiliar a quem deseja melhorar sua cultura, estudando e investigando sempre o que é de melhor. Se alguém estiver com dificuldade na aquisição de livros, que sejam sempre os que mais interessam, um acionamento de sincericidade e de patriotismo oferecendo tais livros a esse estudioso. Verifique depois, os frutos de sua generosidade e estêja contente que já realizou a satisfação de seu gesto. Livro parado é livro inútil, ou melhor, é livro que só é útil as tráscas e nos ratos. Um livro não manda ordens, como disse o grande Castro Alves: "é germe que faz a palma, é gosta que faz o mar"!

**O BRASIL FABULOSO**

**A**CREDITE se quiser... mas, em 1923, o Brasil exportou, apesar de 500 sacos de sementes quicuíla de galinhas do turciú. Em 1929, essa exportação subiu a 67 025 sacos, o que representa um aumento fabuloso!

**A**CREDITE se quiser... mas, de há dois anos para cá, o Brasil conseguiu superar os Estados Unidos na produção de arroz!

**A**CREDITE se quiser... mas, em meados do Século XVI, já havia Brasil, o principal centro produtor de açúcar do mundo!

**A**CREDITE se quiser... mas, somente de 1910 se plantou café em São Paulo!

**ORDEM DO DIA**

**A**ESCOLA Nacional de Belas Artes deve ser visitada periodicamente pelos jovens brasileiros desejosos de concretizarem, em todos os setores, a grandeza de sua terra. E que, nessa Escola, muitos dos jovens brasileiros de hoje poderão sentir o despertar de uma vocação artística, a que, obedecendo, poderão desenvolver esforços certezas de autorizar o governo a Belas Artes a manutenção de artes.

O Museu Nacional de Belas Artes concentra algumas das mais significativas telas e alguns dos trabalhos de escultura mais significativos da arte brasileira.

Os meninos e as meninas da terra devem procurar visitar o Museu Nacional de Belas Artes, nem que seja apenas uma vez, visto como, nesse Museu, encontrarão telas que representam episódios e figuras de nossa história, pintados por ilustres artistas do passado. Esses artistas também, quando se dedicaram a pintar telas ou outros assuntos, sempre despertaram sua vocação para a arte. Depois, munidos de seu pincel ou de seu escopeto, sobreiram pravar, na tela, ou esculpir, no mármore, temas e figuras do Brasil, como, na casa de Vitor Meireles, Pedro Amorim, entre outros.

Visitar o Museu de Belas Artes é um dever que os jovens devem cumprir com alegria e constância, pois nesse museu há muitas demonstrações do gênio criador dos nossos artistas, desde os tempos da Independência até os dias que correm.

— MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 536

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1941

**ESTADISTAS DA REPÚBLICA**



Foi Quintino Bocayuva um dos mais notáveis estadistas da história do Brasil e da idéia republicana no Brasil. Ao lado de Benjamim Constant e Fundador da República e de Silviano Santiago, um dos mais vibrantes tribunos da propaganda republicana. Quintino Bocayuva se tornou um arauto, pelos instrumentos jornalísticos, que manejava maravilhosamente, do sistema de Governo que Deodoro proclamaria e Floriano consolidaria. Uma vez proclamada a República, foi entregue a Quintino Bocayuva, no Governo Provisório, a pasta das Relações Exteriores, em que o jornalista eminentemente soube ser um administrador de boa tempora, dirigindo, com prudência e bom gosto, um dos mais relevantes ramos de vida republicana, em seus primeiros tempos. Entre os homens que figuram na história republicana, é Quintino Bocayuva uma das figuras mais interessantes, por seu talento de escritor e de jornalista e por sua fidelidade aos princípios de 89, que honrou com nobreza de caráter, honestidade e probidade prova e compreensão de responsabilidades.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**A**PRODUÇÃO nacional de óleos vegetais subiu, em 1938, a 78 954 toneladas, no valor total de cerca de cento e sessenta mil contos de réis. Esses óleos são os seguintes: caroço de algodão, linhaça, ricino, amendoim, coco, café, gergelim, nozes, macauba, tucum, dendê, óiticica, babaçu, mamona, murumuru, urucuri, andiroba, castanha, pracaxi, cumaru, cururu, além de outros não especificados nas estatísticas de produção.

**T**ODOS os Estados do Brasil produziram carnes, em 1938:

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**ESTADISTAS DO IMPÉRIO**



O Abolicionista é um dos mais curiosos episódios da história do Brasil. Nessa campanha de entusiasmo e de humanidade, os jornalistas e políticos colaboraram de maneira esforçada a favor da causa, quando, em 13 de maio de 1889, a Princesa Isabel, regente do trono, assinou a assinatura da Constituição, que aboliu a escravidão. Aí se encoupar uma metá que muitos homens sonhavam para a qual todos haviam trabalhado. Aí se encoupar o abolicionismo em todos os setores da vida pública nacional — e, no parlamento, muito fer por essa causa, seguiu o Conselheiro Prudente, um dos mais eminentes vultos da história imperial. Seguro em sua cultura geral, conhecendo profundamente a cultura e a cultura suas nascidas, foi Saravia o paladino triunfante da lei chamada dos Sexagenários. O nome de Saravia é, assim, colocado na história do Abolicionismo em posição de relevo, a que ele fez jus por sua atuação nobilitante e inigualável.

**DE SEMANA A SEMANA**

**ESTADISTAS DA REPÚBLICA**



O movimento político que determinou, em 15 de novembro de 1889, a proclamação do regime republicano, e em que os homens mais interessantes da vida nacional. E que, nesse momento, participaram todas as forças vivas do país, as forças armadas de terra e mar, as classes intelectuais, a nobreza, as classes operosas e conservadoras, pois todas se convenciam da excelência do novo sistema político constitutivo que o Brasil teria adotado. A adesão ao movimento da propaganda republicana, da Marinha de Guerra, determinou um acréscimo de prestígio aos ideais pregados por Bernardo de Mello e Sá, da Marinha Vermelha, onde a maioria militar recebeu o facho sublimíssimo da nova idéia. Assim, em 1899, ao ser proclamada a República, a Marinha permaneceu firmeamente ao lado do Governo Provisional, na pessoa do Almirante Wandenkolk. Dirigindo a passada da Marinha, Wandenkolk soube ser dinâmico e seguro, tendo sido administrador probo e operoso.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

ENTRE 1920 e 1929, o Brasil exportou 3.410 toneladas de cromo. Pela unicamente em 1940 as exportações brasileiras de cromo subiram a 4.572 toneladas, o que representa, em um ano, quase o dobro que se exportou em um decénio!

**SAO Paulo produziu, em 1940, 69.812.741 quilos de farinha de raspas de mandioca. Foram maiores centros de produção: o capital do Estado, com 17.084.184 quilos; Araras, Sorocaba, Limeira e Santo André.**

**ASSIM se dissemina o rebanho do Rio Grande do Sul: 8.354 mil bovinos, 6.002 mil equinos, 148.090 muiúcos, 62.135 mil ovinos, 3.914 mil suínos, 1.000 caprinos, no total de cerca de vinte milhões de cabeças.**

**ORDEM DO DIA**

Há vidas que são exemplos: exemplos de energia humana, de devotamento patriótico, de compreensão, de sinceridade, de serenidade e de construção. Essas vidas são, a um tempo, espelhos e rumos, caminhos, conselhos, indicações: por elas os jovens devem guiar-se, certos de que, imitando, do ponto de vista mental e psicológico, esses grandes homens do passado, poderão prestar a terra em que nascem serviços da mesma categoria dos que que aqueles vultos eminentes foram prestados.

A História do Brasil está cheia desses vultos ilustres, insignes sob todos os pontos de vista, nas letras, nas artes, nas ciências, na vida militar, na pesquisa nacionalista, na dedicada à Pátria.

Caxias, Osório, Tamandaré, Osealdo Cruz, Castro Alves, Pedro Américo, Vitor Meirelles, Antônio João, Pedro II, o Brasilista Anchieta — quantos e quantos nomes mais não poderíamos citar, de eminentes homens públicos cuja vida foi um panorama de trabalho, de atividade, de nobreza de caráter e de coração, cuja atuação jamais deixou de se inspirar nos superiores interesses do Brasil, que eles souberam amar e servir em todos os instantes e por todos os títulos.

O Brasil deve voltar-se cada vez mais para o estudo desses grandes homens de ontem, dos que construiram a nacionalidade, dos que lhe deram beleza e vida, força e energia, entusiasmo e emoção.

A Juventude, principalmente, deve orientar-se por essas existências privilegiadas, que são elementos fundamentais do nosso patrimônio material e uma das nossas maiores puras glórias nacionais.

**O BRASIL FABULOSO**

A CREDITE se quiser... mas o movimentoばかり no Brasil em 1940, com impressionante total de cerca de quarenta e cinco milhões de contos de reis!

A CREDITE se quiser... mas já em 1829 o café, a cana-de-açúcar e o algodão, pelos colonos poloneses e russos.

A CREDITE si quiser... mas somente o Estado de São Paulo, a fábrica, a indústria, produziram cinco milhões de garrafas e garrafas para bebidas.

A CREDITE si quiser... mas somente o Estado do Rio Grande do Sul produziu em 1939, um milhão e cem mil vassouras de placaçal.

A CREDITE si quiser... mas o Brasil já produz, por ano, mais de duzentas mil pastas de couro, para papéis.

**MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 539**



**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA



**ESTADISTAS DO IMPÉRIO**



VISCONDE DE GAMA

Muitos dos estadistas imperiais foram discípulos de Pedro II. Fizeram serviços que prestaram ao seu país, com títulos de nobreza que o Império lhes conferiu. Muitos dos maiores estadistas desse período são, entretanto, esquecidos por esse fato. Muitos deles, entretanto, possuem seus nomes de família: e assim acontece, por exemplo, com o Duque de Caxias, o Marquês de Olinda, o Visconde de Umarizal, com o Barão de Vassouras. Um desses nobres do Império foi Bernardo José de Gama, ilustre pernambucano que veio a marcar, por sua atuação, a vida nacional. O nome nobiliárquico de Visconde de Gama. Bernardo José de Gama nasceu em Recife a 20 de agosto de 1789 e faleceu em 3 de agosto de 1851. Foi chefe do Foro do Maranhão, Ovidior em Sabará e, posteriormente, Desembargador no Reino, Barão de Belém, Ministro do Império, Presidente do Páro, Deputado e Senador. Estadista esclarecido e honesto, escreveu muitas memórias históricas e sociais, que honram, na história de nossa cultura, o seu nome e o brasileiro operoso e digno.

**DE SEMANA A SEMANA**

**ANUNCIAZ os jornais a partida do Navio-Escola brasileiro "Almirante Saldanha" para uma longa viagem de instrução em redor da América, conduzindo a seu bordo uma turma brillante de guardas-marinha. O "Almirante Saldanha" é uma das mais belas e nobres unidades de nossa esquadra. Conduz ele, periodicamente, turmas e turmas dos bravos cadetes do mar, em viagem de instrução e treinamento, do mais alto rendimento técnico. O "Almirante Saldanha" será acompanhado em mais esta viagem pelos bons votos de todos os brasileiros, que se orgulham das missões que ele já desempenhou e que desempenhará, para maior brilho das tradições navais brasileiras, que ele tão dignamente representa, nos portos estrangeiros em que entra com as suas velas brancas enfunadas, entre revoadas de galvotas.**

**ESTADISTAS DA REPÚBLICA**



Demétrio Ribeiro

A República foi proclamada, no Brasil, em virtude de uma série de circunstâncias políticas e sociais, mas foi também, de fato, resultado de uma vasta propagação de ideias filosóficas, propagadas e que começaram e se intensificaram na Escola Normal da Pátria, em São Paulo, e na Pátria Vermelha, onde Benjamin Constant, o iluminado mestre da Juventude, ensinava os principais da ordem social que se tornou dominante em 15 de novembro de 1889, graças ao gesto providencial do Marechal Deodoro da Fonseca, que, entre os propagadores edificantes desse novo ideal, figura o pensador e filósofo Demétrio Ribeiro, que, uma vez proclamada a República, foi chamado a integrar o primeiro governo republicano, que criou, dirigindo um Ministério, demonstrou que seus conhecimentos da realidade nacional em tudo o indicavam para ser o homem mais adequado ao cargo. O nome de Demétrio Ribeiro está, assim, ligado aos alvures de nossa história republicana, ao Governo Provisional, que ele foi um elemento de equilíbrio, de disciplina, de inteligência e de inalterável probidade.

**O BRASIL FABULOSO**

**A CREDITE** si quiser... mas somente o mundo de Santa Catarina produziu, em 1939, cerca de 900 mil quilos de mel de abelhas!

**A CREDITE** si quiser... mas, no século passado, o Brasil produziu uma província das "Chácaras arredores de Terezópolis, Chácaras calisaya", árvore que produz quinquino, com vinte mil pés!

**A CREDITE** si quiser... mas há mais de vinte milhões de famílias que em produção em todo o Brasil. Quase nove desses vinte milhões estão situados em São Paulo.

**ORDEM DO DIA**

**Dia da Pátria!**

Ha festa em todos os recantos do Brasil: no Norte, às margens dos rios da fabulosa bacia amazônica; no Sul, nos campos de cratona, nas costelas, no planalto, no centro da Pátria, nos vales e prados das serras, nos campos de Mato Grosso. A Leste, nas usinas e nas fábricas da costa oriental, nas jazidas de minério em que os operários cavam a terra e nas indústrias em que as riquezas são multiplicamente extraídas, onde a terra forte e primitiva se espalha pelas terranças, dando ao homem a fecundidade do humus e a riqueza dos produtos da terra!

**Dia da Pátria!**

Voltemo-nos, cada vez mais, do Brasil sem par, que caminha e se enriquece pelo trabalho de todos os seus filhos conscientes de seus deveres!

Amemos, hoje mais que nunca, o Brasil que marcha, o Brasil que cresce, o Brasil que decupla suas energias e seus recursos!

Amemos o Brasil acima de tudo, confiantes na sua grandeza, certos de que o Brasil é o mais belo exemplo do protocolo admirável e inigualável de seu futuro, que está muito próximo de nós e que será, em tudo e por tudo, prodígio e digno da alma, do coração, das tradições e dos sentimentos desta grande Nação!

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**D**AS 8.627 fábricas existentes no Estado de São Paulo, em 1940, a mais importante recente, 4.546 eram de capitais brasileiros, num total de 2.184.694.328\$000.

**E**m 1938 o Estado de Minas Gerais produziu 1.130 mil toneladas de talco. Em 1940 seu produção subiu a 1.500 mil toneladas.

**O**s Estados Unidos da América foram, em 1940, o principal comprador da nossa castanha do Para, seja o produto com ou sem casca. Da castanha sem casca, os Estados Unidos nos compraram, em um passado recente, de sete mil toneladas no valor de quase trinta mil contos de réis. Da castanha com casca, cerca de quatro mil toneladas, no valor de quatorze mil contos. São grandes compradores da castanha da Pátria: o Grã-Bretanha, o Canadá, a Argentina, a União Sul-Africana e a Nova-Zelândia.

Rio de Janeiro, 7 de Setembro de 1941 — MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 545

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA



## ESTADISTAS DO IMPÉRIO



**Rodrigues Sampaio**

O nome de Rodrigues Sampaio é destaca com particular relevo, entre os estadistas do Império, porque a sua atuação na administração ou no Parlamento sempre se distinguiu por elevadas visões públicas, por elevadas posições de vista, que ele se revelou como homem político e de iniciativa perfeitamente à altura das suas tarefas, sempre confiadas. Rodrigo Augusto da Silva nasceu em São Paulo a 7 de dezembro de 1833 e faleceu no Rio de Janeiro a 12 de outubro de 1895. Foi um homem alegre, se vivendo a vida pública do país, como Deputado e, depois, como Senador. No Império os administradores eram escolhidos pelo Parlamento e, assim, rapidamente Rodrigo Sampaio foi nomeado para exercer os poderes de Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Agricultura, do Comércio e das Obras Públicas. Sua obra, nesses importantes setores da administração pública, foi altiva e distinta e jamais deixou ele de agir com justiça e operosidade, deixando, por isso, um sólido renome de probidade e patriotismo.

## DE SEMANA A SEMANA

**A UNIDADE** nacional é uma herança dos nossos maiores que precisamos manter e defender a todo custo. Foi por força de um imperativo irrefutável que, no passado, pouco a pouco, o Brasil se compenetrou de que era um imenso todo, que devemos ser conservado intacto por todos os séculos dos séculos. O Brasil. Mantenhamos a unidade nacional com a chama sagrada de todos os nossos ideais mais puros. Conservemos esse legado dos nossos antepassados com todas as energias de nossa alma e de nosso coração! O Brasil unido será forte e, forte, o Brasil caminhará mais livremente e mais entusiasmaticamente na estrada de seus altissímos e gloriosos destinos!

**“NAO ha Estados grandes nem pequenos; grande é só o Brasil.” — Getulio Vargas.**

## ESTADISTAS DA REPÚBLICA



**Ici Crispino**

Minha Gente, a mim e a deus do Brasil, estadistas de primeira ordem. Sempre fui viver em dia, terra montanhosa, de Barbacena, de Montes Claros, de Juiz de Fora, dezenas e dezenas de homens polidos e honestíssimos, que revelaram administradores capazes e honestíssimos, elementos de moral e de probidade no setor da alta administração nacional. Um desses estadistas, político prestigioso e digno, foi Crispino Jacques Bias Fortes, que nasceu em Juiz de Fora, em 14 de outubro de 1847 e falecido em 14 de maio de 1917. Muito cedo os seus conterrâneos lhe delegaram poderes de representação parlamentar e, mais tarde, Bias Fortes foi Deputado Provincial. Proclamada a República, ele se integrar perfeitamente na nova ordem, recorrendo ao seu trabalho para o imperativo nacional. Foi Presidente de Minas Gerais e Senador por essa Estado. Seu nome é saliente na história da República. Foi sempre que ele hincrou sempre por sua sabedoria, seu senso da honra e da dignidade, sua compreensão da coisa pública, e sua preocupação constante com a grandeza e a prosperidade do Brasil.

## O BRASIL FABULOSO

**A CREDITE** si quiser... mas somente o Estado do Rio de Janeiro produziu, em 1938, quase dois milhões de frutas de conde,

**A CREDITE** si quiser... mas as mais vastas áreas cobertas de caroázeis náuticas do Brasil estão nos Estados de Pernambuco e Bahia. E o caroá é uma planta a genuína nossa!

**A CREDITE** si quiser... mas São Paulo, no primeiro ano de plantação da Fazenda de São Francisco, produziu 100 mil toneladas desse importante material para tecelagem.

**A CREDITE** si quiser... mas as reservas dos depositos brasileiros de baixas são avaliadas em cento e cinquenta milhões de toneladas.

## ORDEM DO DIA

**A S** comemorações em honra do Duque de Caxias, realizadas em toda uma semana de festas, entusiásticas em todo o território nacional, vieram reafirmar a unidade dos sentimentos nacionais de admirado, veneração e gratidão pela memória daquele que foi sempre expresso da mais alta nobreza, dedicado ao tempo, dedicado ao Pátrio e ao Pátria, o Consolador da Paz, o estadista eminentemente honestíssimo, o cristão sem mácula, o brasileiro digno e nobre sob todos os pontos de vista.

**Mas** uma das mais admiráveis demonstrações em honra do Duque de Caxias foi, sem dúvida alguma, o consagrado que lhe veio das almas infantis, nas festas escolares realizadas em todos os Estados, no Nordeste, no Norte, no Sul, no Centro, no Oeste, no Atlântico e no Pampa, em Marajó, Santa Maria da Boca do Monte, em São Paulo e em Campinas, em todas as cidades do Brasil. As crianças brasileiras de hoje conhecem a figura do Duque de Caxias sua efígie majestosa e imponente, seus gestos de abnegação e sacrifício, suas attitudes de homem público, de estadista, de estadão e de soldado, sua significação na história brasileira.

A Juventude Brasileira deve continuar a estudar esforçosadamente a figura e a história do Duque de Caxias, pois desse estudo porfido e edificante os jovens de hoje recolherão exemplos e episódios que contribuirão para que eles amem ainda mais extremadamente a terra em que nasceram e que prometem, a todo instante, honrar e enobrecer por todos os títulos e em todas as circunstâncias!

## O BRASIL MILIONÁRIO

**A PRODUÇÃO** anual brasileira de leite já sobe a cerca de um milhão e meio de contos de reis — e é, evidentemente, para subir cada vez mais!

**O BRASIL** importava, há alguns anos, todos os artigos de alimentação de seu consumo. Foi assim, contudo, a produção nacional começou a diminuir essa importação e, hoje, produz, para consumo interno, um país muito animador. Ano a ano as importações decrescem: hoje importa menos de 100 contos de milhares, galleto e outras lâminas, em 1939, subiu ao valor de 6.642 contos de reis, por 803.757 dúzias de lâminas.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1939 — MIRIM Sextaferino — PÁGINA 3 — NÚMERO 549

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA



## ESTADISTAS DO IMPÉRIO

**JOÃO LUIZ VIEIRA**  
SANDÃO DE SÍNIMBU



João Luiz Vieira, Sandão de Sínimbu, é um dos mais ilustres estadistas do Império. Nasceu em Alagoas, a 20 de novembro de 1810, de

disco seu intuito a estudos regulares porlados, em que adquiriu uma cultura onímota, principalmente voltada para as coisas do Brasil. Nos gabinetes parlamentares do Império foi sempre o mais ativo, devendo ter prestado serviços destacados à administração nacional, como ministro do Exterior, da Agricultura, da Justiça, da Guerra, defendendo os interesses do Brasil em várias questões intrincadas, em que os nossos pontos de vista eram regulares e sempre vencedores. Simpaticamente, foi o primeiro Presidente de Alagoas, tendo transferido para Macaé a capital de Alagoas. Foi ministro representante no Uruguai, intendente, governador, Presidente, também, do Rio Grande do Sul e da Bahia. Sua carreira pública é uma das mais longas. Moreceu em 27 de dezembro de 1908, em adiantada velhice.

## ESTADISTAS DA REPÚBLICA

**JULIO CESAR DE NORONHA**



Julio Cesar de Noronha nasceu no Rio de Janeiro em 26 de setembro de 1865. Sendo desde cedo, vocação forte para a carreira das armas, tornou-se, aí, a sua armaria. A sua carreira militar é o

mais um elemento distinto em suas classes de aprendizado, estudo e treinamento. Oficial da Marinha, distinguiu-se sempre entre os seus pares, pelo espírito civilizante, capacidade de devotamento ao serviço. Sua carreira, das mais rápidas, é uma das mais brilhantes de nossa Marinha. Chegou a Almirante e é considerado um dos maiores da Marinha, em que demonstrou suas qualidades de homem público eminentes. Escreveu um compêndio de hidrografia, que se usa na Escola Naval e no Instituto de Ciências da Marinha. O seu trabalho na corveta "Vital de Oliveira", que comandou. O nome de Julio de Noronha está integrado entre os mais ilustres da Marinha de Guerra. O almirante Noronha faleceu em 11 de setembro de 1922.

## O BRASIL MILIONARIO

**A EXPORTAÇÃO** brasileira de artigos em alumínio, no período 1939-1940 subiu ao total geral de 547.803 toneladas, no valor global de 1.997.375 contos de réis. Entre os 40 maiores compradores foram os países de Ásia (China, Hong-Kong, Índia, Cingapura, Malásia, Japão e Síria). Seguiram-se os países da Europa e os da América do Norte e Centro.

## ORDEM DO DIA

**A** QUE a todos assombrou, por ocasião das grandes festas realizadas em todo o território nacional, por ocasião das comemorações do dia 7 de setembro, data máxima da nacionalidade, foi o espírito de disciplina revelado pela Juventude Brasileira em todas as demonstrações de que é a mais disciplinada.

A organização da Juventude Brasileira é um dos maiores serviços prestados ao país pelo Governo escrivado do Presidente Getúlio Vargas.

Organizada e fanática é organizada o próprio futuro do Brasil; na Juventude, estão as melhores, as mais sagradas esperanças da pátria de hoje.

A Juventude receberá, amanhã, a pesada tarefa de dirigir os destinos do Brasil, de governar a nossa terra e de fazer dela a terra da liberdade, da justiça, da paz e construção por entre os caminhos do cintilante do futuro.

Por isso mesmo a disciplina que a Juventude Brasileira revelou nas festas do dia 7 de setembro merece uma amostra especial. Esse espírito de incorruptível disciplina é uma razão de júbilo para todos os brasileiros, pois nela está a demonstração de que a Pátria pode esperar dos seus mais jovens filhos, os que hoje cumprem as mesmas responsabilidades primárias e secundárias e, amanhã, receberão da gerarão atual os encargos de dirigir os rumos da Pátria, à altura das gloriosas tradições dos nossos antepassados, com dignidade e equilíbrio, espírito de progresso e amor à terra fucunda.

Bravos, Juventude Brasileira!

Perseverar nessa disciplina e isteres trabalhando, a partir de agora, para que os destinos do Brasil se tornem amanhã, mais gloriosos e mais excepcionais que nunca!

## O BRASIL FABULOSO

**A** CREDITE si quiser... mas o Brasil possui centenas de plantas taníferas, indispensáveis à indústria. A produçãoção brasileira de essências taníferas subiu, em 1939, a trinta milhões de quilos, dos quais vinte e dois em Minas Gerais.

**A** CREDITE se quiser... mas o Brasil já comece a produzir, em grande, suas madeiras de lei, dada a escassez do carvalho no Velho Mundo.

**A** CREDITE se quiser... mas no Campo do Sampaio, no Estado de Minas Gerais, a produção de cítricos subiu sobre a uma média de cem quilates por mês!

**A** CREDITE se quiser... mas, em 1938, foi o Brasil o maior fornecedor mundial de rutino.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1941 — MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 552

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**ESTADISTAS DO IMPÉRIO**



João Luís da Cunha Paranaíba, Marquês da Paranaíba, nasceu no Piauí, em 21 de agosto de 1821. Educado a maneira do século passado, nas melhores humanidades da Universidade de Coimbra, João Luís da Cunha Paranaíba tornou-se uma das mais brilhantes personalidades da vida política imperial. Desde muito cedo recebeu, do povo brasileiro, mandatos eleitorais, que desempenhou com brilho e eficiência. Foi deputado e senador, tendo distinguido sua atividade parlamentar por atos de inteligência e ideias inimitáveis, de forte sentimento de brasiliadismo. Foi ministro da Fazenda do Piauí, das Províncias do Maranhão e de Pernambuco, soube sempre governar com critério e dignidade pública. Foi também ministro da Fazenda, da Guerra e da Justiça e sua passagem por esses altos cargos da administração imperial, se destacou por seu grande significado. O Marquês de Paranaíba, que é um dos ilustres nomes da política imperial, faleceu no Rio de Janeiro em 22 de fevereiro de 1912, em adiantada velhice e venerado por todos os brasileiros.

**DE SEMANA A SEMANA**

**ESCOLHE** tua profissão com o maior carinho. Pesa os teus pendores. Imagina-te, amanhã, no desempenho dos teus deveres profissionais. Imagina-te como advogado, defendendo os que precisam de defesa. Imagina-te como médico, curando os enfermos, consolando os afilhos, trabalhando pela ciência. Imagina-te como engenheiro, construindo edifícios, estradas. Imagina-te como técnico, prestando tua assistência prática e teórica ao Brasil, que precisa de técnicos. Imagina-te como professor, distribuindo as ciências para Juventude. Procura, entre todas as profissões, aquela para a qual sentes maiores e mais vivos pendores. Lembra-te de que, amanhã, o Brasil precisará de ti no setor em que mais lhe puder ser útil!

**O TRABALHO** é o maior fator da elevação da dignidade humana!"  
Getúlio Vargas

**ESTADISTAS DA REPÚBLICA**



O Brasil celebrou o transcurso, a 7 de setembro, do primeiro aniversário do nascimento de Bernardino de Campos, o fundador do Jornal do Brasil. Filho de Minas Gerais, que se tornou, com o correr dos tempos, nos setenta e quatro anos de sua vida, um dos mais eminentes estadistas da República. Bernardino de Campos serviu ao Brasil com devotamento e sinceridade. Abracando os princípios republicanos, foi um dos mais ardentes apoiadores do presidente da primeira Câmara dos Deputados da República, Presidente do Estado de São Paulo, Ministro da Fazenda, governador de Minas Gerais, General Honorato do Exército brasileiro, soube sempre Bernardino de Campos honrar todos os seus deveres públicos que passou. As comemorações do centenário de seu nascimento fizeram com que fossem lembrados os episódios marcantes de sua vida e as principais realizações de sua atuação político-administrativa. Bernardino de Campos faleceu em 18 de janeiro de 1915, tendo dedicado à vida pública os seus setenta e quatro anos de vida operosa, digna e proba.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

O BRASIL produziu, em 1939, 92 592 toneladas de fumo em folha, avaliadas em cerca de cento e noventa e quatro milhões de réis. O principal produtor foi o Estado da Bahia, ao qual se seguiram o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Pernambuco e Ceará.

**ORDEM DO DIA**

A SEMANA de Caxias foi, ainda uma vez, entusiasmantemente celebrada em todo o Brasil. E o interesse, a vibração, a sinceridade com que todo o Brasil se voltou para comemorar o Dia do Soldado são bem a prova de que, nesse país, já se encontra perfeitamente consciente de todos os seus encargos cívicos, diante da memória dos nossos maiores, daqueles que foram os heróis e os gênios da nacionalidade.

A memória do Duque de Caxias, um dos maiores esses heróis, é sempre lembrada, no estudo das virtudes da vida de Luís Alves de Lima e Silva, na análise de suas attitudes desassombradas, de seus gestos de Pacificador da Família Brasileira, de suas idéias de Estado, de sua bravura, esprecida, em tudo o que se refere a Caxias, na sua luta estrelada, que é bem o mais nobre símbolo das nossas forças armadas de terra, e mais digno expoente de todas as boas qualidades de nossa gente, no espírito, no coração, na inteligência.

Reverenciar Caxias, hoje, amanhã e sempre, é o dever fundamental de todos os brasileiros, e por que, nesse dia, nos dias de Caxias, o Brasil, de fato, é de amar, haurido energias novas, novas forças para amar o Brasil, novas reservas de patriotismo, de confiança, de fé e de esperança para servir a esta terra sem par.

Homenagear o Duque de Lima e Silva, é honrar que sua vida seja um espelho para a Juventude Brasileira. E que o Brasil, olhos fitos na memória ilustre do Pacificador, continue a se fazer cada vez mais glorioso, mais digno do nome insigne de herói invicto de Itararé.

**O BRASIL FABULOSO**

A CREDITE se quiser, mas só nos Estados Unidos da América o Brasil vendeu, em 1940, 610 toneladas de cristal de rocha!

A CREDITE se quiser, mas o arroz é uma planta que só se cultivava, antes da descoberta, em sítio silvestre, em todos os lagos da região amazônica, onde os tupis o conheciam como "arroz de lago". Mas esse arroz é o tipo nativo, e o que hoje o Brasil produz e consome foi trazido da Ásia pelos primeiros colonizadores. E os portugueses receberam o cereal dos árabes, que o chamavam de "arrroz" — de onde vem o nome de arroz.

A CREDITE se quiser, mas o Brasil possui, no mínimo, cincuenta e uma variedades de árvores que fornecem madeira para dormentes de estradas de ferro! Sí!

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1941 — MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 555

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA



## ESTADISTAS DO IMPÉRIO

**Caetano Maria Lopes Gama Viana**  
Visconde de Maranguape, nascido em Maranguape, nascido no Recife em 5 de agosto de 1795. A seu presidente da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822, na estante o ilustre homem público pernambucano integrado em nosso vida política. Formado em Direito, culto apreciador da ciência Jurídica, exerceu a magistratura, tendo sido, no começo de sua carreira pública, Juiz em 1812, na Província de Alagoas. Ingressou, via Maranhão, para o Rio, como demonstração da confiança de seus patrícios, foi Maranguape chamado várias vezes a desempenhar postos de desempenho no gabinete de Monarquia. Foi o Presidente de Alagoas e de Goiás, tendo governado com sabedoria e inteligência essas duas províncias. Mais tarde, chama- do pelos organizações de Maranhão, o Visconde de Maranguape ocupou as pastas do Império, dos Negócios Estrangeiros e da Justiça. Considerado, teve destaque, atuação parlamentar, em que revelou seu conhecimento da realidade nacional. Faleceu em 21 de junho de 1864.



**Visconde de Maranguape**

## DE SEMANA A SEMANA

**A VIOLENCIA** é um dos maiores fatores de dissolução e desordem. A violência, em todos os setores, é um elemento de erro e de arrependimento. Na ordem pessoal, a violência é um elemento de desordem e dificuldade. Não consegue turvar tanto a atmosfera, perturbar tanto a boa existência de todos, como a violência habitual, sem medida, sem provação, sem motivo, por tudo, para tudo. Na ordem familiar, a violência é a geradora de desencontros e estreitos, irremediáveis. Na esfera social, a violência é o fator principal da desordem. Na esfera internacional, a violência é a causa fundamental dos conflitos irreparáveis. Assim, quem quer que tenha, em seu próprio benefício, do recuso à violência. A calma é tudo, em todas as situações, para todos os fins. Ser calmo é dominar todos os desejos, é dominar todos os sentimentos, é sobrepujar-se a todas as dificuldades. Ser violento é precipitar tudo, é estragar tudo, é perder tudo. Ser violento é destruir tudo, é destruir a ordem, é destruir tudo. Odial a violência, corrige-a em vós mesmos e nos demais e estarei trabalhando pelo benefício geral.

## ESTADISTAS DA REPÚBLICA

**Luiz Severiano Muller**  
nascido em Maranguape, iniciou a carreira das armas por um imperativo pessoal irresistível. Sabia que do contacto com a vida da chamação, de se associado a comandar e a obedecer, retiraria elementos. Tudo o que se lhe exigia, ele dava, e assim podiam para o exercício de sua vida pública. Nasceu em Itajaí, Santa Catarina, em 6 de novembro de 1863. Foi soldado de infantaria, tendo obtido feito carreira até o posto de General. Chamado pelo Governo para postos de confiança, foi presidente de Santa Catarina, São Paulo e das Relações Exteriores, soube dirigir com acerto e brilho a política externa do país, como continuador da obra do imperial fundador do Brasil, Luiz Muller deixou um renome de dignidade, devotamento e inteligência e sua atuação pública é das mais importantes, no período republicano. O General Severiano Muller faleceu no Rio de Janeiro em 30 de julho de 1929, depois de ter ocupado alguns dos mais altos postos da administração e da política nacionais.



## O BRASIL FABULOSO

**A CREDITE** si quiser... mas o Brasil tem extraído riquezas fabulosas, depois das colheitas da planta de café, de que o Brasil é o terceiro produtor mundial, os despojos de sementes de forrageiras para o gado e o café, que é o café bem, depois da debulha. Nas zonas produtoras de café, assim, o gado é criado, é maior consumo, mas o grão do milho pode ser todo ele empregado na fabricação de produtos e na exportação.

## ORDEM DO DIA

**A PARADA** da Juventude, realizada em 6 de setembro com um excepcional brilhantismo, revelou que a Juventude Brasileira, em tão boa hora instituída pela clandestinidade do Presidente Getúlio Vargas, já está penetrada e forte, e que é a primeira vitória dessa iniciativa pública. A Juventude precisa ser coesa e unida, porque só a coesão e a unidade poderão dar ao bloco maciço das forças jovens do Brasil uma expressão de energia e uma vontade de vitória.

O Brasil conta com que todos os seus mais jovens filhos se congreguem em torno do sagrado pavilhão, em todos os instantes da sua existência, nos bons e nos maus momentos, e que todos os jovens brasileiros, homens e mulheres, dessa congregação de corações e de aspirações saíram um sentimento único, o de que é preciso fortalecer cada vez mais a alma coletiva da Pátria, o de que a Pátria confia nos seus jovens filhos e o de que esses jovens filhos sabem cumprir com todas as suas promessas, de maneira devotada e com sinceridade absoluta.

O Brasil teve, na Parada da Juventude de 6 de setembro de 1941, o espetáculo entusiasmante de uma Juventude jovem, forte, corajosa, que defendeu todos os seus deveres e de todas as suas responsabilidades.

E' por isso que, a todos os aplausos a essa parada magnífica, aqui juntamos os nossos, jubilosos com o fato de que a Juventude conhece as suas obrigações morais para com o Brasil e, quando for preciso, saberá cumprir essas obrigações com honra e dignidade, com todos os sacrifícios que o serviço da Pátria impuser a seus filhos.

## O BRASIL MILIONÁRIO

**A INDÚSTRIA** extrativa do mármore cresce a desaceleração, no Brasil, em condições das mais favoráveis. Presentemente, estão sendo exploradas jazidas nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Paraíba, Paraná, Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia. São as queimadas de Minas Gerais são avaliadas em mais de 800 milhões de metros cúbicos. E o mais formidável é que, em Minas Gerais, são extraídas pedras mala- mals de quarenta variedades de mármore! São afamados, no Brasil, e já podem ser observados em muitos dos nossos edifícios públicos recentemente construídos, os marmores vermelhos, os marmores negros da Bahia; o marmore preto de São Roque, no Estado de São Paulo; o marmore vermelho e rosa e preto dos municípios de Lapa e Bocaiuva, no Paraná; o de São Gabriel, no Rio Grande do Sul, onde também são extraídos marmores brancos, rosa e azuis.

A configuração geral da seção permaneceria idêntica com a manutenção das colunas “De semana a semana”, “O Brasil fabuloso”, “O Brasil milionário” e “Ordem do dia”, mas, a partir de 12 de outubro de 1941, perdurando até 26 de abril de 1942, ocorreria outra modificação na parte destinada à exortação das personalidades heroificadas, agora caracterizadas pela época em que atuaram, com a edição dos “Vultos da História Colonial”, compreendendo Caramuru, Martim Afonso de Souza, José de Anchieta, Brás Cubas, Antônio Vieira, Henrique Dias, Arariboia, José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima (Padre Roma), Tomé de Souza, Valentim da Fonseca e Silva (Mestre Valentim), João Fernandes Vieira, Domingos Jorge Velho, Domingos José Martins, Américo Vespúcio, D. Francisco de Souza, Pedro Álvares Cabral, Maurício de Nassau; Matias de Albuquerque, Felipe Camarão, Pieter Heyn, Catarina Paraguaçu, D. João VI, Manoel de Paiva, D. João III, Mem de Sá e D. Antônio Barreiros; e “Vultos da História Imperial”, destacando José Bonifácio – o Moço, Conselheiro Lafaiete, José Vieira Couto de Magalhães, Visconde de Caeté, Barão Homem de Melo, Princesa Isabel, Ângelo Ferraz, Marquês de Abrantes, Barão do Bom Retiro, Barão de Assú, Visconde de Magé, Visconde de Inhaúma, Bernardo de Vasconcelos, Evaristo da Veiga, Imperatriz Leopoldina, Conde de Porto Alegre, Bento Gonçalves, general Argolo, Conde D’Eu, Lorde Cochrane, Francisco de Lima e Silva, Barão de Vila Bela, Herculano Pena, Jerônimo Martiniano Figueira de Melo, Visconde de Itaboraí e Saldanha Marinho. Já o editorial na “Ordem do dia” abrangia temas como homenagens ao general Manoel Luís Osório – Marquês do Herval, o projeto conhecido como “Macha para o Oeste”, o “culto” aos “grandes homens do passado”, as festas do Dia da República e do Dia da

Bandeira, a “data excepcional” da criação do Estado Novo”, o entusiasmo em torno da bandeira nacional, o “civismo e entusiasmo” do banquete oferecido pela Marinha ao Presidente da República, o Dia do Reservista, a “sinistra conjuração vermelha” de 1935, as boas relações entre Brasil e Paraguai, a confiança da juventude em sua ação estudantil, a renovação do patriotismo no seio da Juventude Brasileira à virada do ano, a necessidade do Brasil de “tranquilidade e trabalho” diante do contexto internacional, a iniciativa de um concurso em homenagem ao Duque de Caxias, a “união sagrada” de todos os brasileiros frente à “apreensão” vivida pelo mundo, a Reunião dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, o discurso do “Chefe da Nação” conclamando os brasileiros a um esforço concentrado tendo em vista a conjuntura internacional, a recepção popular aos chanceleres que se reuniram no Rio de Janeiro, uma “ordem simples” – “trabalhar pelo Brasil”, o respeito à lei, o gosto pela filatelia, “as figuras americanas de maior projeção” ao longo da “gloriosa história” do continente, os ataques de submarinos do Eixo a navios mercantes brasileiros, outra iniciativa cívica da editora – a Orquestra Juvenil, a proximidade do Dia da Juventude (19 de abril) e o imperativo “ideal” para os jovens de “conhecer o Brasil”.

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

## Vultos Da História Colonial

No alvorecer do Brasil, quando as primeiras frotas se estabeleceram perto a costa, quando os primeiros navios começavam a levar pát-brasil, para o Brasil, para a Europa, surge, nas páginas da história, o nome de Diogo Caramuru, português de nascimento, que, ao disparar contra uma garça que voava, com uma carabina, abateu o passaro e riu-se dos indígenas que, quando que nunca haviam visto uma armadura de fogo, o apelidou de *Caramuru*, "o homem do fogo". Caramuru é um vulto de relevo na história colonial. Sabe-se que o vulto de maior peso do Brasil e aqui naufragou, à altura da Baia, num navio carregado de escravos. Depois do episódio que lhe valeu o apelido que lhe deu o Caramuru estabeleceu-se nas costas da Baia e se casou com a indígena Paraguassu. Caramuru desenvolveu a cultura da cana-de-açúcar na Baia e, em 1548, ajudou Tomé de Souza, o primeiro Governador Geral, a fundar a cidade de São Salvador e a fortificá-la com muralhas de pedra. Caramuru faleceu em São Salvador, dia 14 de outubro de 1597, tendo, a sua cabeceira, o padre Manuel da Nóbrega que lhe deu os últimos sacramentos.

## DE SEMANA A SEMANA

"DEVEMOS estudar os problemas bélicos, tão dramaticamente atualizados, com tanta mais seriedade quanto menor a certeza de que não deserrirmos a causa da paz internacional, de vez que as tradições de nossa política exterior, as aspirações diplomáticas, os povos, progressivamente, de modo mais insinuável, as garantias de uma política de guerra anti-imperialista e toda votada à preocupação da defesa do nosso território." — Gen. Góis Monteiro.

**PROCLAME** sempre conhecer o que pensam, no Brasil, os ilustres escritores, jornalistas, intelectuais e artistas estrangeiros que nos visitam. Quando se encontra em um jornal brasileiro, referência a impressões desse gênero, procure-lhe com carinho. Verá, talvez, que é um conceito curioso, que é em tudo e por tudo lisonjeiro para nós. Guarde sempre os recortes dessas notícias, para, mais tarde, ter num caderno, por ordem cronológica, uma verdadeira antologia de opiniões autorizadas e sensatas sobre a nossa terra.

## Vultos Da História Império

A história do Brasil conhece dois José Bonifácio. O primeiro é José Bonifácio de Andrada e Silva, político e cientista, filho de Santos, conselheiro de Pedro I e Patriarca da Independência. O segundo é José Bonifácio, o Moco, sobrinho do Patriarca da Independência. A carreira pública do sobrinho de José Bonifácio é das mais interessantes da história brasileira, tendo dominado as melhores humanidades. Foi Deputado, Senador, Ministro da Marinha e Ministro do Império. Mas não só na política se fez conhecido. Também como poeta e orador figura em posição de realce, nas páginas das nossas antologias, principalmente com sua famosa "Ode aos Balais", cujos versos são conhecidos de todos nós. Foi, também, escultor, excepto figura no pedestal do monumento a Pedro Alvares Cabral, no Rio de Janeiro. A obra literária de José Bonifácio, o Moco, é das mais extensas e merece ser examinada pela Juventude. José Bonifácio, o Moco, morreu em 26 de outubro de 1886 na cidade de São Paulo, onde exerceu sempre a sua carreira pública e os seus afazeres de jornalista e político.

## O BRASIL FABULOSO

**A**CREDITE si quiser... mas, apenas em anos depois da descoberta do Brasil, recebeu as primeiras mudas do arbusto da cana-de-açúcar! E essas mudas vieram da Ilha da Madeira.

**A**CREDITE si quiser... mas o Brasil produziu tanto açúcar em 1940, que, tirando da seu consumo interno, ainda pôde exportar 107 milhões de quintais!

**A**CREDITE si quiser... mas ha cem anos se extraí cristal das jazidas de Cristalina no Estado de Goiás!

**A**CREDITE si quiser... mas, se o Brasil pudesse, tanto em 1940 quanto, tirando da seu consumo interno, ainda pôde exportar 107 milhões de quintais!

## ORDEM DO DIA

**O**GENERAL Manoel Lutz Osorio, Marquês de Herzel, é uma das mais lindas glórias do Exército Brasileiro. É corporação ilustre, que tem como símbolo, emponente e expressão a figura extraordinária de Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, orgulha-se também de conter, em sua história, em suas tradições, o vulto legítimo do Marquês de Herzel.

Esse soldado, um dos mais valorosos que conhecemos em nossa evolução militar e política, foi bem o modelo impecável, nobre, retto, inteligente e dinâmico, amigo de seus comandados, compassivo e justo, probe e dotado de alto espírito de iniciativa.

A Biblioteca Pátria, editada pelo Grande Consórcio Suplementos Nacionais, sob o patrocínio do Suplemento Juiz de Fora, publica, em seu volume, escrito pelo professor Rafael Murilo e ilustrado por Fernando Dias da Silva, sobre a figura imortal de Osorio.

Esse volume, que é um espelho fiel da vida e da obra do Marquês de Herzel, é uma obra que não deve faltar a nenhuma biblioteca, em que os jovens brasileiros colecionam os seus livros prediletos.

Nesse livro, Osorio ressurge na totalidade de sua filosofia, sobranceiro e heróico, simples e bom, valioso e profundo, e, graças à escrita da qual constitui um exemplo sem igual, de coragem e ardor cínico, para os brasileiros que hoje estudam e que, amanhã, receberão os destinos da Pátria, que guardião para caminhos gloriosos e altíssimos, tais como os que Osorio sempre sonhou para sua terra natal!

## O BRASIL MILIONÁRIO

O BRASIL exportou, em 1940, cerca de cem mil quilos de carne bovina em salmão, no valor aproximado de cento e cinquenta contos de réis. Foi o principal comprador: Trindade e Terra Nova, Estados Unidos, Guiana Holandesa e Guiana Francesa. No mesmo ano de 1940, o Brasil exportou cerca de quarenta e sete mil toneladas de carne bovina em conserva, no valor de quase 215 mil contos de réis. No mesmo ano, essa mesma exportação de carne bovina havia sido de menos de vinte mil toneladas, no valor de 55 mil contos de réis. Em quatro anos, a exportação se multiplicou por quatro! Os maiores compradores foram a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a União Sui Africana, o Canadá e Moçambique.

NÚMERO 561 — MIRIM — PÁGINA 20 Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1941

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



Martim Afonso de Sousa é culminante, na história do Brasil, desse tempo em que nossa Pátria amanhacava para a civilização. Nos séculos XVII e XVIII os portugueses mandaram ao Brasil muitas expedições exploradoras, com o fim de examinarem as possibilidades da nova terra e de iniciarem as atividades de colonização. Desse expediente o mais importante foi sem dúvida alguma a "Viada" por Martim Afonso de Sousa. Homem de sábio, acostumado às empresas arriscadas, Martim Afonso de Sousa ocupou em dar bom cumprimento à missão de que foi encarregado, resgatou, em sua viagem ao Brasil, em 1615, uma obra excolional de recolhimento da costa e investigação das terras desabitadas por Cipriano de Souza, que se deve o inicio do cultivo da cana em São Vicente e a instalação do famoso Engenho do Governador. Seu irmão Pedro Lopes de Sousa escreveu o célebre "Carta de Nossa Cidade", em que contou a viagem da expedição dirigida por Martim Afonso.

**DE SEMANA A SEMANA**

**C**UMPRE o que te determinarem os teus mestres com fidelidade e presteza. Obedece aos mestres é dever de todos, quem nem tanto pode. Se quem sabe obedecer poderá mandar e, de futuro, ser obedecido.

**A MODERACAO** nos gostos é um dos sinais da boa educação. Todos os temos predileções particulares, pendores, inclinações para isto e para aquilo. Mas nenhum de nós tem o direito de querer impor suas predileções esses pendores, essas inclinações aos demais. Tolerar os gostos do próximo é índice de sabedoria. Respeitar as opiniões alheias é dever de bom cidadão. Ninguém pode querer que suas opiniões sejam suas próprias opiniões de todos, pois só assim teremos o direito de exigir que nossas opiniões sejam respeitadas e respeitadas. De outro modo, vivemos sempre em conflito, em discordia, sem que ninguém nos entenda e sem que entendemos a ninguém. A menor tolerância, a tolerância, o respeito — eis alguns traços fundamentais da boa educação.

**O BRASIL FABULOSO**

**A**CREDITE si quiser... mas a tartaruga é um dos mais úteis elementos da fauna amazônica. Essa grande tartaruga tem uma carne tão boa que é chamada "o boi do céu". A carne de tartaruga é um prato universalmente apreciado. Os ovos da tartaruga amazônica são tão gordurosos quanto crua como cozidas. E ainda se aproveita do quelônio a manteiga que é muito usada em quase todos os pratos dissecados da culinária amazônica!

**ORDEM DO DIA**

**H**A alguns anos, fizendo um dos rumos de seu Governo, disse o Presidente Getúlio Vargas: "O Verdadeiro sentido da Brasilidade é a Marcha para Oeste!" Desde esse dia, sendo o primeiro a dar no povo brasileiro a ideia de que o Brasil, que Vargas sempre procurou numerosas vezes a terra do Oeste, a boa terra ocidental que é um dos mais vastos e um dos mais ricos celeiros do Brasil, a boa terra de Goiás e de Mato Grosso, em que se desviam, sem conta, as nossas riquezas, as nossas maravilhas dos três reinos naturais, as reservas de vida, de força, de energia, de seimo, de construção para a realização dinâmica e admirável de nosso futuro econômico.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**A**CREDITE si quiser... mas em 1939 foram caçadas, na costa de Pernambuco, quarenta e três baleias!

**A**CREDITE si quiser... mas, em 1700, o Brasil contava com 1.500.000 cabeças de gado. E se a Casa da Torre, na margem do Rio São Francisco, contava com uma extensão de 1.300 quilômetros de povoado!

**A Juventude Brasileira deve procurar estudar o Oeste do Brasil, colaborando, assim, na divulgação dos dados estatísticos, históricos e geográficos dessa região do nosso território, fadada a ser, em futuro próximo, um dos maiores ativos náuticos de trabalho e de riqueza de todo o Brasil!**

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1941 — MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 565



**Vultos Da História Imperial**



# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

## Vultos Da História Colonial

O Padre José de Anchieta já foi condecorado com o grau de Oficial da Ordem do Mérito do nosso povo e da nossa história, como o Apóstolo do Brasil. Nobre e esperto nascido em Ilhano, nas reses morais dos indígenas brasileiros, dos colonizadores e dos filhos destes colonizadores. Anchieta, apresentando-se ao público das pessoas que vivem no Brasil, uma campanha de redenção e esclarecimento das almas como outra não se conhece na história do espírito do Brasil. Enfrentou todos os perigos e adversidades, a tudo, desafiou todos os riscos, todos os perigos, mesmo o maior de todos. Sua vida foi toda ela de devotamento e de desvelo. Entrou no Brasil depois de poucos anos de permanência entre os Padres José Anchieta já era um autêntico Missionário. O Brasil reclama para si o direito de ter um dos maiores heróis pioneiros de sua civilização, reconhecendo sua atuação meritória e brilhantíssima na Pacificação do Tocantins, na fundação de São Paulo, no levantamento do nível espiritual e intelectual de duas gerações de brasileiros. Anchieta, na história brasileira, é um marco de fé, de nobreza e de santidade.

## DE SEMANA A SEMANA

## Vultos Da História Imperial

PROCURA, sempre, nas bibliotecas, os autores brasileiros. Atira-te de corpo e alma nos versos de Castro Alves, Gonçalves Dix-Alvares de Azevedo, Casemiro de Abreu, Fagundes Varela, Junqueira Freire, Olavo Bilac, Raimundo Correa, Alberto de Oliveira, os poetas de prosa de Machado de Assis, de Euzebio da Cunha, de Raul Pompeia, de Joaquim Nabuco, os pensamentos filosóficos que se concentraram nos livros de nossos melhores escritores, os profetas de todos os tempos. Desse contacto permanente com os livros brasileiros, terás uma impressão das mais fundadoras da cultura de nosso Brasil, tecendo um tâo vínculo sentido nacional, uma tão forte marca da terra e da gente do país em que surgiram. A literatura brasileira é muito nova, tem muito a dizer, o espírito coletivo, tem todas as expressões e todos os sentimentos de nossas populações do Norte, do Centro e do Sul, nas suas séculos de sua autonomia particular. Para o Brasil, a literatura é travar conhecimento com livros fortes e definitivos, que impressionam para sempre, ressentindo do leitor que é que o Brasil é, de fato, a terra de que já possuimos um patrimônio mental dos mais importantes, em tudo digno da nossa civilização, dos nossos costumes e das nossas tradições.

Ha quatro anos o povo brasileiro, entre festas das maiores calorosas, celebra a passagem do primeiro centenário da Independência do Brasil. Couto de Magalhães, um dos mais brilhantes que eficientemente serviram sua terra, pela inteligência e pelo trabalho, pela dignidade e pelo mérito de vontade, o José Mário Couto de Magalhães nasceu em Diamantina, Minas Gerais, em 1º de novembro de 1837. O Exército nacional orgulha-se de possuir um general tão imprestável na relação dos seus mais gloriosos servidores. Dotado de uma irrefutável vocação pública, Couto de Magalhães soube compreender o Brasil na sua essência, nas condições políticas, geográficas, sociais e morais. Foi Secretário do Governo de Minas Gerais, Presidente das Províncias de Goiás, Pará, Mato Grosso e São Paulo. Ocupou, entre suas tarefas administrativas, ainda está de pé: são construções inalteráveis. Os livros de Couto de Magalhães nos falam sobre o Brasil, sua literatura social e geográfica, "O Selvagem" e "Viagem ao Araguaia", volumes que a Juventude Brasileira deve ler com entusiasmo e guardar com carinho em sua biblioteca.

## O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas há topázios brasileiros que valem 300.000 o quilate!

ACREDITE si quiser... mas existem no Brasil 1.562 fábricas de cal (caleiras).

ACREDITE si quiser... mas a reserva carbonífera das minas sul-riograndenses de Butiá estão calcadas em milhares de trés milhares de toneladas. Mais que quem creia que estatal deva ser multiplicado por muitas vezes mais!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil consumiu em 1939, com combustíveis extrativistas, cerca de cinquenta milhões de litros de álcool em veículos de motor a explosão.

## ORDEM DO DIA

Da a dia o Brasil mais e mais se volta para o culto direto e caloroso de todos os seus grandes homens do passado.

Não ha semana em que todas as classes representativas do Brasil não emprestem o seu entusiasmo e a sua admiração a certos heróis de certos tipos de respeito. São sempre grandes brasileiros, das séculos passados, brasileiros que pela sua ação tenaz e inteligente, contribuíram para que nossa Pátria se tornasse forte e unida, respeitada e estimada no concerto das Nações.

Um pouco vale o que valem os seus homens: aqueles que lutaram e morreram a grandes contas de seu nascimento ou aqueles que, de presente, sabem honrar a memória dos seus maiores, preparando o caminho para os homens do futuro.

A Juventude Brasileira, mais que ninguém, precisa acordar para a importância dos valiosos do passado. Nos exemplos desses homens de ontem, no lembrar dos gestos e das atitudes, desses brasileiros dos séculos que passaram, a Juventude haurirá energias novas para a sua vida futura, para o momento em que os destinos do Brasil pesarão sobre os seus ombros.

Estimular a memória dos outros é uma das maiores mais sinceras do verdadeiro patriotismo. O Brasil sabe honrar os seus mortos, sabe prestar a todos eles o culto espontâneo de sua admiração e de seu amor.

Não é curioso que a Pátria se ressuscitem e todos os que trabalham no Brasil recupem novas forças para o seu trabalho, porque a gratidão do povo aos seus maiores é de um significado nobilitante, que dignifica os homens do presente e prepara os do futuro?

## O BRASIL MILIONÁRIO

A PRODUÇÃO de manufaturas e outras indústrias cresceu no Brasil, em 1939, em doze milhões e seis mil, novecentos e cinqüenta e oito contos de reis. Em 1940, a maior de suas produções não chegava a meio milhão de contos de reis...

O COMÉRCIO exterior do Brasil, em 1940, subiu a 2.681.281 contos de reis, em imprecisas postas a bordo no Brasil. No total, coube ao Estado de São Paulo uma parte avultada: 1.253.387 contos de reis, a mais de quatro milhão e cinqüenta e um contos de reis. Seguiu-se, em seguida, crescimento: Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Pernambuco e Amazonas. O peso liquidado, em toneladas, do comércio exterior do Brasil em 1940 foi de 550.273. São Paulo contribuiu com 655.556 toneladas, desse total.

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



No ano de 1536, o Brasil foi descoberto e colonizado. Martim Afonso de Sousa, o fundador da Capitania de São Paulo, que logo conseguiu a cultura e a civilização. O Brasil, um desses semeadores de civilização, que, pouco a pouco, se povoaram que ele plantou se formou ligando uns aos outros e, hoje, os núcleos fundados por Braz Cubas são o maior porto brasileiro: Santos. Mais tarde, Braz Cubas foi nomeado Capitão-mor da Capitania que ele fundou e que, graças ao seu espírito construtivo, cresceria a oásis vívidos, com ritmo de progresso e de renovação. Ao morrer, no ano de 1592, que comandava a Capitania, o Brasil ilhava-se de haver realizado alguma coisa, de haver contribuído para que uma considerável região da costa brasileira se tivesse integrado na civilização.

**DE SEMANA A SEMANA**

**A BEMONIA**, o espírito de sacrifício, a confiança em Deus e os principais requisitos com que os padres da Companhia de Jesus enfrentavam, no século XVI, a rude tradição da civilização dos selvagens brasileiros. Diziam os padres: "Nossos filhos, sem recrutar diante de qualquer tarefa, por mais árdua que fosse, os Juízes e formos os Apóstolos do Brasil. Em 1560 o Padre José de Anchieta, o Santo do Brasil, dirigiu a Santo Inácio de Loyola, o fundador da Companhia de Jesus, uma carta em que assim se referiu ao trabalho dos Jesuítas no Brasil: "Desde o mês de janeiro, ate esta data, habitámos, em número de vinte, e, possivelmente, de trinta e quatro, tendo sempre de cumprimento e dez de largura. O mesmo compartimento que serve de escola, serve também de dormitório, cozinha, oficina, capela, etc. Mas, apesar de tudo isto, a paz e a alegria dos nossos corações é tal que, não houve inveja nem das grandes e célebres cidades que assentaram, nem dos vistosos e famosos portos da Europa." Gente admirável! O Brasil era, de fato, o que havia de mais novo e de mais importante que se instalava no final do século passado.

**O BRASIL FABULOSO**

**A CREDITE** si quiser, mas certas lembranças brasileiras de coloração vermelha, alcançam até a cotação de 150\$000 o quilo!

**A CREDITE** si quiser, mas o Brasil está produzindo, anualmente, meio milhão de toneladas de sal!

**A CREDITE** si quiser, mas foi o natalício de Pernambuco um dos principais fatores para a cobiça da Companhia das Índias Ocidentais, que, com os países holandeses para ocupação das principais regiões brasileiras, produziram de acidente o Brasil. Sertão, Pernambuco, Itamaracá. Em pleno domínio holandês, por volta de 1640, Pernambuco exportava por mês 100 mil negociantes famosos e noventa mil arrobas de açúcar por ano!

**ORDEM DO DIA**

**A PROXIMIDADE** das festas de 15 e 19 de novembro, dias da República e da Bandeira, deve levar a Juventude Brasileira a estudos sinceros em torno dos acontecimentos que determinaram a proclamação da República. Aos novos pais de uma importante nova instância do nosso regime oferece, no cenário de vida brasileira dos fins do século passado.

**A REPÚBLICA** surgiu por uma necessidade profunda que o mundo, em extermínio, no último quartel do século XIX, de adiar, e, contudo, não conseguiu sua existência, de seu trabalho, de suas aspirações, a um sistema de governo mais condigno com o seu futuro.

**A REPÚBLICA** foi um movimento vitorioso desde o princípio, porque a ela deram seu entusiasmo e sua adesão alguns dos mais dignos vultos de brasileiros de todos os tempos.

**Estudar a história da República é encontrar as raízes de sua permanência, de seu desenvolvimento. Flávio no novo regime: de Décodo da Fonseca, o Pragmatador; de Floriano Peixoto, seu Consolador; de Quintino Bocaiúva e Silva Jardim, seus paladinos entusiasmados.**

**Estudar a história da República é haurir novas forças para a terra brasileira, no exemplo de jovens e velhos que amaram o ideal por que lutaram. Estudar a história da República, deriva ao movimento de propaganda que a República abriu, de sua inteligência, de seu coração, articulando-se a todos os sacrifícios, comprometendo-se a todos os esforços.**

**Em 15 e 19 de novembro, prestemos nossas homenagens a esses brasileiros ilustres, que muito merecem da Pátria que amaram e engrandeceram!**

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**A PRODUÇÃO** de açúcar cresce cada vez mais! Em 1938, a produção excedeu as usinadas 10.925.456 sacos de 60 quilos; em 1939, de 13.093.034 sacos e, em 1940, de 14.891.893 sacos. A produção total de açúcar no Brasil foi em 1939, de 15.924.941 sacos; em 1939, de 18.712.000 sacos e, em 1940, de 20.990.600 sacos. Estes algarismos representam uma extraordinária evolução na produção açucareira nacional. O valor da produção, nos anos citados, foi o seguinte: em 1938, 603.794 contos de réis; em 1939, 706.002 contos de réis e, em 1940, 792.875 contos de réis.

**EM 1920** Minas Gerais possuía 115.655 estabelecimentos rurais. Em 1940, esse número se multiplicou: 285.237 estabelecimentos! Em 1920, Minas possuía 1.000 estabelecimentos fabris. Em 1940, esse número subiu para 44.999 (quase cinco mil).

Rio de Janeiro, 2 de Novembro de 1941 — MIRIM — PÁGINA 30 NÚMERO 571

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA**

Vultos Da História Colonial



cerdade, um defensor dos oprimidos, um estimulador das reservas humanas e um conselheiro da juventude. Nasceu em Lisboa em 1698 e ainda criança, muito novo, veio para o Brasil. Voltou a Portugal em 1640, mas, já então, era um espírito eminentemente brasileiro. Pregou em todos os pupitres celebres da Europa, tendo sido conselheiro da famosa rainha Cristina da Suécia. Vieira, diplomata astuto, viveu no Brasil, escrevendo a sua grande obra, aos 90 anos, depois de uma vida de esforço constitutivo, de sementeira de verdade e de fé. Os Sermões do Padre Vieira, que ele, de memória, reconstituiu no fim de sua vida de trabalho, são um dos mais formidáveis monumentos da nossa língua. O Brasil se orgulha de haver ouvido, em primeiro lugar, o sacerdote XVIII, os Sermões do maior sacerdote da língua, daquele que ao morrer, já se sentia um brasileiro autêntico pelo espírito e pelo coração.

# O BRASIL FABULOSO

**A**CREDITE si quiser...  
mag a reserva carbonífera das minas de São Jerônimo, no Rio Grande do Sul, são avaliadas em mais de seis milhões de toneladas

**A**CREDITE si quiser, mas já se encontram no Brasil depósitos dos seguintes minerais radioativos: urânio, tório e actinio. Os minérios que encerram esses minerais são os seguintes: tolosita, enquistita e columbita, município de Uba, Estado de Minas Gerais; polerascita, biotimortita e xeromita, Paracatu, Minas Gerais; polerascita e bimontanidita, em Cacheporé do Itapeimirim, Espírito Santo; outros depósitos: anerodita, djalmaita, eschwegeitita, fergusonita, em vários pontos da região centro-oriental.

## DE SEMANA A SEMANA

**REGRESSANDO** a Buenos Aires, o General Tonazzi, Ministro da Guerra da Argentina, assim se refereu ao Brasil, em palavras sinceras e altamente elogiosas: "O Brasil, na República, tem sido o exemplo de uma maneira extraordinária. Foi o que pude observar na viagem que tive a falar oportunamente de realidades e progressos que o Brasil pode servir de exemplo para as nações desta parte do continente. O governo e o povo compreendem as dificuldades que existem, que muitas vezes atrassaram a verdadeira trabalhada com alicerce, de modo que todas as atividades na ciência, na literatura, hoje em dia, são de grande alcance, e é o que se constata quando se vai a Argentina) através da imprensa e que oportunidade de constatar pesquisas e estudos de minério existem ali. E, sobre nos, as forças armadas. O Exército e a Armada brasileiros estão dotados dos maiores modernos meios de defesa e, através destes, o Brasil tem uma grande responsabilidade que é também o dela, parte do continente." E, finalmente, sobre a Juventude: "A Juventude brasileira compreende e é responsável por todo o progresso que é orientada pelo Governo, nos colégios, oficinas, clubes, desportos e fábricas, é o grande orgulho da pátria. O progresso constante de sua pátria. O Brasil magnifica exteriorização desse espírito da Juventude. Isto é o que parece que constitui um dos principais comemo- rados da Independência."

Vultos Da História Imperial



O Brasil in-  
teiro comemo-  
rou, em 1937, o  
primeiro cente-  
nário do nasci-  
mento de Fran-  
cisco de Souza  
Marcondes Ho-  
mem de Melo.  
Barão Homem  
de Melo, um  
dos expoentes  
da cultura bra-  
sileira no pe-  
ríodo. Foi o Barão Homem  
de Melo um político ilustre e um in-  
tellectual de fibra. Nascido em 1º de  
maio de 1837, fez carreira rápida na  
vida pública, tendo sido Presidente  
de São Paulo, do Ceará, do Rio Gran-  
de do Sul e da Bahia. Foi deputado e  
Ministro do Império, tendo atuado  
com bravura no período imperial.  
As principais obras do Barão  
Homem de Melo são de estudos his-  
tóricos e geográficos. Patriota extre-  
mado, o filho de Pindamongabana  
estudou o Brasil com afinco e cari-  
nho. Seus livros ainda podem ser  
lidos com grande interesse e não mes-  
mo proveito. O Barão Homem  
de Melo faleceu em 4 de outubro de 1918,  
em adiantada idade, cercado pela  
síntese e pelo alegre de todos os  
brasileiros, seus amigos e discípulos,  
que nele viam um dos maiores  
valores mentais do Brasil de todos  
os tempos.

# O BRASIL MILIONARIO

Já se acham em funcionamento, em São Paulo, três instalações para a industrialização das frutas cítricas produzidas nesse Estado: em Limeira, em Sorocaba e em Taubaté. Essas instalações aproveitam integralmente a laranja, em todos os seus elementos, da casca ao sumo, de acordo com a técnica mais moderna, a que chega a indústria de aproveitamento da frutas cítricas.

EM 1940 foram feitas, no Rio de Janeiro, 4 907 vendas de terrenos e prédios, no valor de 120.000 milhares de Réis, com o valor total de 22.875 contos de reis. Os prédios subiram ao total de 183.869 contos de reis e os terrenos ao valor global de 59.016 contos de reis. Esses algarismos atestam o surto de progresso e de construção que ocorreu pela capital da República, cuja fisionomia se transforma de dia para dia, de modo surpreendente.

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

## Vultos Da História Colonial

**HENRIQUE DIAS**

**DE SEMANA A SEMANA**

## Vultos Da História Imperial

**PRINCESA ISABEL**

**O BRASIL FABULOSO**

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL MILIONARIO**

**REVISTA MIRIM — PÁGINA 4**

**NÚMERO 578**

**Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1941**

**HENRIQUE DIAS**

que Dias é um dos vultos mais destacados das guerras contra os invasores holandeses, em meados do século XVII. Brasileiro, natural de Pernambuco, era Henrique Dias, filho de negros africanos escravos. Em 1639, quando invadiram os historiadores, Henrique se apresentou, com um grupo de vários escravos africanos, a Matias das Amsterdãs, comandante dos invasores da reação calvinista ao domínio holandês calvinistas. Desde essa data, admitido, com seus homens nas hostes da reação, Henrique Dias desempenhou um papel de herói. Em Porto Covo, ferido, Henrique Dias deixou que lhe amputassem a mão e, logo após, refete do choque operatório, continuou a lutar, com a coragem de um leão, conseguindo, adquirido novas energias. Henrique Dias é um dos heróis mais eminentes das guerras holandesas. Nas duas batalhas dos Guararapes, tem morrido na segunda delas, em combate, depois de se haver portado como o mais bravo dos bravos. O nome de Henrique Dias é digno do estudo dos micos, porque sua vida revela energia e valor, sua defesa dos interesses da terra brasileira.

## O BRASIL FABULOSO

**A CREDITE** si quiser... o Brasil dispõe de um potencial hidráulico de cerca de vinte milhões de cavalos-vapor.

**A CREDITE** si quiser... é a maior fonte de renda das exportações do Estado do Ceará.

**A CREDITE** si quiser... mas no Estado de São Paulo há 9 000 fábricas em funcionamento!

**A CREDITE** si quiser... mas o Brasil possui o melhor cristal de pocha do mundo. E o mundo, que se disso compra ao Brasil, que é o dono desse cristal. O quartz brasileiro está galgando um posto elevadíssimo em nossas listas de exportações!

## DE SEMANA A SEMANA

**A JUVENTUDE** Brasileira deve visitar sempre os monumentos consagradores da memória dos heróis da nacionalidade. Diante desses monumentos, os jovens brasileiros haurirão novas energias para o serviço da Pátria. Os heróis e os genios são filhos glóriosos por todos os tempos dos tempos!

**ESCREVE** bem, em tua língua. Lé os autores. Lembra-te que só é bem entendido quem se exprime. Escreve bem a tua língua; teu sucesso será mais rápido e mais duradouro.

**A JUVENTUDE** Brasileira deve acompanhar, com maior interesse, os trabalhos da comissão encarregada das homenagens que se prestarão, em 1942, ao Duque de Caxias, por ocasião da passagem do centenário da grande campanha de pacificação das províncias, em 1842, pelo maior dos nossos soldados de qualquer tempo. Reverenciar a memória do Duque de Caxias é consolar um ato de grandeza, que é o maior dos brasileiros, pela totalidade da Nação, que, cada dia com mais entusiasmo, se volta para os momentos da mais bela e nobre das vidas que já floresceram em nossa terra!

## ORDEM DO DIA

**DEZENOVE de Novembro**

**Da Bandeira**  
Em que o Brasil ha seu prentito de entusiasmo em torno do penas amarelo-verde, da flâmula sagrada que reúne, todos os dias, as promessas das esperanças de quarenta milhões de peitos estremecidos de amor, do pavilhão submissante que honrará na guerra e defendendo a terra, o amor, o esforço, o patriotismo, o sentimento de nacionalidade, em todos os momentos da vida brasileira.

**Honremos, a Dezenv de Novembro, a Bandeira do Brasil!**  
E que louquemos o momento de luta, de bravura, em que ela foi honrada, nos campos de batalha, nas lutas nobres e dignas, por parte daqueles heróis que deram a vida pelo Brasil com os olhos postos no símbolo divino.

**Da Bandeira**  
E que sempre, que em torno da Bandeira do Brasil, os corações espalhados pelos corações brasileiros, porque essa Bandeira é o penhor dos ideais comuns, dos sonhos coletivos, da confiança de um povo que trabalha e crede que espera o mestreiro, com os olhos postos no mestreiro, em todos os momentos da vida brasileira.

**Na data de Dezenv de Novembro, voltemo-nos, todos, com o coração, à inteligência e à sensibilidade,**

**para o passado sagrado do Brasil, que é o símbolo de todos os nossos esforços, da memória dos nossos**

**nosso esforços pelo amanhã da nossa Juventude gloriosa,**

**em quem a Pátria confia de maneira decisiva**

**porque tem fé nas suas promessas e nos seus entusiasmos.**

**Saudemos, hoje e sempre, a Bandeira do Brasil, "pavilhão da justiça e do amor", "lindo pendão da esperança", "símbolo augusto da paz"!**

**Honra à Bandeira gloriosa do Brasil!**

**A princesa imperial**  
Isabel Cristina Gonzaga nasceu no dia de 29 de junho de 1846 (ha quase cem anos). Educa-a de acordo com os melhores métodos e pelos melhores mestres. A Princesa Isabel adorava a formação da sua mente, mais sólida, tendo desde cedo revelado preocupação para as coisas do Brasil. Foi, assim, por três vezes, regente do Brasil, quando o seu pai, sempre que sabia agir com criterio, segurança, inteligência e probidade. A Princesa Isabel desempenhou, por duas vezes, papel de grande importância no abolicionismo. Em 28 de setembro de 1871, como regente, assinou a Lei do Vente Livre, pela qual abolição da escravidão, nasceu o Brasil. Em 18 de junho de 1889, a Princesa Isabel sancionou a Lei Aurea, da abolição total da escravidão. Por isso, mereceu de seu povo o título de "mãe da nobreza de Redentora". A Princesa Isabel, casada com o Príncipe Luiz Filipe de Orleans, Conde de Eu, acompanhado pelo Príncipe Pedro II, o Eu, em 1889, proclamada a República e faleceu na França, no Castelo d'Eu, no ano de 1921. Seu nome é um dos rocos de nobreza do Brasil XIX, um dos grandes nomes do Império.

## O BRASIL MILIONARIO

**PARA** a formação das linhas metálicas, o berilo tem grande valor na indústria. Esse mineral existe, no Brasil, em grandes quantidades, e são consideráveis os seus depósitos naturais em nosso país. Exportação brasileira de berilo teve inicio em 1938, com o total de 202 toneladas adquiridas pela Itália. Em 1939, essa exportação aumentou, pois, de 1 000 toneladas para 2 000 toneladas. Em 1940, a Alemanha, os Estados Unidos e a Inglaterra. Em 1940, o Japão entrou na lista dos importadores de berilo brasileiro. Aumentou, muito, assim, em dois anos, essa exportação. Em 1941, o total de 1 000 toneladas para 2 750 toneladas! O maior comprador, em 1940, foi a Alemanha, com 1 052 toneladas.

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA




## Vultos Da História Colonial

**ADARIGIBOLA**

Existiram, na figura de Araújo, muitas das virtudes do nosso elemento aborigene. Foi ele a grandeza e a grandeza de suas energias, na serendipidade da sua ação, a sua grandeza e a grandeza das sasombrosadas e nos seus gestos corajosos, um homem de verdade, que queria o seu destino impresso na sua cultura, um lutador cujas vitórias são fulgurantes e inesquecíveis. Originário da tribo dos Tupinimós, do Espírito Santo, Araújo era, de parte destacada na guerra dos franceses, o homem que foi executor das ordens de Estácio de Sá e de Mem de Sá. Mais tarde, Araújibola estabeleceu-se em São Lourenço da Mata, no Rio Grande, cercado de prestígio, com todo o seu entusiasmo, partiu com Correia de Sá para combater os franceses e seus aliados, Tâo José em Cabo Frio. Foi um dos que, quando venceu, deixou nais retribuídas vitórias pelas armas. Araújibola foi batizado com o nome ilustre de Martinho Afonso. Homem de luta, de luto, de luto, de luto, de luto, nobre e caríssimo. Araújibola honra a sua procedência indígena e é bem um exemplo do quanto valia, quando era usada e forte, o que os Portugueses encontraram na terra brasileira.

## DE SEMANA A SEMANA

PROCURA conhecer as mudanças dos autores brasileiros. Ouive, sempre que puderes, o "Guarani" e "O Escravo", de Carlos Faria. Cante com entusiasmo, hino dos patriotas, que foram definidos em honra de nossos contemporâneos e que nós deixaremos, por nossa vez, aos que vierem depois de nós. A música brasileira é sempre agradável e orgulho da arte de tua Pátria, que se firma em condições superiores de perfeição.

## Vultos Da História Imperial



ANGELO FERRAZ

Entre os mais ilustres vultos da história do Brasil-Imperial figura Angelo Muniz da Silva Ferraz, 3º e 4º do Uruguaiano. Sua atitude múltipla, seu devotamento à pátria, à publicidade, seu ardor patriótico, seu gosto das questões administrativas, seu patriotismo iluminado, seu humanitário, todas essas qualidades fazem de Angelo Ferraz um expoente da política imperial. Nascido em Valença, na Baía, Ferraz iniciou sua carreira na magistratura, ingressando na política. Deputado e Senador, foi presidente da Província do Rio Grande do Sul. Ministro da Fazenda e da Guerra, espanhou o próprio Imperador Dom Pedro Segundo, que o nomeou como a diretoria de seu auxiliar, pergunta: "O Ferraz não dorme?" Ministro da Guerra, foi Ferraz quem contribuiu para que a primeira fase da guerra contra o Paraguai fosse um momento decisivo nas campanhas do Prata. Tendo acompanhado o Imperador a Uruguai, onde se realizou a rendição de Estigarrinha, Angelo Ferraz recebeu do Império, o título nobiliárquico de Barão de Uruguaiana. Ferraz nasceu em 1812 e faleceu em 1897.

## O BRASIL FABULOSO

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL MILIONARIO**

**FOI** uma bela festa de círculo e entusiasmo o banquete que a Marinha de Guerra ofereceu, a bordo do Navio-Escola "Almirante Saldanha", ao Presidente Getúlio Vargas, em comemoração à passagem do quarto aniversário da outorga da Constituição de 10 de novembro ao povo brasileiro.

Faleceu a bordo desse veleiro majestoso, em que os grandes brilhos da marinha para círculo e espetáculo do futuro de seu missão de defesa e vigilância dos nossos portos e da nossa litoral, o Presidente Getúlio Vargas recordou os melhoramentos que a Marinha de Guerra vem recebendo desde o início de seu Governo, acentuando que o próprio Navio-Escola, em que se reuniram algumas das figuras representativas da Marinha, hoje, é um dos maiores navios da marinha, toda uma série de medidas de renovação, de reequipamento, de aperfeiçoamento de nossos navios de guerra.

Todos os dias, nos estaleiros do Brasil, operários brasileiros, dirigidos por engenheiros-navais brasileiros, obedecendo a planos de construção brasileiros e com material quase todo brasileiro, vêm levando a efeito metodicamente, a iniciativa de dotar os nossos homens do mar com os mais potentes e sólidos, que passado a ser sentinelas aetias dos nossos mares e defensores seguros de nossa soberania.

O Brasil se volta para a sua Marinha de Guerra com entusiasmo e confiança. E' que, depositária de tradições nobilitantes, a nossa Marinha jamais deixará de estar presente onde seu dever a chamar, para a defesa dos suprimentos interesses da Pátria!

**A** CREDITE si quiser, mas, em 1940, o Estado do Maranhão exportou 400 mil peles de cangrejos de... castelão. Além disso, esse Estado ainda recolhe bons lucros com a exportação das peles de aranha, capivara, tatu, gato-pintado, jacaré, onça, queixada e veado.

**A** CREDITE si quiser... mas houve, em 1940, na Bahia um produto cujo consumo se multiplicou por vinte, em apenas dez meses. Esse vegetal é o cangaço, que é o cangaço que Saint-Hilaire classificou com o pomposo título de "Pavonia Sepium". O cangaço é muito usado na fabricação de fibras para telas, tecidos e sacarias, como também para cunhar peças de moeda. Em 1939 havia, no Brasil, 1.600 quilos de cangaço, em 1940 consumiu, do "Pavonia Sepium", 29.261 quilos.

NÚMERO 581 — MIRIM — PÁGINA 4 ● Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1941

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



**DE SEMANA A SEMANA**

**Vultos Da História Imperial**



**O BRASIL FABULOSO**

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**NOTÍCIAS**

**NÚMERO 584 — MIRIM — PÁGINA 4**

**Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1941**

**A Independência do Brasil** não foi apenas o resultado do grito histórico de Dom Pedro as margens do Rio Ipiranga. Foi, antes, a consequência lógica de uma série de acontecimentos, entre os quais se destacam a revolução de Filipe dos Santos, em 1720; a revolução de Tiradentes, em 1789; e a revolução pernambucana de 1817. Essas mudanças eram etapas emocionantes na caminhada do Brasil para a sua emancipação. Na revolução de 1817, o marechal Joaquim Rio Branco de Abreu e Lima (o famoso Padre Roma) se acentua como um dos mais importantes. Nascido em Recife em 1770, Padre Roma professor no Convento do Carmo, foi ordenado sacerdote em 1801. De volta ao Brasil, abandonou o hábito e iniciou a advocacia. Tendo sido um dos chefes mais ardorosos da revolução pernambucana, foi preso e levado prisioneiro a Balsas, onde, depois de julgado, foi fuzilado. O Padre Roma (executado em 29 de maio de 1817) é uma figura notável de patriotismo e seu nome deve ser colocado entre os dos que contribuíram para o 7 de Setembro.

**A CREDITE** si quiser... mas o Brasil produz anualmente duzentos e cinco milhares de quilos de batatas doces, de diversas variedades, entre elas a sementeira. Que é a variedade mais alocada na produção de 124 litros para mil quilos de tubérculos.

**A CREDITE** si quiser... mas em 1940 o Maranhão produziu dois milhões de cachaças de banana. O que é notável é que o patrício mato de vinte milhas, o Maranhão, passou de 550 mil cachaças a dois milhões! O Maranhão, que é o maior (quase uma quadruplicação!) é cuna no Maranhão. Ele se está industrializando. A banana é preparada para a passa de banana e de passa de banana para, sobremesa.

**A CREDITE** si quiser... mas o milho é o cereal mais cultivado, no Brasil, numa área de cerca de 1.500.000 hectares!

**ESTUDEMOS** cada vez mais, a história das Américas, desde o momento em que, pela primeira vez, em 1492, Colombo pisou no Novo Mundo, até este momento em que as vintem e uma Repúblicas Americanas, unidas e solidificadas, vivem a amizade e da colaboração, vivem a mais bela das fases de sua vida comum de trabalho e de fraternidade! Na América, os heróis são muitos, mas a epopeia dos heróis são as dezenas. Mas o "que mais impressiona" na história americana, é a tendência ao culto da fraternização, da amizade. Esta é a instância que chega a um ponto culminante. O Brasil filho da grande família americana, é um dos estilos dessa política de colaboração e de fecunda harmonia. Não é a menor das exaltações da sinceridade de esplêndida simpatia todos os países da América, ligados por elos tradicionais, saberão cumprir o seu destino na civilização americana. A civilização é a reunião de concórdia e de compreensão, de justiça e de paz, de trabalho e de generosidade. A América, unida, será forte e eternamente forte os caminhos de seu destino, amanhã os raios e de glória que serão o florão supremo da civilização americana!

**Miguel Calmon du Pin e Almeida**, mais conhecido por a história pátria como Marquês de Abrantes, nasceu na Província da Bahia, Vila de Santo Amaro, em 22 de junho de 1798. Político, eminente homem público, o Marquês de Abrantes ocupou lugares de alto destaque na administração e na política, tendo sido Conselheiro de Estado, conselheiro de Fazenda e Senador. Sua atuação no movimento da Independência é das mais brilhantes. Administrador, deixou trânsitos relevantes como o da Fazenda. Ministro dos Negócios Estrangeiros, foi ele quem encantou a solução da questão Christie, defendendo a nossa soberania de uma agressão inglesa. Outro lado de rosto, escritor perito e político incomparável, o Marquês de Abrantes é um dos vultos mais importantes da história brasileira, que se dedicou a uma vida de devotamento ao Brasil e de fidelidade à causa pública. O Marquês de Abrantes faleceu na cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de outubro de 1865, cercado da veneração de todo o país e do respeito de seus pares.

**O DIA da Reservista** é uma das vitoriosas instituições do Estado Novo. Nesse dia, os que fazem parte das reservistas se voltam para os quartéis para as Fases de Instrução Militar e para os Tiros de Guerra, a Juventude Brasileira deve meditar sobre a função da reserva sobre os componentes, os quais que lhe cabem na defesa do Brasil, sempre que a honra nacional exigir a presença de todos os brasileiros, unidos e disciplinados, sob as dobras do sacroso santo pavilhão azul-verde.

**A Juventude Brasileira** de hoje será, amanhã, a senhora dos destinos da Pátria. Nesse amanhã, que tudo promete ser glorioso e incomparável, a Juventude do Brasil sentirá a grandezza do papel das classes da reserva do Exército.

Por isso mesmo, quando chegar a hora, cada jovem brasileiro deverá apresentar-se às Juntas de Alistamento, para que seu nome fique integrado na relação dos espirituosos e ardorosos servidores das nossas forças armadas de terra.

**O Exército Nacional**, fiel depositário de nobilitantes tradições, conta com o devotamento patriótico de todos os jovens brasileiros, para que o Brasil seja forte e seไวnha a altura de seu passado, no dia de amanhã e sempre que necessário for.

**A ARRECADAÇÃO** federal no Estado do Rio Grande do Sul subiu, até junho deste ano, a 68.216 contos de reis, com grande aumento em relação ao primeiro semestre de 1940.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



**TOMÉ DE SOUZA**

As diversas e numerosas guerras e as políticas por que passou o Brasil, depois de sua descoberta até os nossos dias, contaram, em um assunto admirável de estudo, para a pesquisa da História. Assim, seguiu-se ao regime irregular e instável das feitorias e das Capitanias Hereditárias o Rei de Portugal instituiu o Brasil, unicamente, General, para que a autoridade única exercesse com segurança e regularidade um poder que, até então, foi dividido em quinze resoluções possíveis para a Administração da mesma. Tomé de Souza foi o primeiro Governador Geral do Brasil. Chegou ao Brasil em 29 de março de 1549, logo fundou em Salvador a mais antiga legião de Itaparica. Promoveu a pacificação dos índios, regulamentou o Governo das diversas Capitanias levou a harmonia e o trabalho a uma alta satisfação. Tudo isso, sem desorden. Terminado o seu período de Governo, Tomé de Souza orgulhava-se de haver cumprido com integralidade o encargo que lhe dera o seu governo que Portugal lhe dera. Seu nome na história colonial é dos mais curiosos e dos mais dignos de admiração.

**O BRASIL FABULOSO**

**A**CREDITE si quiser... mas o Brasil elegerá, em 1940, quase trzentos milhares de engenheiros, avaliados em quatrocentos e cinco mil contos de reis! Os principais mercados para o píntino brasileiro foram, em 1940, a Argentina, Grã Bretanha, o Uruguai, a União Sul-Africana e Portugal.

**A**CREDITE si quiser... mas já se está estudando a criação da terra-cera de um novo vegetal ainda descoberto. Esse vegetal é o cuassú, em latim "gasterchea littoralis". Desse vegetal, que se tem extrato uma excelente cera branca, de grande aproveitamento na indústria.

**A**CREDITE si quiser... mas as maiores plantações de banana do Brasil estão situadas na zona do litoral.

**DE SEMANA A SEMANA**

**PROCURA** observar, nos outros, o que é certo, as boas maneiras, as palavras amigas, os gestos de boa educação e de respeito. E' na educação do que as pessoas bem educadas fazem que residente o segredo da felicidade das boas relações e dos belos gestos. Sobre o exemplo de quantos, diante de ti, façam coisas, digam frases ou tenham atitudes que te agradem, é verídico e é sábio que sejam corretas e recomendáveis.

**Vultos Da História Imperial**



**BARÃO DO BONFIM RETIRO**

O Dr. Luiz do Couto Ferreira, Barão e Visconde, com grandeza de Barão do Bonfim Retiro, foi um dos mais eminentes intelectuais da História da Impéria. Nasceu em 1852, Ferreira, que foi desde cedo educado para a carreira de estadista. Tendo versado as humanidades clássicas com um apuro especial, o Dr. Ferreira se viu, ainda desde muito moço, penetrado de todos os segredos da melhor cultura. Com esse material admirável, iniciou sua vida política, com grandeza de espírito e probabilidades de êxito, disposto a tudo encarar com uma análise segura de compreensão e energia. A obra do Barão de Bonfim Retiro é excepcional. Ponto alto da sua carreira é o seu cargo de Protetor das Letras e das Artes. Foi Bonfim Retiro quem, em 1885, assinou o Decreto que reformou a Academia das Belas Artes. Firmou, assim, a base da obra que deu particular propulsão à difusão dos estudos de belas-artes em nossos dias. Honrar o nome de estadistas como Bonfim Retiro é honrar a grandeza humana de nosso país, que floresce em vultos cuja expressão se define por conquistas espirituais, que são duradouras e cintiantes.

**ENTRE** os monumentos do Rio de Janeiro, a Juventude Brasileira deve lembrar o monumento a Barão e atenção, aquele que encerra as cinzas dos heróis da Retirada da Leguna e da Resistência em Dourados. Nesse monumento, na parte da base, o retrato e do barão, e, sobrepondo os restos mortais de alguns dos maiores heróis brasileiros de todos os tempos. Os soldados da Leguna e os soldados da Retirada da Leguna, os soldados de Camisão e os comandados de Antônio João Ribeiro mereceram o culto dos jovens brasileiros de hoje e de amanhã. Eles lutaram, alegria, alegria, para a nossa pátria, o nosso patriotismo, o nosso devotamento à causa nacional, em honra ao sagrado pavilhão aurí-verde.

**ORDEM DO DIA**

EM 27 de novembro de 1935, a Nação brasileira, sobressaltada, sofreu a ameaça de uma sinistra conjuração vermelha. Os comunistas, os apóstolos da ordem de Maomé, invadiram a Pátria, esquecendo os próprios escrípulos, empunharam as armas da desordem, procurando subverter a ordem social e familiar do Brasil.

Nesse instante, entretanto, havia quem vigiase pela ordem, pela integridade, pelo sossego da família brasileira. De armas em punho, ardorosos, com o entusiasmo das causas sagradas, comandantes e comandados, honrando as tradições da farda de soldado brasileiro, saíram ao encontro dos revoltosos, deram-lhes combate, vencendo-os com o maior desdém e o seu espírito cheio de coragem.

Algumas lembranças de São João Batista, num mausoléu solene e majestoso, esse vegetal que seu exemplo está de pé e que a Juventude Brasileira, em todos os tempos, os encarou como se fizesse um espelho admirável de energia, de devotamento e de patriotismo.

Reverenciar a memória desses ilustres heróis é honrar a própria dignidade nacional, de que eles foram sentinelas vigilantes e defensores incomparáveis!

**O BRASIL MILIONÁRIO**

O BRASIL exportou, em 1940, 1.049.629 quilos de cera de ouricuri. As possibilidades dessa planta são extraordinárias. No sertão septentrional do Brasil, o ouricuriçóho ocupa mais de quarenta milhares de hectares, sendo que só o Brasil possui esse e cinqüenta milhares de hectares! Essa palmeira não fornece unicamente cera, mas também óleo, nos seus coquinhos. Esse óleo, muito fluido, é utilizado nas perfumarias e no fabrico de sabonetes.

**O ESTADO** de Alagoas produz, anualmente, cerca de um milhão e meio de cachos de bananas, que chegam a um preço de dois mil contos de reis. O cacho de bananas custa, em Alagoas, entre 1600 e 1800 réis. A província do São Francisco, depois da zona da mata, é a de maior produção. Na zona da Mata, a produção total é de 520.100 cestos.

NÚMERO 587 — MIRIM — PÁGINA 4 • de Dezembro de 1941  
Rio de Janeiro, 7

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



**Mestre Valentim**

A vultosa história do período colonial oferece aspectos dos mais variados. Encontramos, por exemplo, em Minas Gerais, vultos de homens por numerosas e cidades, os trabalhos extraordinários do Aleijadinho, que valem por um conjunto verdadeiramente surpreendente. Encontramos, por todo o Brasil, nas belas igrejas, obras das mais expressivas, que atestam a existência de homens que, mesmo desajudados de recursos e aperfeiçoamentos, souberam realizar seus trabalhos com tenacidade, inteligência e originalidade. Mestre Valentim foi um desses artistas coloniais em tudo admirável. Valentim Fonseca e Silva nasceu também em Minas Gerais. Começou como aprendiz de entalhador, revelando-se, desde logo, a sua vocação artística. Em trabalhos de talher, que se lhe avançavam, no longo período colonial. Deixou obras magníficas nas Igrejas de São Francisco e da Cruz, obras de ourivesaria e, além disso, o Passeio da Praça 15 de Novembro, o Pálio, tantas e tantas outras obras que enriqueceram os loureados públicos do Rio. Mestre Valentim morreu em 1º de março de 1813.

**DE SEMANA A SEMANA**

**C**ELEBRA, no teu festejo íntimo, as grandes datas nacionais. Lembra-te do pavilhão sagrado, em 19 de novembro. Evoca os heróis de 1935, em 27 de novembro. Evoca o Benjamim Constant, Décio de Floriano, em 15 de novembro. Relembra José Bonifácio e Pedro Primeiro, em setembro. Nesses dias, no silêncio do teu gabinete, pensa no dia do votoamento de todos os que trabalharam para que o Brasil se tornasse grande, e forte. Da memória que ilustra tua vida, publica uma homenagem de teu espírito e de teu coração. Reivinda esses fatos e essas figuras, estarias realizando uma obra de sadio patriotismo e do alto significado cívico.

**Vultos Da História Imperial**



**Barão de Assu**

**L**uiz Gonzaga Brito Guerra nasceu no Rio Grande do Norte em 27 de setembro de 1838. Nascido em um ambiente liberal como o do Nordeste brasileiro, que, no entanto, era um autêntico centro de investigações sociais e aspirações de democracia, Brito Guerra seguiu, por imperativo familiar, essa carreira de jurista que é a mais lídima expressão das carreiras liberais. Como jurista enveredou muito moço ainda pela magistratura. De promotor a juiz, de juiz a desembargador, de desembargador a Ministro do Conselho Superior de Justiça, Brito Guerra foi crescendo na estima dos seus contemporâneos. Espírito lucido, juiz esclarecido, sua pena jamais traçou uma sentença que não se inscrevesse no mesmo tempo de justiça e na equidade. Recebeu o título de Barão de Assu pelos muitos serviços que prestou à Nação, durante os seus anos de permanência em postos da magistratura. Seus pareceres são todos de uma vasta erudição e merecem ser lidos ainda hoje. O Barão de Assu faleceu em 6 de junho de 1896. Exerceu também o cargo de membro do Conselho do Império.

**O BRASIL FABULOSO**

**A**CREDITE si quiser... mas no Brasil cada hectare cultivado com batata inglesa produz seis mil quilos de tubérculos! Mas há culturas que produzem até 25 toneladas!

**ORDEM DO DIA**

**O**PERMANECE, recentemente, no Rio de Janeiro, de uma lúcida turma de cadetes paraguaios, de duas demonstrações de amizade para com esses representantes da mocidade militar da grande Nação amiga, hoje perfeitamente integrada na família americana, de que é membro o Brasil, só servidores sinceros e operários.

**O**Brasil e o Paraguai estão hoje ligados por laços de simpatia, de fraternidade e de cooperação que são em grande e por todo a melhor das políticas de entendimento e concordade entre povos unidos por tradições e sentimentos comuns.

**M**as o que mais cativou os caudetes paraguaios foi a série de manifestações que o povo, espontaneamente, lhes rendeu, assim como a todos os nossos irmãos, fazendo-lhes festa, convidando-os para suas festeiras, confraternizando com elas em todos os momentos, mostrando-lhes que os consideravam como membros de uma mesma família, que a eles votavam um sincero e leal apoio, sua amizade se cimenta em bases sólidas e indistrutíveis.

**O**povo brasileiro, no Distrito Federal, prestou aos representantes da mocidade militar do Paraguai mais um testemunho da sua amizade, que é a amizade da nossa pátria, que é a amizade da nossa política de relações de braços abertos todos os amigos, todos aqueles com quem entendemos perfeitamente, em atmosfera de concordia, filhos de uma família que se estende pelas Américas, nas quais há um surto de operosidade, de dinamismo, de concordia e de construção.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**J**A está funcionando, no Ceará, treze usinas de extração de óleo de caroço de algodão. Essas usinas custaram um total de 145 contos de réis. A capacidade de produção é de 24 460 quilos diários. Em 1940, o Ceará exportou 4 671 toneladas de óleo de caroço de algodão. E no primeiro semestre de 1941, essa exportação quase triplicou!

**POR** mais que se procura nas estatísticas, não se encontrará qualquer referência à produção brasileira de óleo de caroço de algodão anteriormente a 1930. No entanto, em 1937 a nossa produção de óleo de algodão elevava-se a 16 930 toneladas, ou seja, em cerca de dois mil contos de réis. Em 1939, a produção nacional de óleo de caroço de algodão era de 40 mil e quinhentos contos de réis, continuando em plena ascensão de mês para mês.

MIRIM. Rio de Janeiro, 14 dez. 1941, a. 5, n. 590

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA



## Vultos Da História Colonial



O movimento naciona  
que visou a lib  
do holandês  
contou, ao mes  
tempo, com a  
abnegação do  
militar e  
de portugueses  
e de brasileiros  
os bávaros, um, João Fernandes Vieira,  
se destacou com brilho. Nascido na Ilha da Madeira, veio ele para Pernambuco em 1634, como escravo,  
trabalhando e comandando  
de pressa. Incluindo-se de alma e  
coração entre os que lutavam contra os  
holandeses, foi ele um dos mais ousados  
e valentes chefe das campanhas que  
lutararam contra os  
cessos retumbantes dos Guararapes.  
Expulso dos holandeses, João Fernandes Vieira  
exerceu o cargo de Governador  
do Recife. Em 1645, es  
timado pelos seus contemporâneos,  
João Fernandes Vieira morreu na  
cidade de Olinda aos 10 de janeiro de  
1681.

## DE SEMANA A SEMANA

O ANO de 1942 verá o transcurso  
do centenário de uma das mais  
imponentes páginas da história  
da vida de Luiz Alves de Lima e Silva,  
o Marechal. Não se  
converteu nunca  
que foi n  
o tempo o imperialista, com a  
sua coragem, a sua pa  
triotismo, que o grande Luiz Alves da  
Lima e Silva, Duque de Caxias, exer  
ceu sobre o Brasil a sua magis  
tratura eminentemente de equilíbrio, bra  
vura, inteligência e justiça. No Imp  
ério contamos ainda com o  
de desenvolvimento da saudade do Alm  
irante Mauá, de Tamandaré e do  
Bravo dos Bravos, o legендário Mar  
quês de Herval, Manoel Luiz Osorio  
Brillante, vulto da história militar  
do Império, José Joaquim de Lira,  
o Visconde de Magé. Nascl  
ado em 26 de junho de 1783, iniciou a  
carreira militar, como cadete, tendo  
subido progressivamente, pelo seu  
alto merito, tornado o Visconde de Ma  
réchii, Coube a José Joaquim, de  
pois Visconde de Magé, suceder ao  
bravo general Labatut, na Bahia. Já  
no fim de sua vida, exerceu o Visconde  
de Magé o posto de deputado.  
Como Presidente do Supremo Tribu  
nial Militar, realizou sábia obra de  
magistrado militar. O Visconde de  
Magé morreu aos 24 de agosto de  
1855.

## Vultos Da História Imperial



O Império  
Brasileiro ofe  
rece, em sua  
que vultos milita  
res, vultos dos  
mais eminentes.  
Não se  
converteu nunca  
que foi n  
o tempo o imperialista, com a  
sua coragem, a sua pa  
triotismo, que o grande Luiz Alves da  
Lima e Silva, Duque de Caxias, exer  
ceu sobre o Brasil a sua magis  
tratura eminentemente de equilíbrio, bra  
vura, inteligência e justiça. No Imp  
ério contamos ainda com o  
de desenvolvimento da saudade do Alm  
irante Mauá, de Tamandaré e do  
Bravo dos Bravos, o legендário Mar  
quês de Herval, Manoel Luiz Osorio  
Brillante, vulto da história militar  
do Império, José Joaquim de Lira,  
o Visconde de Magé. Nascl  
ado em 26 de junho de 1783, iniciou a  
carreira militar, como cadete, tendo  
subido progressivamente, pelo seu  
alto merito, tornado o Visconde de Ma  
réchii, Coube a José Joaquim, de  
pois Visconde de Magé, suceder ao  
bravo general Labatut, na Bahia. Já  
no fim de sua vida, exerceu o Visconde  
de Magé o posto de deputado.  
Como Presidente do Supremo Tribu  
nial Militar, realizou sábia obra de  
magistrado militar. O Visconde de  
Magé morreu aos 24 de agosto de  
1855.

## O BRASIL FABULOSO

A CREDITE si quiser...  
mas certas thermalinas  
vermelhas alcançam cota  
ção até 1500000 o quilate!

A CREDITE si quiser...  
mas o Brasil já expor  
tou, para a Europa e o Rio  
Prata, no século passa  
do, trigo plantado e colhido  
em seu território!

A CREDITE si quiser...  
mas em 1749, existiam  
nas margens do Rio Amazonas,  
mais de setecentos mil  
indígenas! E, ainda hoje,  
existem na região amazônica  
mais de 100 mil, que  
contam com cerca de cem  
anos de idade!

A CREDITE si quiser...  
mas o Brasil bebeu, em  
1939, 25 milhões de hecto  
litros de leite. E, além  
disso, consumiu 7500000  
quilos de manteiga e 3637  
quilos de queijo!

## ORDEM DO DIA

O ANO está quase em seu fim!  
Correram, celeramente, todas as diversas épocas da  
vida escolar.  
Em todas as escolas, nos colégios primários, das  
datos e do secundário, nos ginásios e nos liceus, nos grupos  
e nas escolas profissionais, nas faculdades, em todos os  
institutos universitários, os moços do Brasil foram, dia a  
dia, semana a semana, mês a mês, cumprindo as pro  
missas que haviam formulado no começo do ano, quando  
se sentiu o cheiro da liberdade, e que, depois  
de seus pináculos, se tinham dispõsto a levar de vencida  
todas as dificuldades que lhes surgessem no caminho, pela  
felicidade de seus estudos e pelo bem fundamental do  
futuro do Brasil.

Os moços, que formularam tais promessas com  
entusiasmo e sinceridade, foram, pouco a pouco, reali  
zando tudo aquilo que haviam sonhado: e, agora, quase  
no final de um novo ano, eles, satisfeitos com o que  
realizaram, sorriem diante de tudo o que construiram  
e seguem de vitória e prontos, com a alma, o espírito  
e o sentimento, para novas arrancadas e, portanto, para  
novos triunfos.

O Brasil tem razão suficientemente poderosa para  
contar na Juventude esse grande repertório de vito  
rias, que, a um de cada, essa Juventude conquista, com os  
ciclos fixos no futuro e no progresso da grande Pátria em  
que perfiam e vencem esses jovens que tem fé e energia.  
O Brasil confia na sua Juventude porque, dia a dia,  
está renascendo dessa Juventude exemplos de devotamen  
to sem par.

Essa devotamento é o melhor penhor de que a Pátria  
pode esperar de seus mais jovens filhos: todos os sacrif  
ícios, todos os esforços, todas as energias!

## O BRASIL MILIONÁRIO

O BRASIL exportou, em  
1942, cerca de doze mil  
toneladas de borracha crua,  
no valor de 77467 contos  
de reis. Os algarismos são  
impressionantes. Os maio  
res compradores foram os  
Estados Unidos, a Alema  
nha, a Grã-Bretanha, a Ar  
gentina e a França. Vende  
ria-se a produção brasileira  
de borracha crua, em  
1939, em 1936 toneladas.

SAO Paulo é o maior par  
que manufatureiro do  
Brasil. Em 1938, sua pro  
dução industrial situou a s  
de 6400000 mil contos  
de reis. As principais in  
dústrias foram as seguin  
tes: Fios e Tecidos, Vesti  
mentas, Cereais, Produtos  
Químicos e Artigos de Far  
mácia e Perfumaria, Móveis  
e Madeira, Mineração, Oli  
rias, Papelaria, Máqui  
cas, Papéis e Artes Gráfi  
cas, Material Rodante, e  
Veículos, Brinquedos, Jogos  
e Instrumentos de Música  
e Artesanatos de Borracha.

NÚMERO 594 — MIRIM — PÁGINA 4 • Rio de Janeiro, 31  
de Dezembro de 1941

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



Domingos Jorge Velho

A história colonial está cheia de episódios de autêntico heroísmo. Há momentos, nos trezentos anos que vão do dia da Independência, em que a bravura, o valor, a audácia, o desempenho de certos homens, revelou tão grande que, hoje, não ha como comparar de tributar a esses homens a maior homenagem, os nossos testemunhos mais sinceros da gratidão e da admiração. Assim aconteceu, por exemplo, com o Domingos Jorge Velho, que, de um lombo dos Palmares, em que os escravos fugidos das fazendas dos maus senhores se reuniram em uma fortaleza de montanhas poderosas, onde, durante anos e anos, lutaram bravamente contra as tropas invasoras daqueles que foram desafiados para vencê-los. Dominando a coragem desses africanos de temperamento invulgar, o capitão de campo Domingos Jorge Velho, com um número de decisões para que o quilombo dos Palmares deixasse de existir, os Bandeirantes, figura na história ocidental em posição de real destaque, pelo excesso de seu feitos e por suas qualidades de humanista que não recuava diante de qualquer risco.

**O BRASIL FABULOSO**

A CREDITE si quiser... mas, até hoje, ainda não se descreveu, as tentativas (seem sido raras) um sucedâneo para a cara de carnabat!

A CREDITE si quiser... mas, em 1940, a produção brasileira de carvão-massa chegou quase a um milhão e meio de toneladas!

A CREDITE si quiser... mas o Brasil produziu, em 1939, cerca de 650 toneladas de óleo de coco — três vezes o que havia produzido em 1938!

**DE SEMANA A SEMANA**

O BRASIL precisa de tranquilidade e trabalho. Sem tranquilidade, o trabalho é incompleto e insuficiente. Quem trabalha tranquilo produz vinte vezes mais do que quem trabalha sob a ameaça de pensamentos confusos e dissolventes. Confidemos no Brasil: trabalhemos com o coração sossegado, com a alma esperançosa e tudo correrá bem e as recompensas serão sem conta, para cada um de nós e para a nossa Pátria!

PROCURA conhecer a história militar de seu país. Lé, nos compêndios, de preferência, as páginas dedicadas aos rasgos de heroísmo daqueles que, em todas as épocas de nossa evolução política e social, souberam defender o Brasil mesmo ao preço de suas próprias vidas. Diante desses exemplos, seu espírito se temperará de novas energias para o serviço sacrossanto da terra gloriosa e boa do Brasil!

**ORDEM DO DIA**

A NOVA VIDA NOVA!

Foi-se o ano de 1941, pouco a pouco, dia a dia, semana a semana, mês a mês — e agora surge o ano de 1942. Uma jornada vencida — e uma jornada a ser vencida. Um esforço completado — e um novo esforço a completar. Neste novo ano, com maior entusiasmo que nunca, a Juventude Brasileira deve renovar, no seu coração e no seu espírito, as suasas de bem servir à Pátria Brasileira, por todos os meios, por todos os títulos, em todas as circunstâncias.

Renovemos, agora e sempre, as promessas de nossas esperanças na grande Pátria em que nascemos, na grande Pátria que honra pelos heróis do ontem, nessa Pátria que é o exemplo da nossa geração e de nossa inspiração, de onde haurimos toda a nossa energia, todo o nosso ardor, toda a nossa vibração mais íntima.

Respeitemos, hoje e sempre, os nossos maiores, aqueles que, antes de nós, tudo deram à causa sagrada do Brasil, todos os sacrifícios, mesmo o supremo sacrifício da morte.

Respeitemos os homens do passado e os homens do presente, com a mesma dignidade e o mesmo sentimento de veneração.

O Brasil confia nos seus filhos mais jovens — e é confiando nesses filhos que ele se prepara para vencer magnificamente os seus destinos grandiosos e cada dia mais prodigiosos, mais extraordinários e mais excepcionais!

**Vultos Da História Imperial**



Joaquim José Inácio, Visconde de Inácia, é um herói que nasceu em Portugal, veio a tornar-se, por aderir à causa da Independência do Brasil como sua segunda pátria, um dos mais legítimos heróis da nossa Marinha de Guerra. Natural de Lisboa, onde veio ao Brasil em 1808, com o Exército Brasileiro, na Província do Maranhão, em 1836. Aí, nas refregas iniciais da nossa vida política, emaneipada, Joaquim Inácio se mostrou já um homem de grande e irreverente consolidação os laços que o prendiam à nossa terra. Cooperando com Brasileiros, sentiu-se Brasileiro e, daí por diante, nadia mais o separar de sua terra, para o Rio de Janeiro, onde serviu praça na Marinha, em cujas unidades serviu com entusiasmo e devotamento. Galgando os diversos postos do oficialato, Joaquim Inácio atingiu em 1853, a maioridade, coroado pela admiração dos seus contemporâneos e pela gratidão do Governo Imperial, que lhe confiou o título de Visconde de Inácia, com que ele é hoje conhecido. O Visconde de Ináhuama morreu no Rio de Janeiro em 1869, com uma folha de altos serviços prestados ao Brasil e à causa de trabalho e progresso.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

O BRASIL, que está em vésperas de ver instalado o maior complexo siderúrgico, produziu, em 1940, 141 076 toneladas de aço, no valor de 113 mil contos de reis. A produção nacional de ferro laminado subiu, no mesmo ano, a 135 293 toneladas.

**DENTRO** em breve, graças ao funcionamento regular das fábricas recentemente instaladas, o Brasil entrará no mercado internacional de fosfatos para adubos minerais como exportador. O fosfato de laranjeira, que, até o momento revelou-se um dos mais completos, conhecidos, em nossos dias. Possui ainda depósitos desses adubos minerais em São Paulo, Minas Gerais, Bahia, no Maranhão e em Goiás.

NÚMERO 597 — MIRIM — PÁGINA 4

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1941

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



DOMINGOS JOSÉ MARTINS

A Independência do Brasil fez por etapas. Os primeiros chefiados por Frei dos Santos (Vila Rica 1720), Tiradentes (Vila Rica 1789), Domingos José Martins (Pernambuco 1817), são, na opinião de Ruy Barbosa, os mais decisivos para o grande gesto com que Dom Pedro Primeiro completou em 1822, as margens do Ipiranga, a constituição da nova emancipação política. O Revolucionário Pernambucano de 1817 foi, entretanto, o que mais próximo se situou do dia 7 de setembro de 1822 e, por muitos títulos, uma das que mais contribuiram para a independência. Domingos José Martins, um dos cabeças da Revolução Pernambucana de 1817, é uma dessas figuras predestinadas que marcam época e merecem ser estudadas com o maior carinho. A Juventude, pelo contacto de atitudes, pensamentos e gestos que sua existência revela. O nome de Domingos José Martins é uma flama de eterno fogo. O exemplo de um ideal ardentemente estimado e nobremente defendido, prece de qualquer sacrifício. Estudar a história da Independência é dar relevo à revolução de 1817: e, neste, o nome de Domingos José Martins é exponencial.

**DE SEMANA A SEMANA**

**Vultos Da História Imperial**



BERNARDO DE VASCONCELOS

Aos MOCOS — Habitual-vos a obedecer, para aprender a mandar. Costumai-vos a ouvir, para alcançar a entender. Afazel-vos a esperar, para lograr concluir. Não dellires nos vossos triunfos. Para não arrefeceres, imaginai que vosso é o maior triunfo. Para que soisberdes, mui pouco temais chegado a saber. Sede, sobretrém, temazes, quando o objecto almejado se vos furtar na obscuridade ávara do ignoto. Profundai a excavação, incansaveis como o mineiro no garimpo. De um momento para outro, no filão resistente se descobrirá, talvez, por entre a ganga, o metal precioso. — Ruy Barbosa.

O HOMEM que não é indulgente com os outros ainda não se conhece a si próprio. — Marquês de Maruca.

Só a ignorância aceita e a indiferença tolera o reiñado das meidicidades. — José de Alencar.

**O BRASIL FABULOSO**

EM agosto deste ano de 1941 a exportação brasileira de pedras preciosas e semi-preciosas atingiu a cifra de 13.500 contos de reis! Os diamantes brutos figuraram nesse total com quase 10 mil contos, e os esmeraldas com aproximadamente mil e quinhentos contos de reis. Os Estados Unidos foram o maior comprador das pedras preciosas, havendo adquirido, do total de 13.500 contos de reis, 10.500. E, para que, vós digais que a importância dessa exportação nacional, basta que se afirme, de acordo com estatísticas federais, que, em 1940, as importações de pedras preciosas nos primeiros oito meses de 1941 subiu a 103 mil contos de reis!!!

**ORDEM DO DIA**

HOJE, mais que nunca, o Brasil necessita de tranquilidade e de trabalho. Diante dos acontecimentos que se precipitaram com as hostilidades no Pacífico, o Governo brasileiro, atento e vigilante, determinou medidas que se mantêm. O Governo dos Estados Unidos da América a solidariedade inalterável de nosso país, que está ligado à Nação de Washington e Lincoln, por laços indissolúveis cuja origem se remonta na aurora de nossa independência. Quando apertei, nós, o Congresso, o compromisso político em 1822. Quando o Brasil aderiu, em primeiro lugar, espontaneamente e com entusiasmo, aos princípios da Doutrina de Monroe.

O Brasil, entretanto, necessita de trabalho e de tranquilidade. Não devia haver, hoje, um brasileiro que se sentisse alento de alegria da vitória diplomática no comunicado de 8 de dezembro, encontrar melhor regra de conduta que esta, que é um dilema de importância fundamental para o nosso país: tranquilidade e trabalho.

Tranquilo, o Brasil poderá estar mais vigilante, para o urgente desafio de todos os setores interessados. O Brasil, o Brasil, é que deve acomodar com dignidade e contentamento o dever cumprido com dignidade e energia.

Tranquilidade e trabalho: é o que o Brasil pede.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

A CREDITE si quiser... mas o Brasil está produzindo, em média, cem toneladas de guaraná por ano.

A CREDITE si quiser... mas o Brasil exportou, em 1940, quase doze milhões de quilos de farinha de mandioca. Desse total, desses doze milhões, quase desse milhão foram comprados pela Inglaterra.

A CREDITE si quiser... mas, entre a data de nossa independência e a data da independência do Brasil (1822-1889), o Brasil produziu um total de 615.000 quilos de ouro, per- to de 41.000 arrobas.

A CREDITE se quiser... mas em 1940 o Brasil já exportou tinta para impressão gráfica!

NÚMERO 600 — MIRIM — PÁGINA 4 — Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1942

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



O nome de Amerigo Vespucci é dos que mais se destacam na história do descobrimento do Brasil. Marinhheiro dos mais habilidosos, da estrepe que deu ao mundo os Colombos, os Pintos, os Furtados, principalmente naqueles que ainda não haviam sido, anteriormente, devassados pelos olhos dos descobridores igualmente astutos. Amerigo Vespucci tem seu nome ligado a história do Brasil. Novo, porque, em atenção a seu próprio nome, foi que o mundo descoberto por Cristóvão Colombo recebeu o nome de América. Vespucci foi igualmente encarregado pela Coroa portuguesa de dirigir expedições de reconhecimento da terra descoberta por Pedro Alvares Cabral. E após consultados dessas expedições deve o Brasil uma série de benefícios, pois seu território ficou mais conhecido dos europeus, na época universal. Amerigo Vespucci é figura muito discutida, havendo entusiastas e pessimistas, em relação à sua obra.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

O BRASIL desenvolve com interesse a plantação da quina. Uma vez resolvido esse problema, o Brasil deve de lutar para importações que faz de quinino e que chegam a quase 10 mil quilos por ano!

**A EXPORTAÇÃO** brasileira de café para a África teve crescido muito. São todos países colonizadores, no Continente Negro, a Argélia, as Ilhas Canárias, o Egito, a Líbia e a Tunísia, o Marrocos, o Marrocos Francês, Moçambique, Senegal, Tanganica, Tunísia, União Sul Africana. Em 1930 exportavamos, para a África, mais de quinze mil sacas de café. Pois em 1939 essa exportação subiu a 602 289 sacas. Os maiores compradores, neste último ano, foram a Argélia, o Egito, o Marrocos Francês e a União Sul Africana.

**ORDEM DO DIA**

REPERCUTIU profundamente no seio da Juventude Brasileira a iniciativa do "Suplemento Juvenil" da *Ordem do Dia*, entre os novos jovens desenhistas e escritores, um concurso de poesia sobre as comemorações que, em 1942, serão levadas a efeito no torno de algumas das raízes máximas de Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, Marechal do Campo, Condestável da Pátria, Pároco-fator da Família Brasileira, Presidente do Conselho de Estado, Ministro das Relações Exteriores e incomparável herói das causas mais santas!

E' que, voltando-se para essas comemorações que vão empolgar toda a Pátria Brasileira, o "Suplemento Juvenil" nada mais faz que ouvir um apelo da Juventude, desejando que a glória do Duque de Caxias se despe de noutras tribulações, para que agradeça por tudo quanto ele ofereceu ao seu serviço.

O nome do Duque de Caxias é hoje, para a Juventude Brasileira, uma inspiração, um roteiro, uma segura orientação cívica e moral.

Nenhum brasileiro, como o Patrono do Exército, soube tão bem honrar o seu nome de Brasileiro. No campo, na batida, nas celebrações da Pátria, na vida particular, esse homem foi sempre um exemplo de virtude e de coragem.

Comemorar as efemérides mais destacadas dessa pílha de elevado, é honrar a própria essência da Pátria, que se orgulha daquele que foi o maior de seus filhos e que, ainda hoje, é um modelo de bravura e de dignidade para todos os que pretendem servir ao Brasil!

**O BRASIL FABULOSO**

A CREDITE se quiser... mas a usina hidroelétrica de Cubatão, em São Paulo, tem uma potência de 230 000 Kilowatts, abastecendo, com sua energia as cidades de São Paulo e o Porto de Santos.

A CREDITE se quiser... mas o Estado de Minas Gerais produz, anualmente, 780 milhões de ovos de galinha!

A CREDITE se quiser... mas o Brasil exportou, em 1940, cerca de 250 mil toneladas de pinho, no valor total de 67718 contos de réis!

A CREDITE se quiser... mas o Brasil produz 90% dos remédios que consome!

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1942 — MIRIM — PÁGINA 3 — NÚMERO 603

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



**DE SEMANA A SEMANA**

**Vultos Da História Imperial**



**O BRASIL MILIONÁRIO**

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL FABULOSO**

**HOJE, mais que nunca, o Brasil precisa da união sa-  
grada de todos os seus filhos.**

Os pais que desejam que o mundo inteiro res-  
peite a cultura e a прíncipeza da hora presente não per-  
mitem que, numa Nação que quer manter-se à altura de  
sua tradição e sobrepujar para sua maior glória, quaisquer  
desentendimentos lavrem entre os seus filhos, quaisquer  
discordâncias possam germinar e manifestar no seu se-  
gundo mandamento. Brasil, o dia de que os filhos  
sabendo, unidos e costados, tudo encarar para a maior glo-  
ria da Pátria, espera que cada um deles, em qualquer que  
seja o seu setor de atividade, saberá desempenhar o  
mandamento que lhe foi conferido.

Por isso é que o Brasil quer que, nas escolas, nos  
institutos e nos ginásios, a Juventude Brasileira saiba  
estar atenta, vigilante, observando todos os acontecimen-  
tos nacionais com seriedade e firmeza, para que seu es-  
pírito seja a reserva mais pura das nossas energias e para  
que, quando o momento da prova da nossa grande  
felicidade, saiba que o Brasil tem todas as suas forças mais  
vivas em estado de alerta, qualquer que seja a surpresa  
que o futuro nos reserve. União e trabalho.

Concientes da sua missão, os jovens brasileiros  
armando os instrumentos que lhe ligam uns aos outros e, fir-  
mes nesses vínculos, trabalham com maior energia e  
maior entusiasmo.

Unamo-nos ainda mais! Amemo-nos ainda mais, tra-  
balhemos mais ainda, porque do trabalho e da união  
sairão novas rásas de engrandecimento da Pátria!

**Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1942** — **MIRIM** — **PÁGINA 3** • **NÚMERO 606**

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



PEDRO ÁLVARES CABRAL

**DE SEMANA A SEMANA**

**Vultos Da História Imperial**



CONDE DE PORTO ALEGRE

**O BRASIL FABULOSO**

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL MILIONARIO**

**A CREDITE** que se quisler... mas, anteriormente ao ano de 1500, os habitantes indígenas do Brasil viviam quase inteiramente dos recursos espontâneos produzidos na natureza. Bárbaras e cítricos, havia o inhame, a mandioca, o milho. O algodão e outras fibras forneciam o vestuário. O guaraná e o mate eram os melhores estimulantes desejáveis. E, ainda por cima, havia a caça e a pesca abundante. Alimentava-se para sobrevivência, frutas maravilhosas como o abacaxi, o cajú, o coco, o maracujá e o genipapo. A vida assim era, de fato, melhor, para os indígenas... que ainda dispunham de fumo e do cacoado, cujo emprego em nossas terras se faz desde a Idade da Pedra.

O POVO carioca teve ocasião, no dia 15 de janeiro, de observar um dos mais curiosos fenômenos de sua história, entusiasmado com que foram saudados, à medida que se dirigiam ao Palácio Tiradentes, os representantes das nações irmãs da América à II Reunião de Consultas Pan-Americanas. Foi uma apoteose de amizade, de sinceridade, de compreensão, de concordia e de cooperação, que engalhou as multidões, por detrás das cordões de isolamento, as ovacões prorrumpiam, a cada instante, à medida que os automóveis deslumbravam conduzindo os mandatários das Repúblicas Irmãs.

Essas demonstrações espontâneas e coloridas, do povo carioca bem comprovam que o sentimento panamericano se encontra preso por fortes raízes no coração de todos os nortistas. Foram apreendidas, amigavelmente, as cartas de concordia, os laços que emplacaram os representantes das nações irmãs, que bem vivem o quanto o panamericismo se integrou no espírito da nossa gente.

Hoje, mais que nunca, o Brasil comprova que os seus deuses e os deuses das nações irmãs, estão hoje, mais que nunca, ao mundo, que nada poderá perturbar a unidade das Américas, que não ha força que consiga alterar a situação de concordia e cooperação a que já chegaram em nossos dias, os povos da Nova Mérica.

O Brasil comemora, sete dias, este momento histórico, comprova que ele está pronta a todos os sacrifícios para a defesa coletiva do Continente, tal como o afirmou em sua oração histórica de 15 de janeiro, o eminente Presidente Getúlio Vargas, ao exprimir, com toda a fidelidade, os anelos e os sentimentos do povo brasileiro.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1942 — MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 610

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



Mauricio de Nassau

**DE SEMANA A SEMANA**

**Vultos Da História Imperial**



Bento Gonçalves

**Vultos Da História Colonial**

Entre os vários períodos da dominação holandesa no Norte do Brasil, destaca-se o de Mauricio de Nassau. Todos os que aí se estabeleceram no Norte brasileiro, com objetivos coloniais, por causa da fama da Companhia da Índia e das Indias Ocidentais Holandesas. Desejos de substituir os portugueses na direção e na posse da terra brasileira, os holandeses para aqui se transportaram e, com suas tropas, conseguiram estabelecer-se em alguns pontos do septentrão. Desses pontos, dia a dia, hora a hora, eles foram invadindo e pelo período de seis anos fizeram com que esses colonos calvinistas se desalojassem dos lugares que haviam conquistado. Mauricio de Nassau, então, príncipe de ilustre estirpe, caçavheiro de ilustre estirpe, e, dirigindo o Nordeste com inteligência, unindo as lealdades ao artigo e à causa. O Fim — de seu tempo em uma ade brilhante, com construçãos majestosas... os anais da história do Brasil holandês, o período de Nassau e seus filhos, curiosíssimos aos estudiosos de assuntos brasileiros do passado.

**O BRASIL FABULOSO**

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL MILIONARIO**

**O ALANDO** dos oficiais do Exército Nacional, da Marinha da Guerra e da Força Aérea Brasileira, no dia 31 de outubro, no Paço da Cidade, em Caxias do Sul, no almoço que as classes armadas do país lhe ofereceram, neste momento de apreensão e dúvida que o mundo atravessa.

Dias que o Chefe da Nação que, para que o Brasil não seja opanhado em estado de indiferença, para que não seja colhido de surpresa por qualquer eventualidade, é preciso que cada brasileiro trabalhe mais, produza mais, com maior afínco, com maior entusiasmo e produza melhor. Estas palavras do Chefe da Nação, que em seu discurso histórico afirmou sua crença na permanência das tradições de Brasil e na devotamento de todos os seus filhos ao deus da Liberdade Nacional, quando que nossa soberania seja violada, estas palavras do Chefe da Nação se dirigem com particular intensidade aos jovens brasileiros.

Estas representam um roteiro, uma norma de vida para os jovens hoje, nos bancos escolares, preparam seu espírito e formam seu caráter para as lutas da vida de amanhã.

Juventude Brasileira, com a palavra de ordem de seu Chefe legítimo, deve preparar suas tarefas de construção e realização, porfiando em seus estudos, caminhando para a frente com todos os belos sentimentos de seu coração e de sua conciência cívica, para que a Pátria se orgulhe dela com maior fervor!

**NÚMERO 613 — R. A. — PÁGINA 4**

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1942

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



Quem ainda não soube falar em Matias de Albuquerque? Seu nome é dos que mais se destacam na história daquele bravo dia, em meados do século XVII, movidos pelo amor extremo à terra em que haviam nascido, defenderam essa terra com todos os entusiasmos de seu coração generoso, com toda a sua alma, com todo o seu amor. Eram bravos portugueses, que não dispunham de armas modernas, que não tinham por si mesmos senão a sua bravura e o seu destemor, que não se inspiravam senão no propósito seguro de libertar a terra natal: esses bravos guerreiros conseguiram ao preço de sacrifícios ingentes vencer os inimigos da terra, os holandeses, que eram os opositores sublimes da história das guerras contra os holandeses. Ele merece a gratidão da Pátria, porque soube ser-lhe com entusiasmo e sacrifício abençoar todos os perigos e desfazer todos os riscos.

**O BRASIL FABULOSO**

**A**CREDITE se quiser... mas, durante o século XVI, havia no Brasil envenenos de acucar que envolviam todos os corredores de sumas de pedra e guardados por homens armados! No primeiro século de nossa contagem, as senhoras nobres, não era das mais perfeitas e os poderosos senhores de então tomavam precauções para que os donos das propriedades de suas máquinas rústicas e de seus canais.

**A**CREDITE se quiser... mas existem na Bahia, contornos da praia, que só se vêem durante dias de céus seguidos, sem para!

**A**CREDITE se quiser... mas, em 1550, o grosso dos engenhos de cana confeccionados no Brasil já fabricavam açúcar superior ao da Índia!

**DE SEMANA A SEMANA**

**A**festas nacionais tem uma profunda repercussão cívica em todo o país. Celebrar essas festas é, ao mesmo tempo, honrar os que se liram nos acontecimentos comemorados. Não esqueçamos que o Sete de Setembro foi obra de muitos patriotas que, para que o Brasil se fizesse independente, deram tudo à terra de seu nascimento. Não esqueçamos, a 15 de Novembro, os vultos de Deodoro, de Benjamin Constant, de Floriano Peixoto, de todos os que contribuíram para que o Brasil se convertesse em República. Lembrar esses nomes, nas festas nacionais, é um dever dos Brasileiros, que assim exprimirão sua gratidão a quantos, no passado, trabalharam pela glória e pela magnitude da Pátria.

**ORDEM DO DIA**

**A**INDA estão nos ouvidos e na memória de todos as manifestações extraordinárias com que o Brasil, representado pelo Presidente da República, os Chamelões dos países americanos que, aqui reunidos, deliberaram sobre as medidas conjuntas a serem tomadas pela América diante da agressão sofrida pelos Estados Unidos, a agressão solerte e traiçoeira, que determinou a mobilização imediata de todos os armados e de todos os entusiastas da grande pátria de Washington, Franklin e Lincoln, em torno do ideal comum da defesa da civilização e dos princípios do direito, da liberdade e da justiça.

O presidente presidido no mundo pela III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas foi dos mais estupendos. Em mesa redonda, irmãos natos pelos mesmos sentimentos, ligados pelas mesmas aspirações, confraternizando em torno dos mesmos ideais, os povos americanos demonstraram a sua inalterável unidade e reforçaram o pensamento expresso pelo Presidente Vargas, de que, hoje, sobre uma costa marítima distante de quinze mil milhas, sobre a inimitabilidade do continente americano.

Mas o que a todos deslumbrou foi a hospitalidade do povo brasileiro, a generosidade, a simpatia de sua gente. Nesses doze dias de trabalho, novos laços acabaram de ligar-nos ainda mais profundamente a todos os povos da América, que, juntos, e sempre irreversíveis, que são um imperativo da nossa tradição histórica e representam o sentir unânime do povo brasileiro.

**Vultos Da História Imperial**



Em um período de cinco anos, que medeiam entre 1870 e 1875, o Brasil conhece, na sua história, o heroísmo de centenas de centenários de filhos seus. Foram aqueles bravos que, nascidos e criados na campanha paraguai, tudo envadiram para que as nossas bandeiras fossem honradas com seu devotamento e para que os nossos soldados, marchando com segurança e audácia, pudesssem contribuir para que a vitória viesse finalmente a ficar no nosso lado. E' por isso que, quando, periodicamente, volta sua atenção, estudando-lhes os rasgos de destemor e reverenciando os episódios míticos, se vê que seu cultivo é de extrema importância ao valor da imortalidade. Os nomes desses bravos estão enternecidos pelo grande imprevedível da Pátria, e em torno desses nomes, há uma fraterna e sincera admiração da Juventude, que, neles, vê exemplos de civismo e entusiasmo que merecem ser respeitados e venerados. O General Argolo foi um deles. O General Ilustre, cabo da guerra dos mais eminentes, foi ele o herói da tomada das fortificações de Rojas e Curupaiti, que vencou, para essas armas, uma vitória das mais brilhantes e das mais eficientes.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**O** BRASIL exportou, em 1939, cerca de vinte e cinco mil quilos de minérios de columbita e tantalita. Esses minérios são conhecidos, no Brasil, desde fins do século XIX. O Brasil é, hoje, o terceiro produtor e exportador mundial, figurando logo depois da Austrália e da Nigéria. As principais jazidas de columbita e tantalita estão situadas nos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, onde são exploradas desde 1937. Os principais municípios produtores são os de Acaí, Jardim Serrado e Parélias. Os depósitos de columbita, estando em Minas Gerais, produziram em 1937 2.800 quilos de minérios. Em 1940, os Estados Unidos foram os principais compradores desses dois minérios brasileiros.

NÚMERO 616 — MIRIM — PÁGINA 4 • Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1942

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**

**DE SEMANA A SEMANA**

**Vultos Da História Imperial**

**O BRASIL FABULOSO**

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL MILIONARIO**

**NÚMERO 619 — MIRIM — PÁGINA 4**

**Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1914**

**98**

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



PIETER HEYN

O nome de Pieter Heyn é um dos mais conhecidos, na história das guerras holandesas. Ele há com negar que, do lado dos batavos certos cabos de guerra e certos a tra dor e a eram homens de inteligência e iniciativa. Assim acontecia, por certo, com Pieter Heyn, que foi um dos maiores chefes dos holandeses. Pieter Heyn foi o condutor da esquadra que, pela segunda vez, conseguiu apoderar-se da cidade de Balai. Saindo daquela terra o holandês se desfrontrou com as famosas "frotas da prata", a expedição que levava para a Espanha, todos os lucros riquezas e colônias conquistadas no México. Eram galões carregados de ouro e prata, protegidos por navios de guerra. Pieter Heyn, hábil e audacioso, venceu a flota e conseguiu vencê-las. E, assim, com o fruto da pilhagem, foi que a Companhia das Índias Ocidentais Holandesas conseguiu se estabelecer e se tornar uma das maiores empresas militares do Brasil. Pieter Heyn é, portanto, figura das mais destacadas da história das guerras holandesas, em que a bravura dos filhos da terra acabou por dominar os inimigos superiores em número e em armamento.

**DE SEMANA A SEMANA**

**Vultos Da História Imperial**



LORD COCHRANE

O **ESPIRITO** de colaboração é um dos maiores indícios da vitalidade da organização da Juventude Brasileira. Quando se trata de festões, de come-prações, de celebrações, de solenidades, todos os jovens brasileiros se manifestam irmãos pelo mesmo entusiasmo e pelo mesmo fogo. Forissso mesmo, em suas exibições públicas, em seus desfiles, em suas formaturas, a Juventude Brasileira dá uma permanente impressão de unidade, um exemplo de energia e de coesão. O **espírito de colaboração** é o segredo dessa harmonia e dessa concordade e ele contribuirá para que as bases em que se organizou a Juventude Brasileira se desenvolvam e se multipliquem aperfeiçoando-se, para o maior brilho de todas as demonstrações públicas dos que amanhã conduzirão os destinos da Pátria.

**O BRASIL FABULOSO**

**CREDITE** se quiser... mas existiam, em circulação, no Brasil, em 31 de julho de 1917, 2 476 151 e meia nota de dez toscas. Há quanto tempo, nessas não veem uma nota de mil reis? Além disso, havia, em circulação, naquela data, 280 000 mil notas de notas de cinquenta de 25000; cerca de 24 milhas de notas de cinquenta de 10000; 14 milhares de mil reis; 22 milhares de notas de 5000; 20000 milhares de notas de 5000; 6 milhares de notas de 10000; quase quatro milhares de notas de 20000; quase 6 milhares de notas de notas de 50000. E, se acredite se quiser, 100 mil notas de conto de reis. Há gente que nunca viu uma nota de um conto de reis. Pois circulam, no Brasil, 7 100 dessas notas!

**ORDEM DO DIA**

Só ha ordem onde ha respeito à lei. E só ha progresso (e a nossa própria bandeira que o diz) onde ha respeito à lei e à condição fundamental da lei. Assim, o respeito à lei é a condição fundamental para que um país se desenvolva e possa cumprir os seus destinos nacionais.

No Brasil de hoje, Brasil unido em torno da Bandeira auriverde, Brasil consciente de seus direitos e de seus deveres, respeitante à lei, se manifesta pela unidade imparcial que anima a todos os brasilienses, unida de corpo, unidade de alma, unidade de coração, em face dos nossos maiores, dignos e imponentes e em face dos nossos pósteros, a que transmitiremos a herança sagrada que recebemos dos que construiram esta grande Nação.

Respeitar a lei é a condição essencial de ordem e prosperidade. E a lei, para ser respeitada, deve ser conhecida, nas suas expressões acessórias, para que sua observância se faça com todo o respeito. Grande é o dever de todo o povo brasileiro de respeitar as instituições e as leis vigentes. Não ha como deixar de reconhecer que a ordem é uma das formas de nossa conciência política — e que a unidade nacional jamais se perturbará com qualquer manifestação contrária a ela.

Assim, desta coluna, exortamos a Juventude Brasileira a que tudo faça em defesa da Lei, em prol dos princípios da igualdade e da liberdade, princípios que regem os povos civilizados e em favor dos quais se trava, neste momento, tremenda luta em quase todo o universo.

Respeitai a lei: o Brasil quer ordem e progresso!

**O BRASIL MILIONARIO**

**CACAU** é um alimento tropical nativo do continente americano. Antes de 1492, era o cacau comestível, cultivado com antigo nome de Amazonas, no México. Os indígenas brasileiros aproveitavam a polpa dos frutos, que punham a fermentar para obterem um líquido excitante, o vinho. A produção brasileira de cacau, em nossos dias, está quase totalizada, praticamente no topo da Bala. Outros estados produtores são Pará, Amazonas, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco. Em 1936, a produção de 126 mil toneladas, no valor de 126 mil contos de reis. Desse total, a Bala contribuiu com 120 681 contos. O demais estados produziram menos de sete mil toneladas. Depois de 1936, foi em 1938 que a produção mais aumentou, 134 969 mil toneladas, no total de 141 828 da produção brasileira.

**NÚMERO - 626 — MIRIM — PÁGINA - 4**

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1942

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



*CATARINA PARAGUASSU*

Ao chegar, em 1549, as costas da Bahia, o Capitão dos Santos, o Primeiro-Governador do Brasil, o capitão M. Tomé de Sousa, encontrou, em terra, amigo e inimigo, índio e europeu, um homem branco que lhe fôr de extrair, e que o nome: D. Tomé Alvaro Correia, tinha por alcunha o Caramuru, daí dividiu quanto a origem desse nome, querendo uns que se querer dizer "filho do fogo", homem do trovão", outros que se querer dizer "jogado à terra pelo mar", como um peixe. Caramuru, naufragando das costas da Bahia, dera à terra e al. baixou-se, e assim, conquistou a simpatia dos selvagens, tendo sido o por casar-se com a filha do chefe da tribo mais importante: Paraguassu. Mais tarde, com a chegada dos jesuítas, Paraguassu recebeu os ensinamentos da religião católica, e foi batizado com o nome de Catarina de Portugal, em homenagem à rainha de Portugal. Paraguassu, companheira de Caramuru, em um dia elas, muitas indígenas, entre os filhos de terra e os homens que fizeram o descobrimento e a colonização. Seu nome está ligado intimamente aos fatos do primeiro metade do século XVI, no Brasil.

**DE SEMANA A SEMANA**



*FRANCISCO DE LIMA E SILVA*

**Vultos Da História Imperial**

Lima e Silva: esse nome é indissociável de um dos patrimônios ilustres de nossa terra. Irguê-se o nome, orgulha-se de haver possuído variados e brilhantes feitos e realizações. Não é aí que se desenha o nome de Lima e Silva, é aí que se desenha o nome de Luiz Alves de Lima e Silva, Marechal de Campo, Duque de Caxias, expoente legítimo de todas as nossas mais nobres virtudes nacionais, grande cabo de guerra e administrador insignificante, que é o símbolo mais ilustre das gerações de armadas da terra. Falaremos de outro Lima e Silva, pai do patrono do Exército, o Coronel Francisco de Lima e Silva que com seu esforço, sua bravura, sua coragem, a consolidação da Independência e, posteriormente à Abdicação, foi um dos esteiros da Regência Tríplice Provisória. Francisco de Lima e Silva, ilustre militar, policial, foi dignidado de notável folha de serviços ao país, é bem um expoente da história imperial, em que seu nome se liga a feitos dos mais elevados, em que sua espírito desempenhou papel decisivo para que a ordem reinasse no país e para que a nossa emancipação política fosse decisivamente cimentada.

**O BRASIL MILIONARIO**

**COLEÇÃO DE SELOS**

A EXPORTAÇÃO piauiense se de amêndoas de babacu, e vem aumentando, auspiciadamente, nos últimos 17 anos, de 1935/1940. Os Municipios piauienses que apresentaram maior porcentagem de produção são: Miguel Alves (2.946.446 quilos), João Pessoa (2.884.591), Pio IX (2.821.622), Barra (2.718.080), Parnaíba (1.849.621). O maior comprador do babacu piauiense são os Estados Unidos da América, que o adquiriram em 1940, 14.827.421 quilos no valor de 19.565.000.000. O Governo do Piauí está estimulando o melhor processo de industrialização desse produto, sendo de 20 milhões de quilos, o que tem aumentado o margem exportável no Estado. Existem em Rondonópolis, no Município de Paranaíba, grande fábrica de extracção de óleo de amêndoas de babacu, a qual soz a favor de públicos e tem sido notável a produção de amêndoas de babacu, no Piauí, foi de 19.766.340 quilos, em 1940.

**ORDEM DO DIA**

**COLEÇÃO DE SELOS**

O COLEÇÃO DE SELOS é um prazer e uma utilidade. O colecionador de selos, que reúne pacientemente os exemplares de sua coleção, é um amador de curiosidades universais, um estudioso de geografia e de história, através dos quadriláteros coloridos de seus álbuns.

O colecionador brasileiro deve colecionar, de preferência, os selos do Brasil. Temos, em nossa história postal, algumas curiosidades das mais interessantes. O Brasil foi uma das primeiras nações a adotarem o sistema de selos postais, e os primeiros selos postais do Brasil tiveram emitido desenhos e desenhos de séries ordinárias, comemorativas, oficiais e de tazas, cujos exemplares são dos mais interessantes e focalizam nossos homens públicos, nossas paisagens, nossos principais acontecimentos políticos.

Ao coçador de selos do Brasil, assim, contribue para que o que o ele se dedique, virem a adquirir, pouco a pouco, uma série notável de conhecimentos práticos de nossa história e de nossa geografia.

Ao invés de colecionar, indistintamente, selos de todas as origens, o que praticamente o reduz a uma probabilidade infinita de completar qualquer coleção, o jovem brasileiro deve colecionar selos do Brasil, comuns e carinhos, evitando, sempre, os selos da emisão estrangeira.

A utilidade de uma coleção de selos do Brasil ressalta e um simbólico exame destas linhas, é através de nossa evolução postal a Juventude Brasileira poderá haver muitos conhecimentos novos sobre nossa história, nossos homens públicos e nossos mais importantes acontecimentos.

**O BRASIL FABULOSO**

**COLEÇÃO DE SELOS**

A CREDITE se quiser... mas o ouricuri ou ilicuri, que é uma palmeira das zonas de caatinga, é um dos frutos mais valiosos do Brasil. Essa palmeira fornece elementos de subsistência para o homem e fornece para os animais. O licuri, que fornece uma farinha excelente, de que as crianças gostam muito. O coco verde de outubro é um delírio. Vendese muito, no Nordeste, o famoso rosário de ouricuri. Da amêndoa desse palmeiro se extrai um óleo que serve para fabricar sabões. Dessa amêndoa se extrai também um óleo que substitui o azeite de oliva. Mas a maior utilidade desse ouricuri é na cera que ele oferece — na cera e no óleo, para a indústria. No primeiro semestre de 1941, o Brasil exportou cerca de treze mil contos de reais de ouricuri para os Estados Unidos, para a Inglaterra, para a África do Sul e o Canadá. O consumo interno é dos mais importantes.

MIRIM. Rio de Janeiro, 8 mar. 1942, a. 5. n. 629

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



**D. JOÃO V**

Ninguém ignora que a tradição da família real portuguesa para o Brasil, em concreto, no século XIX, veio trazer para o nosso país uma série de benefícios inestimáveis, que derramaram impulso, considerável, em nosso progresso. Considerável, também, por igual, o encanhamento do Brasil para uma rota de desenvolvimento que culminou com a proclamação da independência do país. Em 1807, quando da invasão de Portugal pelas forças do Exército da Grã-Bretanha, comandadas pelo General Andrade Júnior, os políticos portugueses julgaram a salvo a Coroa e a Coroa da Coroa para o Brasil. Dom João, que era o príncipe Regente, veio com a Corte a aqui, e, quando os conselheiros portugueses, que o cercaram, ordenou logo uma série de provisões das mais acertadas, que deram como resultado a intensificação da ligação entre o Brasil e a formação mais acentuada de sua conciência nacional. O Brasil, desde assim, à permanência de Dom João no seu território, realizou iniciativas de profundo significado político. Pouco mais de um ano depois da partida de Dom João VI para a Inglaterra, o filho desse monarca proclamou a nossa Independência, às margens do Ipiranga.

**DE SEMANA A SEMANA**

**Vultos Da História Imperial**



**D. PEDRO II**

As artes plásticas são uma das mais genuínas manifestações do espírito criador de um povo. O Brasil deve orgulhar-se de ocupar, nesse terreno, a vanguarda na civilização latino-americana: é que, no Brasil, grandes pintores e grandes escultores tem realizado, desde a Independência até hoje, obras de elevadíssima qualidade. Aos que sustentam o ponto de que de malha se tem produzido, nesse terreno, no mesmo período, em qualquer país do mundo. No Rio de Janeiro, o Museu Nacional de Belas Artes contém centenas e centenas de quadros brasileiros que merecem a visita e o exame de todos os inocentes de nossa terra. Diante de "O Último Tambo", de Rodolfo Amoedo; de "Caipiras Negaceando", de Almeida Júnior; das Paisagens de Batista da Costa e Antônio Parreiras os moços do Brasil sentirão a imagem que o Brasil sentiu naquele palpitante e devoção de nossa gente. Nas grandes quadras de seus pintores, retrata-se o Brasil com fidelidade, vida e flama. Visitar constantemente as galerias do Museu Nacional de Belas Artes é um dos deveres da Juventude.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

**O ESTADO DE ALAGOAS**

um dos que mais produzem de cera e abelhas. Trinta e três municípios desse Estado nortista tiram grandes lucros da colheita de cera, em 1940, segundo estatísticas recentes, o Estado de Alagoas produziu 12.520 quilos de cera e 100 mil quilos de abelhas. A produção de cera atingiu 109 quilos, o que representa um fato importante, dado o caráter recente da instalação da apicultura em Alagoas.

**EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CERA DE CARNAUBA**

para os Estados Unidos subiu, em 1940, a 149.777 contos de reis, no total de 7.100 contos de quinhentos. Depois dos Estados Unidos, foram maiores compradores: Grã-Bretanha, França, Japão e Itália. O total das exportações em 1940 foi de 5 milhões e meia de quilos, avaliados em 169 mil contos.

**ORDEM DO DIA**

**O SUPLEMENTO JUVENIL**

tem publicado, periodicamente, com o maior sucesso, algumas capas alegóricas em que focalizam as figuras americanas de maior projeção em todos os momentos da gloriosa história do Novo Mundo.

**O BRASIL FABULOSO**

**A CREDITE** se quiser...

mas alguns dos mais produtivos e ricos rios do Brasil se encontram no Estado do Ceará, nas zonas da Chapada do Araripe e da Serra Grande.

**BRASIL, PÁTRIA DA LIBERDADE**

**A CREDITE** se quiser...

que em 1935 exportava apenas 41 mil toneladas de manjericão exportou, em 1940, 300 mil toneladas desse milho-ri

**A CREDITE** se quiser...

que a casinha da Gerais, que em 1935 exportava apenas 41 mil toneladas de manjericão exportou, em 1940, 300 mil toneladas desse milho-ri

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1942 — MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 63

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



Quando, em 1533, aportaram a Baía as naus da frota em que se via a Vice-Duquesa, Governadora, que subiu a Tomé de Sousa e chegaram ao Brasil alguns Padres, Irmãos da Companhia de Jesus, desde logo perceberam que o Brasil seria o campo magnífico para as suas coleitas para a Igreja de Cristo. O que não era de Jesus, recentemente fundada na Índia pelo gênio predestinado de Ignácio de Loyola. Os Padres da Companhia de Jesus, que se estabeleceram no Brasil, desde logo perceberam que o Brasil seria o campo magnífico para as suas coleitas para a Igreja de Cristo.

Os jesuítas, que possuíam uma frase proética, ele resumiu tudo o que os jesuítas fizeram pela civilização e pela cultura do Brasil. O Padre Manuel de Paiva fez uma frase proética dentro dos jesuítas que chegaram ao Brasil no século XVI, a partir de 1533. Localizavam-se na Bahia, na Recife, em Salvador, os jesuítas, distribuindo tardas aos demais jesuítas e contribuindo para que os missionários recolhesssem os numerosos frutos que os missionários adentraram dentro do Brasil. O Padre Manuel de Paiva, que chegou ao Brasil em 1550, quando exerceu o melhor de seu apostolado e seu nome está em primeiro plano e seu nome está em primeiro plano, na lista dos missionários do Brasil de quinhentos.

**Vultos Da História Imperial**



O BRASIL vive, canta e vibra pela voz de seus poetas. De Gregório de Matos a Castro Alves, de Fagundes Varela a Casimiro de Abreu, de Gonçalves Dias a José Bonifácio, de Maciel Monteiro a Luiz Moraes, a poesia brasileira se voltou decididamente para as belezas e as almas de nossa terra incomparável. A Juventude deve acostumar-se a percorrer as páginas dos livros de versos dos nossos maiores poetas. Não se admite que um jovem brasileiro, que ama a estrenguidade das suas tradições cultiva com carinho o nosso idioma, não conheça "O Livro e a América" de Castro Alves, "Anchieta ou o Evangelho nas Selvas", de Fagundes Varela, a "Canção do Exílio", de Gonçalves Dias, "Brasil", de Olavo Bilac ou "O Balanço" de José Bonifácio. Nos versos dos poetas do Brasil canta e vibra, e tendo esses versos, decorando-os e citando-os, os jovens brasileiros estarão adquirindo, no contacto dessas inspirações afogueadas de brasiliadas, novas raízes e novas energias para o culto inalterável da Pátria, e suas belezas, de seus genitios, de suas grandezas e de seus heróis.

**O BRASIL FABULOSO**

ACREDITE se quiser... mas na Fordlândia, região do Tapajós, as plantações técnicas de banana com 635 000 seringueiros. Em Belterra, na mesma comarca, há cerca de três milhões de seringueiros, das quais dois milhões foram enxertadas em mudas queimadas. E, em outras terras, o nordeste, cultiva-se intensamente com a mandioca, a mamona, a juta, canela, gengibre, chá, café, frutas exóticas, abacaxi, banana e laranja. Essas culturas de tipo subsidiário, servem para a alimentação dos habitantes da Fordlândia, que, hoje, já são 7 000!

**ORDEM DO DIA**

O POVO brasileiro experimentou a mais justa e a mais profunda revolta ao tomar conhecimento, através de quinze dias, dos deliberados e covardes ataques dos submarinos do Eixo contra a navegação mercante do Brasil.

E essa revolta, profunda quando esses navios, indo ao mundo, se tornaram, como resultado, prejuízos materiais, tornou-se muita mais profunda quando, em razão da intensidade dos ataques e dos afundamentos, vidas brasileiras se perderam e a mãe brasileira, entubada, teve que lutar por entre lágrimas ardentes e inconsoláveis.

O Brasil, por pacífico por natureza, por tradição, jamais desrespeitou a propriedade alheia. Os subditos do Eixo sempre encontraram entre nós a mais franca e cordial acolhida, porque nós abrimos os braços a quantos queriam colaborar conosco de forma leal e honesta.

ACREDITE se quiser... mas os indígenas que, a sudeste, já conheciam um remédio contra o tétano! Usavam o óleo de copaíba, uma leguminosa que é, também, um estôdio nativo, de que o Amazonas, até o Rio Janeiro. E os colonos portugueses, no século XVI, quando entraram com os índios, seguiram curar-se de desenterrias, bronquites crônicas e numerosas dermatoses!

Mesmo a um exame rápido, as atuais usinas de aço, enquadram-nos na siderurgia, oferecem um panorama de forte desenvolvimento. As principais usinas de siderurgia estão situadas no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Santa Catarina e, principalmente, no Rio das Ostras. Em 1931, essas usinas produziam 23 130 toneladas de aço, avaliadas em preços maiores de dez mil contos de réis. Porem, em 1940 a produção total dessas usinas subiu a 141 076 toneladas, avaliadas em preços de cento e quinze mil contos de réis. Nas 141 076 toneladas produzidas em 1940, o maior contingente pertence a Minas Gerais (85 398) e a São Paulo (30 213).

**MIRIM** Rio de Janeiro, 22 mar. 1942, a. 5, n. 636

HA no Brasil, depósitos de nitratos naturais que só agora começam a ser pesquisados. Esses depósitos foram localizados em Minas Gerais, Bahia, Piauí e Goiás.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**

 **Dom João III**

Quando Pedro Álvares Cabral descolou da costa portuguesa em 1500, na reta de Portugal Dom Manuel o venceceu. Falecendo no ano de 1521, esse monarca deixou uma tarefa para o seu filho e sucessor, que subiu ao trono sob o título de Dom João III. Esta tarefa era, como todos perceberam, de tornar até o máximo as reservas variússimas do Brasil, recente-descoberto. Dom João III não perdeu tempo imediatamente, ordenou que se procedesse à limpeza das costas portuguesas, afim de eliminar a pirataria que infestava as praias da nova terra. Foi assim que veio até o Brasil, em 1526, expedicionário com o capitão Cristóvão Jacques, com resultados dos mais positivos em sua missão. O abr. mais prático, entretanto, do governo Dom João III, era referente à terra descoberta por Pedro Álvares Cabral, foi a de dividir-lhe em captações hereditárias. Esse sistema, que entrou em vigor em 1534, das bacias resultou em forte banho de sangue posterior em governos gerais. Dom João III tem, assim, seu nome ligado à história colonial de forma bastante destacada.

**DE SEMANA A SEMANA**

**Vultos Da História Imperial**

 **FIGUEIRA DE MELO**

A ESCOLHA de uma carreira deve ser feita com critério e equilíbrio. É bem certo que as variações devem ser sempre autorizadas pelos pais. Quem desejar seguir o caminho de engenharia, deve procurar as matemáticas com especial carinho, concentrando-se de que a matemática será a base da sua carreira. Quem quiser estudar direito, precisará estudar com duplo devotamento a língua portuguesa, a história universal, a filosofia, geografia, e, para pensar em cursar a Faculdade de Medicina, precisará dedicar-se com muita intensidade ao estudo da Física e das Matemáticas, porque nessas disciplinas encontrará a chave de muitas dificuldades de seu curso futuro. Assim, deve ser essa aprimorada, e permaneça, ir se aprimorando, as matérias para as quais revela maior tendência. O bom matemático é um bom engenheiro, um bom médico, um bom advogado, um bom juiz, um bom professor. Aos Exírcitos ou de Marinha. As vocações se apuram no estudo das matérias relacionadas com os diversos cursos auxiliares. Precisa que os jovens aprendam a discernir suas vocações de cada canto, para que a formação de cada qual se faça do modo mais perfeito que for possível.

**O BRASIL FABULOSO**

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL MILICIONARIO**

**A** CREDITE se quiser... mas o abacaxi é uma planta nativa do Brasil. Foi do Brasil que se separaram, depois de 1500, mudas de abacaxis para as Antilhas, a Guiana Francesa, os Açores e Portugal. Naquele tempo, mudas de cacau levadas para a Europa foram cultivadas, na Grã-Bretanha, em estufas, nas casas de famílias poderosas, como se fossem preciosas orquídeas ou flores raras, como a do Lótus que só se abre de cem em cem anos.

**A** CREDITE se quiser... mas o cídio de casco, que se come a fachada no Brasil, subtraiu porfidalmente o cídio de bacalhau!

**A** CREDITE se quiser... mas o sinal de cídio, que se come a fachada no Brasil, subtraiu porfidalmente o cídio de bacalhau!

**A** ESTÁ, vitoriosa e vibrante, a primeira Orquestra Juvenil, inundando as ondas hertzianas com as sonoras notas de suas violinos, com as suas clarinetas e o uníssono das suas vozes admiráveis!

Foi tudo tão rápido e tão surpreendente... Pouco a pouco as notícias se difundiram por todo o país: as atenções se mobilizaram e todos começaram a imaginar o que seria a orquestra composta de jovens... Os ensaios se sucederam. Os maestros se ofereceram. Os violinos se acenaram. Os pianos foram dedicados por mãos hábeis... As "terras repintaram solenemente..."

... e assim, como que por milagre, o speaker da Rádio Nacional anunciou no Brasil início que ia entrar no ar o espetáculo sensacional do ano: a Orquestra Juvenil Brasileira!

Todos os que conhecem a Juventude Brasileira, todos aqueles que estão em contacto com os mais jovens das nossas patrícias sabem de que esforços, de que energias são elas capazes. Com os olhos fitos no futuro da Pátria, a Juventude não poupa nenhum esforço para que esse futuro seja comparável ao passado glorioso de nossa terra. Foi por isso mesmo que, de um dia para o outro, repentinamente, anelou que se pudesse mesmo fixar uma idéia, a Orquestra Juvenil estava vibrando no etér.

Este é um sinal dos tempos: a Juventude Brasileira é capaz de realizar tudo aquilo que desejai! Este é o sinal de que a alma da Juventude está à altura dos seus deveres e um sinal de que os homens de amanhã estão aptos para a operação de todos os milagres!

NÚMERO 639 — MIRIM — PÁGINA 4 • Rio de Janeiro, 22 de Março de 1942

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



MEM DE SÁ

O nome de Sá é dos mais ilustres na história do Brasil, principalmente, na história do Rio de Janeiro. Muitos historiadores portugueses desse nome estão ligados a história brasileira, portanto, os vultos da história colonial mais destacadas. Mem de Sá foi o mais ilustre de todos e sua atuação relevante digna, de cada e esclarecida deu como resultado o nome do sucessor da Baía de Guanabara. Nomeado Governador do Brasil em 1565, veio para este país em meados de 1567, quando o Brasil estava a ordem onde esta faltava, pelos abusos e abusos dos colonos. Um filho de Mem, Fernando, morreu na expedição em breve, contudo, o neto, o dito Góis, da Cunha, o dito D. Alpírio Santo, um sobrinho de Mem Largo, contribuiu para que a fundação da cidade do Rio de Janeiro se tornasse realidade. A batalha de 1567, em que ele nriptou, perdendo a vida, um outro herói, o governador do Rio de Janeiro, sertanejo, o dito de Sá, veio a ser um exemplo de esforço de todos estes heróis ilustres. Mem de Sá se desdenhou, por forma singular. Nobre e digno, e sempre cumprindo os seus deveres de Governador e chefe, e sempre disposto a todos os sacrifícios e a todas as demonstrações de fé e energia.

**DE SEMANA A SEMANA**

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL FABULOSO**

**Vultos Da História Imperial**



VISCONDE DE ITABORAÍ

Ha, na história brasileira, um período dos mais ilustres, é o da Regência ou seja a fase de nove anos que de 1831 a 1840, que deu entre a abdicação de Dom João VI e a ascensão de Dom Pedro II. Dom Pedro II, com 15 anos, assumiu o governo efetivo do país, gracas a um movimento antecipador que respondeu ao desejo do povo brasileiro. Nesse período, muitas figuras se destacaram e muitas delas se destacaram também na fase posterior à da Regência. Entre essas figuras, o destaque que se faz é de Rodrigues Torrezão, Visconde de Itaboraí. O nome de Itaboraí é um dos mais iluminados da era imperial. Estadista, com um largo visto, esse homem, afetado por nobres imensas virtudes, veio pelo Brasil de volta ao período regencial ao posto de conselheiro, no período imperial. Lembrar o nome de Itaboraí é evocar os seus feitos, os seus serviços, os seus gestos, que sempre procurou tanto seu gosto e em suas atitudes, a presença do Brasil acima de todas as coisas.

**O BRASIL MILIONÁRIO**

SABE-SE que o Brasil é o maior produtor mundial de óleo de copaíba. A árvore da copaíba é uma leguminosa, cujo tronco, por meio de perfurações, se dirá o que é. As árvores vêm de um estado nativo, desde o Amazonas até o Rio de Janeiro, em extensões consideráveis. As indígenas usavam o óleo de copaíba como oleíntico, feridante e purgativo, também os portugueses também passaram a utilizá-lo, como remédio contra doenças de enfermidades. O Brasil exportou, em 1940, 145 mil quilos de óleo de copaíba. O principal destino desse produto brasileiro foram os Estados Unidos, o Japão, a Grã-Bretanha, a África e a França. O valor da exportação foi de 1.237 contos de réis.

**O BRASIL produziu, em 1940, 610 mil quilos de amianto.**

**O DIA 19 de abril — Dia da Juventude Brasileira.**

POUCOS acontecimentos nacionais se revestem de tanta importância quanto a festa que, todos os anos, o povo brasileiro realiza por ocasião dessa data excepcional. E que, nesse dia, na cidade de São Bento, no Estado do Rio Grande do Sul, se realizou, que é a maior festa realizada pela vontade manifesta do povo, assistido pelo Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, para inaugurar, na vida política nacional, uma fase das mais operosas, das mais prodígias em iniciativas e das mais férteis em realizações em todos os setores da existência brasileira.

O DIA da Juventude Brasileira não poderia ter sido mais bem escolhido do que o foi. Confundindo-se com o mesmo tempo o alvo de celebração que integram a figura do Chefe da Nação e o espírito novo do Brasil de mandado. Toda a juventude Brasileira, premeira vez, reuniu-se dia 19 de abril, figura do Presidente da República — e, ao mesmo tempo, para fazer com que o dia da Juventude se transforme em uma jornada cívica cheia de entusiasmo e de emoção.

Além disso, dia 19 de abril, numa só noite, cantai bem alto as glórias da Pátria, o seu passado, o seu presente e o seu futuro, na celebração da data natalícia do estadista que criou a nossa organização, em vista dos superiores destinos e dos supremos interesses do Brasil!

**19 de Janeiro, 1942 — MIRIM — PÁGINA - 3 • NÚMERO 645**

# JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

**Vultos Da História Colonial**



Em 1580 comece, na história portuguesa, o período do domínio dos Filipes — o domínio espanhol. Era o domínio, durante sessenta anos, a té de 1580, quando, em restauração. O Brasil, colônia anguesa, reconheceu a autoridade da Coroa espanhola, sem contudo a ela prestar tributo, e o total poder ficou com o Governador Geral Diogo Lourenço da Veiga, homem prudente e hábil, mas de idade avançada e fraco. Veio, entretanto, o Conde de Ossor, que os colonos julgaram útil, apesar de suas lutas. A Junta, a constituição de uma Junta provisória até a chegada de seu novo governador, o Conde de Ossor, que o governador d'Almeida, seu predecessor, fez parte dessa Junta, ao lado do Oviduro Geral Cosme Rangel de Maceió, de um representante da Cidade do Salvador, Juiz de Fora. Nada o governo porto pacífico e logo se deu, entre grandes agitações. Don Antônio Barreiros, em 1585, desmuniário, e, a nome de seu sobrinho, o Conde de Ossor, e nomeado por Manoel Teles Barreto para Governador Geral. Mas também este veio a falecer, sem completar a obra de construção. Nada, entretanto, e outros conveleiros assumiram nova Junta em 1587, desta vez com maior felicidade e bom número de resultados para a administração da colônia.

**DE SEMANA A SEMANA**

**O DEPARTAMENTO Nacional da Crônica** criado em 11 de fevereiro de 1940, é uma entidade que cessa, desde sua instituição pelo mesmo Chefe de Estado que criou e organizou a Juventude Brasileira. O Departamento realiza estudos sobre história e memória da pátria, em um Instituto especializado, mantém intercâmbio com 213 associações de proteção à maternidade e à infância, salvo o auxílio ao exterior, e auxilia o auxílio financeiro que presta a essas associações auxílio que, em 1940, subiu a sete mil e duzentos contos. O Departamento publicou e distribuiu, com o maior êxito, mais de cem mil exemplares de folhetos, explicativos sobre os problemas da maternidade e da puericultura, gênero e fiscaliza, ainda mais de trezentos e cinqüenta estabelecimentos de proteção à maternidade e à infância no Brasil interior. Como se vê, desde o seu concepção, o trabalho do Departamento é de grande utilidade. Nada. Da Criança não tem feito outra coisa senão trabalhar, e trabalhar de ver!

**MEDITA** sobre tudo o que acontece no mundo — e olha para o Brasil. Converte-te de que não ha ventura igual à de haver nascido neste terra sem par!

**ORDEM DO DIA**

**O BRASIL MILIONÁRIO**

O BRASIL exportou, em 1940, 1.520 toneladas de zinco, um milhão de altas latas de óleo, milhares de compradores foram os Estados Unidos com 1.590 toneladas. O segundo maior comprador é o Nordeste. Essa exportação rendeu, em 1940, 505 contos de reais.

**O BRASIL FABULOSO**

**A CREDITE** se quiser... mas em Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais, produziram 100 milhares de pedras, oito milhares de quartzo, e vinte mil contos de reais. E o número com todos os algarismos: 1.257.990.420.

**A CREDITE** se quiser... mas o Brasil produziu, em 1940, um bilhão duzentos e cinquenta e sete milhões, novecentos e noventa mil quatrocentos e vinte mil contos de reais. E o número com todos os algarismos: 1.257.990.420.

**A CREDITE** se quiser... mas, em 1930, o Brasil produziu, em 1930, os contos de reis de tintas e vernizes e, em 1940, essa produção subiu a 115.000 contos!

NÚMERO 651 — MIRIM — PÁGINA 4 ● Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1942

Após sete meses de interrupção, houve a derradeira inserção da “Juventude Brasileira”, que voltou a ser editada em 27 de novembro de 1942, retorno que durou até 7 de fevereiro de 1943. Houve uma ampla transformação nem tal segmento, o principal deles foi que passou a ser de responsabilidade do Serviço de Educação Nacional, do Departamento de Educação Nacionalista, da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal. Ocorreu também uma repaginação, desaparecendo as colunas que até então caracterizavam a seção dividida em apenas duas partes. Além do reforço ao caráter didático-pedagógico, sem deixar de lado o aspecto cívico, com abordagens de natureza biográfica, histórica e geográfica, houve também uma realocação do espaço no conjunto da revista e um novo layout para a página. As matérias estampadas na renovada seção abrangeram a cultura tritícola brasileira; notas biográficas sobre Bento Gonçalves da Silva, Lauro Müller, Evaristo da Veiga, Barão de Ladário, Marquês de Paranaguá, Joaquim Caetano, Alexandre José de Melo Moraes, Natividade Saldanha e o Marquês de Abrantes; a “vida e a obra notável” de Paulo Frontin”; o surgimento do primeiro periódico brasileiro; as inter-relações entre a família e a escola; uma lenda acerca das andorinhas; o “culto aos símbolos da pátria”, visando à formação de um “futuro porta-bandeira” e observando os procedimentos da colocação da bandeira nacional nas homenagens fúnebres; o calendário cívico nacional, em referência à Batalha de Curupaiti, à libertação dos indígenas do Brasil, à morte do 4º Bispo do Rio de Janeiro, à Batalha de Santa Luzia e ao reconhecimento da independência no Maranhão; a futura capital federal planejada para o Brasil central; uma historieta acerca da onça e do gato; chegando a ocorrer ainda a coluna “O Brasil no canto de seus poetas”,

com a “feliz e patriótica homenagem” de Olavo Bilac à bandeira nacional; houve também a ênfase aos “Aspectos, usos e tradições nacionais”, envolvendo o consumo do mate, o Rio na época da independência, a exploração do cajueiro, a Igreja da Penha; finalmente ocorreria ainda uma incursão às “pequenas plantações no momento atual” e uma invocação para que o jovem fosse “amigo da árvore”

**Mirim**

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS

Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Aizen  
Gerente: Appius Fabrizzi

APARECE TRES VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral, 45 (Praça Mauá) — Telefones: Serraria 43-1965 e 23-4898 Redação e Oficinas: 43-5552 — Encadernação: Rua General Caldeira, 42-2268 Telefone, 42-2268.

Assinatura Anual —  
156 números ..... Cr\$ 45,00  
Seis meses ..... Cr\$ 25,00  
Três meses ..... Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA

ANO V — NÚMERO 743  
Rio, 27 de Novembro de 1942  
32 Pags. — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

**Aspecto Do Brasil**  
O TRIGO



A HORA da temerada, Ruth indagou curiosa:  
— Você sabe, Neli, com que farinha preparam este delicioso bolo?  
— Sei; com a do trigo, esse cereal de tão grande poder nutritivo, utilizado pelo homem desde as mais remotas eras.  
— Muito bem; e que mais sabe você?  
— Escute; é ele uma graminea preciosa, vegetando em todos os climas, exigindo apenas um preparo prévio da terra e uma cuidadosa plantação. E como ficam belos os campos onde, ao lado das espigas douradas, vicejam as mimosas pouplas de variado colorido!  
— O Brasil também produz trigo?  
— Sim; principalmente na região meridional, onde os trigos, em breve, serão suficientes para abastecer os mercados da nossa terra. A própria pálha do trigo é aproveitada na confecção de chapéus, bolsas, tintos, etc. A semente conserva, durante muitos anos, o poder de germinação em estado latente. Contam que, os grãos

**Bento Gonçalves**

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO DA ESCOLA PORTUGAL



BENTO Gonçalves, valente general nascido no Rio Grande do Sul, a 23 de setembro de 1788, deve ser considerado como um dos próceres da República. Antes de tudo foi, porém, um patriota exaltado. Na guerra contra o Uruguai alcançou as mais assinaladas vitórias e, assim, procedeu em todas as ocasiões onde houve necessidade de seu concurso. Republicano fervoroso lançou um violento manifesto revolucionário, incitando os riograndenses à proclamação da República, iniciando-se, então, a famosa Revolução Farroupilha ou dos Farrapos, que durou cerca de dez anos e que chegou a proclamar a celebre República de Piratini. Mas Bento Gonçalves era essencialmente nacionalista e, por isso, aceitou as honrosas condições impostas pelo invicto Caxias, incumbido de pacificar o Rio Grande.

Recolheu-se, então, o arrojado cabo de guerra para uma fazenda de sua propriedade, onde veio a falecer a 17 de julho de 1847.

encontrados nos túmulos dos faraós, no Egito, quando colados na terra, germinam ainda hoje.

— Como é extraordinário esse vegetal!

— Na antiguidade, o pão de trigo alem de constituir a base do alimento humano, era também o símbolo da concórdia e da fraternidade.

— Quanta coisa interessante eu aprendi nestes rápidos instantes da nossa merenda!

## A REVISTA MIRIM E A JUVENTUDE BRASILEIRA

Mirim

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICACOES INFANTIS

Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto

Editor: Adolfo Alzaga

Gerente: Appius Fadizzi

APARECE TRES VEZES POR SEMANA

Escritório, Reação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral, 43 (Prá-  
ia Mauá) Telefones: Escritó-  
rio 42-1965 e 42-1899 — Reac-  
ção e Oficinas: 43-5552 — En-  
caderamento: Rua General  
Caldwell, 318 Telefone,  
42-2926

Assinatura Anual —  
136 números ... Crs 45,00  
Seis meses ..... Crs 25,00  
Três meses ..... Crs 13,00

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA

Rio, 8 de Janeiro de 1943

ANO V — NÚMERO 761

32 Págs — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

**A Vida e a Obra Notável  
De Paulo De Frontin**



PAULO DE FRONTIN

**O DIA 17 de setembro assinala o nascimento, em 1860, no Rio de Janeiro, de uma das mais ilustres figuras do país — André Gustavo Paulo de Frontin.**

Engenheiro competentíssimo, seu nome se acha ligado aos mais importantes empreendimentos. Poucas são as grandes obras realizadas no Rio, principalmente, que não apresentem um traço de sua atividade. Começando muito cedo a sua carreira como engenheiro político, administrador e professor, imenso foi o prestígio que, desde logo, lhe aureolou o nome. Dentre as suas mais destacadas obras figuram: o abastecimento de água ao Rio, realizado em seis dias, o que constituiu um trabalho realmente grandioso; a remodelação da cidade levada a efeito no governo Rodrigues Alves e a cargo de Pereira Passos, encontrou em Paulo de Frontin, um dedicado e eficiente colaborador; os admiráveis trabalhos de construção de grande número de nossas ferrovias dos quais se destaca o formidável túnel que corta a Serra do Mar, foram por ele traçados e orientados,

**A 10 De Setembro De 1808 Aparecia No Rio o Primeiro Periódico Brasileiro**



**CHAMOU-SE "Gazeta do Rio de Janeiro" o primeiro jornal publicado no Brasil. Era a folha oficial e, por isso, imprimiu-se na Imprensa Régia. A publicação regular desse órgão da imprensa brasileira constituiu uma autêntica vitória para a nossa terra, porquanto, durante muitos anos, não conseguiram firmar-se várias tentativas para a impressão de jornais. O último governador do Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadela, amigo sincero do Brasil, havia feito instalar uma pequena máquina de imprimir, que teve, porém, curíssima vida, mandada que foi quebrar pela metrópole portuguesa. Somente em 1808, no dia 10 de setembro, apareceu o nosso primeiro periódico que, embora de pequenas dimensões, satisfazia as necessidades do momento, conservando seu título inicial até 1822, quando foi substituído pelo "Diário do Governo". Por esse tempo, várias eram já as folhas publicadas em nossa terra, ficando essa reservada aos atos oficiais, exclusivamente.**

tenendo todas as grandes empresas, em Frontin, um trabalhador incansável.

No Senado, fez época em virtude de seus dotes de orador e vastos recursos de eloquência que o caracterizavam, sendo também muito admirado como professor dos mais capazes, entre os que mais brilharam em nossa Escola Politécnica.

Invulgar foi, na verdade, a sua passagem na Prefeitura como Governador da cidade, deixando de sua sábia administra-

ção merecido renome.

Fazia parte de inúmeras associações culturais do país e do estrangeiro, até onde chegara a fama de seu valor, possuindo diversos diplomas honoríficos, inclusive o título papino de conde.

Possuidor de um natural simples, modesto e afável, era conhecidíssimo e querido em todas as classes sociais, constituindo o seu falecimento, a 3 de fevereiro de 1933, no Rio de Janeiro, motivo de profunda e justa consternação popular.

**Mirim**

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS  
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Alencar  
Gerente: Appius Fabrizzi  
APARECE TRES VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá). Telefones: Escritório: 43-1965 e 23-4898 Redação e Oficinas: 43-1965. Rua General Caldwell, 318. Telephone, 42-2926.

Assinatura Anual —  
156 números ..... Cr\$ 45,00  
Seis meses ..... Cr\$ 23,00  
Três meses ..... Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE DOMINGO

ANO V — NÚMERO 762  
Rio, 10 de Janeiro de 1943  
32 Pags. — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**

Serviço de Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

**A Família e a Escola**



**A Lenda Das Andorinhas**

QUANDO chega a primavera, a linda estação das flores, vocês veem pela manhã, quando partem e à tarde, quando se recolhem as andorinhas que, em caprichosos zigzagueios, cortam, em bandos, o azul do céu. Conta-se sobre elas uma delicada lenda, que vocês irão ler:

Vivia o menino Jesus em companhia de seus pais Maria e José. Como criança que era, gostava de fazer, com o barro amassado, pequeninos passaros que ia colocando ao sol, de asinhas abertas, alinhados, para secar. Certa vez, quando estava entregue a esse inocente brinquedo, passou um homem mau e quis pisar as avezinhas colocadas no chão. Para defendê-las, Jesus bateu palmas e, imediatamente, os passarinhos adquiriram vida e levantaram vôo para o azul. Esses passarinhos eram as andorinhas que, depois de girarem no espaço, pousaram no beiral do telhado da casa do pequenino criador, onde fizeram seus ninhos. E ai viveram tranquilas muito tempo, sendo a presença delas o símbolo da felicidade.

Mas, dirão vocês, as andorinhas são negras e aquelas eram cor de barro. Sim, meus amiguinhos, quando Jesus, anos depois, foi martirizado, elas, cheias de tristeza, cobriram-se eternamente de luto. E é por isso que hoje tem as penas negras, símbolo do pesar e da tristeza.

**morais a mais rigorosa e por vezes absurdura disciplina.**

Na atualidade o lar e a escola se confundem. Em casa os pais acompanham a vida escolar dos filhos, pondo-se em contato com os mestres, estabelecendo assim mutua colaboração.

E é dessa admirável comunhão espiritual e material que vem surgindo a magnífica pleia de jovens fortes, dedicados, patrióticos e leais que constitui a geração do presente, da qual vocês fazem parte e sobre quem repousa a responsabilidade do futuro.

## A REVISTA MIRIM E A JUVENTUDE BRASILEIRA

**Mirim**

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS  
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Azevêdo  
Gerente: Appius Fabrizzi  
APARECE TRES VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá) Telefones: Escritórios: 4-1965 e 4-1966; Redação e Oficinas: 43-5552 — Encadernação: Rua General Caldwell, 318. Telefone: 42-2926.

Assinatura Anual — 156 números ... Cr\$ 45,00  
Ses, meses ..... Cr\$ 25,00  
Três meses ..... Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE QUARTA-FEIRA  
Rio, 13 de Janeiro de 1943  
ANO V — NÚMERO 753  
32 Pags — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

**Culto Aos Símbolos Da Pátria**  
Um Futuro Porta-Bandeira

**Calendário Cívico**

A 22 DE SETEMBRO DE 1866 ERAM ASSALTADAS AS FORTIFICAÇÕES DE CURUPAITI

**SÉRGIO** é um menino muito vivo e emotivo. Apesar de sua pouca idade, pensa e age como gente grande. E assim que frequentemente, ele conversa com sua mãe e essas paixões, quase sempre, se referem a assuntos patrióticos para os quais o menino sente irresistível predileção. Dias após a parada de 7 de setembro, Sérgio, interrompendo a arrumação de seus soldadinhos de chumbo, disse:

— Mamãe, eu acho muitas brinquedas estrangeiras bonitas mas, nenhuma, para mim, é tão linda como a Bandeira Brasileira! Na parada, mágica, quando ela passou, meus olhos ficaram cheinhos de lágrimas... E a senhora, mamãe?

— Mamãe, eu acho muitas brinquedas estrangeiras bonitas mas, nenhuma, para mim, é tão linda como a Bandeira Brasileira! Na parada, mágica, quando ela passou, meus olhos ficaram cheinhos de lágrimas... E a senhora, mamãe?

— Também, filhinho. A Bandeira Nacional é sempre digna de nossa emoção e de nosso sacrifício. Continue, meu filho, a amar o sagrado Pavilhão brasileiro e aprenda, querido, a defendê-lo em qualquer emergência.

— E o menino, segurando o pequenino porta-bandeira de seu batalhão de chumbo, terminou:

— Mamãe. A senhora ainda há de me ver, como este soldadinho, carregando a nossa Linda Bandeira. Como ficarei contente e orgulhoso nesse dia!

**Mirim**

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS

Sup. Intendente: Luis Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Aizen  
Gerente: Appius Fabrizzi  
APARECE TRES VEZES POR SEMANA

Editorial, Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá) Telefones: Secretaria 42 106 e 23 420. Redação e Oficinas: 23 5522. Encadernação: Rua General Caldwell, 318. Telefone, 42 2926.

Assinatura Anual —  
156 números ..... Cr\$ 45,00  
Sóis meses ..... Cr\$ 25,00  
Três meses ..... Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA

ANO V — NÚMERO 764  
Rio, 15 de Janeiro de 1943  
32 Pags — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

A Futura Capital Federal



TALVEZ vocês não saibam que todos os povos procuram colocar a capital de seus países no interior do território, para que haja maior facilidade de comunicação com os demais pontos do continente, como também para melhores condições de defesa. Assim sendo, o Brasil, com uma vastidão de terras e extenso litoral, não poderia deixar de seguir essa medida tão assertada. Por isso, quando foi proclamada a República, em 1889, a Constituição Federal, em seu artigo 3º, determinava que fosse mudada a sede do governo para o planalto de Goiás, a parte mais central de nossa terra.

Foi demarcada, ai, uma região retangular, com 14 400 quilômetros quadrados de superfí-

Lauro Muller

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO  
DO C. P. A. "JOAQUIM MANUEL DE MACEDO".

LAURO Severiano Muller ou antes Lauro Muller, como é mais conhecido, nasceu em Santa Catarina, a 8 de novembro de 1863. Pelo seu exclusivo mérito, alcançou o mais elevado posto na carreira das armas, o de general. Na Escola Militar, de onde foi professor; como engenheiro, prestando valioso concurso à remodelação da cidade; na política, da qual foi vulto eminentíssimo, ocupando por várias vezes a cadeira de deputado e senador; na administração pública, como titular da pasta da Viação; na comissão de Finanças, da qual foi relator, em toda a parte, Lauro Muller deixou vestígios de seu fulgurante talento e de seu devotamento cívico.

Cultivou também, com muito brilho, a literatura, colaborando em vários jornais e revistas.

Faleceu este nosso ilustre patriota a 30 de julho de 1926, no Rio de Janeiro, ficando o seu nome perpetuado, nesta capital, em uma estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, numa avenida, em um Centro Cívico e na admiração de todos os brasileiros.



cie, ficando, em seu interior, a cidade de Corumbá; o terreno é de uma fertilidade e riqueza assombrosas, o que concorrerá para o rápido progresso da futura capital da República, onde a sede do governo ficará mais protegida dos ataques inimigos.

O grande alcance dessa providência vale por uma demonstração de verdadeiro patriotismo de seus autores, que desejam ver o Brasil unido e forte.

## A REVISTA MIRIM E A JUVENTUDE BRASILEIRA


  
**Mirim**  
 EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS  
 Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto  
 Diretor: Adolfo Alves  
 Gerente: Apollos Fabrisse  
 APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Editorial, Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá). Telefones: Escritório 29-2926 e 29-2927. Redação e Oficinas: 29-4552. Encadernação: Rua General Caldwell, 318. Telefone, 42-2926.

Assinatura Anual —  
 120 números ..... Cr\$ 45,00  
 Sis meses ..... Cr\$ 35,00  
 Três meses ..... Cr\$ 13,00

**EDIÇÃO DE DOMINGO**

ANO V — NÚMERO 765  
 Rio, 17 de Janeiro de 1943  
 32 Pags. — Preço: Cr\$ 0,40 cts.


  
**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
 Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
 Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

**A Onça e o Gato**



**SILVIO** Romero é quem nos conta a interessante história "A Onça e o Gato", que vocês, agora, irão ler.

"A onça pediu ao gato para lhe ensinar a pular e o gato prontamente ensinou.

Depois, indo juntos para a fonte, beber água, fizeram uma aposta para ver quem pulava mais.

Chegando à fonte, encontraram lá o calango, e então disse a onça ao gato:

— Compadre, vamos ver quem de um só pulo pega o camarada calango?

— Vamos — disse o gato.

— Só você pulando adiante — disse a onça.

O gato pulou em cima do calango; a onça pulou em cima do gato.

**Calendário Cívico**

**A 30 DE JULHO DE 1609 O REI DE ESPANHA DECRETAVA A LIBERTAÇÃO DOS INDÍGENAS DO BRASIL**

VOCES não ignoram que a escravidão indígena, tentada pelos portugueses, não conseguiu tornar-se uma realidade. O sentimento da liberdade surgiu espontâneo logo ao alvorcer da nossa existência. Eles vão procuraram os colonizadores braços escravos para o cultivo das imensas terras descobertas, pois não souberam empregar meios habéis no trato dos selvagens. Nem mesmo uma lei que obtiveram, regularizando-lhes a escravidão, deu melhores resultados.

Os jesuítas desenvolveram então, uma ação humana, protegendo os indígenas, levando-os à prática da religião. Não agradava à Metrópole a liberdade dos selvícolas e, afim de trazê-los ao cativeiro primitivo, realizou-se um convênio no sentido de reduzir a ação dos missionários e escravizar os índios. Estes não se submetiam com facilidade e dai os violentos choques que se travaram entre goianeses e portugueses, em S. Vicente e depois mais ao sul, onde os colonizadores atacaram também os acampamentos dos jesuítas.

A luta continuou acesa até que, caido Portugal sob o domínio da Espanha, então, governada por Felipe II, este declarou, em virtude do decreto de 30 de julho de 1609, "os gentios inteiramente livres".

Então, o gato pulou de banda e se escapou.

A onça ficou desapontada e disse:

— Assim, compadre gato,

é que você me ensinou?  
 Principiou e não acabou...

O gato respondeu:

— Nem tudo os mestres ensinam aos seus aprendizes...

**Miríam**

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS  
Superintendente: Luís Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Alzaga  
Gerente: Denízar Villela  
APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Editoria, Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá) Telefones: Escritório, 4-1986 e 4-2909 — Edi-  
tório e Oficinas: 43-5552 — En-  
cadernação: Rua General  
Caldwell, 318 Telefone,  
42-2926

Assinatura Anual —  
156 números ... Cr\$ 45,00  
Sels meses ..... Cr\$ 25,00  
Três meses ..... Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE QUARTA-FEIRA

ANO V — NÚMERO 766  
Rio, 20 de Janeiro de 1943  
32 Pags — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

Calendário Cívico

A 31 DE AGOSTO DE 1740  
MORRE EM LISBOA O 4º BIS-  
PO DO RIO DE JANEIRO



A TRINTA E UM de agosto de 1740, morria em Lisboa d. frei Antônio de Guadalupe, 4º bispo do Rio de Janeiro. Muito dedicado às crianças e principalmente aos orfãos, empregou grande parte de seu tempo na educação e instrução da infância. Já no fim da vida Frei Guadalupe criou o Seminário Episcopal de S. José e o Colégio dos Ofícias de S. P. d. Disse ele em seu testamento: "Estatutos do Colégio". — Toda a felicidade das Repúlicas, toda a concórdia das p. vez, toda a reforma da Cristandade, todo o lustre das igrejas e toda a observância das religiões, tudo denende da boa erupção dos filhos". Mais tarde, foi construído um edifício ao lado da antiga Igreja d. S. Joaquim, para onde transferiram o colégio, sendo, então, mudado o nome para o de Seminário de S. Joaquim. Conservou-se esse colégio durante 52 anos, sendo depois suprimido. Alguns anos mais tarde, novamente restabelecido, foi entregue à Câmara Municipal, transformado em escola primária e de artes e ofícios. Os alunos não mais ouviam as antigas práticas religiosas: faziam exercícios militares que os habilitassem a servir na Guarda Nacional.

Evaristo da Veiga

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRÔNIO DO CENTRO CÍVICO  
DO COLEGIO "COCIO BARCELLOS"

VOÇES devem saber que Evaristo da Veiga foi um apaixonado patriota e ilustre jornalista. Nasceu Evaristo Ferreira da Veiga no Rio de Janeiro, a 8 de outubro de 1799. Fez seus primeiros estudos no Seminário S. José, indo, em seguida, servir como caixeteiro em uma pequena livraria. Deixando esse mister, dedicou-se, mais tarde, ao jornalismo, profissão em que se notabilizou, chegando a ser um dos maiores nomes nos meios jornalísticos de seu tempo. Profundamente patriota, sua pena esteve sempre ao lado das boas causas do Império, cujos interesses muitas vezes salvou durante a grave crise que se sucedeu após o advento da Independência. Foi Evaristo da Veiga quem redigiu a representação assinada por diversos membros do Parlamento e da qual resultou a abdicação de d. Pedro I, a 7 de abril de 1831, sendo também autor dos patrióticos versos do Hino da Independência. Representou várias vezes, com muito brilho, Minas Gerais e o Rio de Janeiro na Câmara dos Deputados, tendo prestado relevantes serviços durante a Regência. Faleceu Evaristo da Veiga, no Rio, a 12 de maio de 1837, existindo atualmente nesta cidade, relembrando-o à gratidão dos brasileiros, uma importante rua e um Centro Cívico.

Em 1837 o ministro Bernardino de Vasconcelos supriu esse estabelecimento e mandou fazer no edifício grandes reformas, criando, então, o Imperial Colégio de Pedro II, hoje Externato Pedro II, no qual se tem bacharelado grande número de brasileiros ilustres.

A REVISTA MIRIM E A JUVENTUDE BRASILEIRA

**EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS**

Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Aizen  
Gerente: Denizar Villela  
APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

**Escritório, Redação e Oficinas:**  
Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá) Telefones: Escritórios 43-1965 e 23-4898; Redação 43-1962 e 23-4892; Federación, Rua General Caldwell, 318. Telefone, 42-2926.

**Assinatura Anual —**  
Sóis 150 números ..... Crs 45,00  
Sóis meses ..... Crs 23,00  
Três meses ..... Crs 13,00

**EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA**

**ANO V — NÚMERO 767**  
Rio, 22 de Janeiro, de 1943  
32 Pags. — Preço: Crs 0,40 cts.

# JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

## Barão Do Ladário

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO DO COLEGIO "EVANGELINA DUARTE BATISTA"



BARÃO DE LADÁRIO

## Marquês De Paranaguá

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO DA ESCOLA "BARÃO HOMEM DE MELO"



FRANCISCO Vilela Barbosa, o primeiro Visconde de Paranaguá, mais tarde Marquês do mesmo nome, nasceu no Rio de Janeiro, a 20 de novembro de 1789, revelando, desde cedo, uma brillante inteligência.

Orfão ainda de tenra idade, encontrou sérias dificuldades para estudar mas, apesar disso, distinguiu-se como matemático, engenheiro, professor e poeta lírico.

Foi também deputado, senador e secretário dos negócios do Império e do Estrangeiro, ministro da Marinha, conselheiro do Estado, membro da Academia das Ciências de Lisboa, do Instituto Histórico e Geográfico e da comissão encarregada de elaborar a Carta Constitucional do Império, demonstrando sempre grande capacidade de trabalho. Além disso foi-lhe confiada a missão de reconhecimento da Independência do Brasil, pelo governo português, da qual se desempenhou com raro brilho.

Com toda essa vida ativa e cheia de preocupações, o Marquês de Paranaguá ainda assim pôde dedicar-se a produções literárias, trabalhos didáticos, discursos, relatórios.

Faleceu esse ilustre brasileiro a 11 de setembro de 1846, no Rio, constituindo sua vida uma página brilhante da História da nossa Pátria.

## JOSE da Costa Azevedo

nasceu no Rio de Janeiro a 20 de janeiro de 1825. Cursou a Escola de Marinhas com muito brilho, ocupando por seu exclusivo merecimento, todos os postos, atingindo o címo da carreira no cargo de almirante, em que se reformou. Nessa ascenção vertiginosa mas justa, José da Costa Azevedo, Barão de Ladário, conservou-se sempre à altura da confiança que nele depositava o governo e da admiração que lhe devotavam companheiros e subalternos.

O grande marinheiro, além de ótimos cumpridos de seus deveres, era energético e corajoso. Durante a guerra do Paraguai, comandando o encouraçado "Silvado", numa das mais importantes batalhas que se feriram, a de "Angustura", José da Costa Azevedo forçou por duas vezes essa estreita passagem que se achava, aliás, carregada de baterias, subindo a descerendo a

## rio Paraguai, com o fim de fazer o necessário reconhecimento.

Na carreira política exerceu várias e importantes comissões, como a de representante do governo na demarcação de limites com o Peru e outra, já no período republicano, no Japão e na China, afim de desenvolver relações comerciais.

## Foi deputado pelo Amazonas, ministro de Estado no Império e Ministro da Marinha, quando se proclamou a República.

Faleceu o Barão de Ladário a 24 de novembro de 1940, na cidade do Rio de Janeiro, deixando-nos o exemplo de uma vida inteiramente dedicada ao serviço da Pátria.

**Minha**

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS  
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Alzaga  
Gerente: Denizar Villela  
APARECE IRÉS VEZES POR SEMANA

**JUVENTUDE BRASILEIRA**  
Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

**Calendário Cívico**  
A 20 DE AGOSTO DE 1842 CA-  
XIAS VENCIA A BATALHA DE  
SANTA LUZIA



A BATALHA de Santa Luzia, travada a 20 de agosto de 1842, nas proximidades de São Luís, constituiu o mais importante encontro das forças imperiais sob o comando de Caxias e as revolucionárias de Minas. Tomado de surpresa, Caxias correu sério risco de vida, socorrido a tempo, porém, pelo Coronel José Joaquim de Lima e Silva, seu irmão, conseguiu vencer os insurretos.

Por muito tempo, depois dessa batalha, foram os liberais conhecidos pelo nome de "Luzias" e os conservadores eram chamados "saquaremistas" em virtude de haver sido "Saquarema", localidade da Província do Rio de Janeiro, intransigente em todas as eleições desse famoso partido.

**Calendário Cívico**  
A 28 DE JULHO DE 1823 A INDEPENDÊNCIA ERA  
RECONHECIDA NO MARANHÃO



NO dia 28 de julho de 1823 aportava no Maranhão, fundendo defronte a ilha de Carapicú, a nau "Pedro I", sob o comando do almirante Cochrane, cuja missão conferida pelo Patriarca era proclamar a independência nas províncias do norte, ainda não libertadas de seus colonizadores. Nesse dia foi içada a bordo a Bandeira Brasileira e arruada a portuguesa, em meio de vivas aclamações e entusiasmados aplausos. Mesmo sem a ida do famoso almirante ao Maranhão, a independência não teria aí demorado a ser proclamada e isso porque o povo brasileiro daquela região, todo ele unido, vibrava e ansiava pela libertação.

Bastou na realidade que se erguesse o primeiro brado para que ele repercutisse, de maneira assombrosa, de quebrada em quebrada, por toda a parte, na casa dos ricos e na choupana dos pobres, unindo os pensamentos do norte com os anelos do sul, num único e sublime desejo de emancipação que viria coroar a unidade da Pátria.

A ação energica e decisiva de Caxias mais uma vez evidencia- de Minas, teve o seu momento culminante na memorável ba- talha de Santa Luzia.

## A REVISTA MIRIM E A JUVENTUDE BRASILEIRA

**Mirim**

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS  
Superintendente: Luís Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Alzen  
Gerente: Denizar Villela  
APARECE TRES VEZES POR SEMANA

Serviço De Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral, 19 (Praça Mauá) Telefones: Escritórios: 43-1965 e 23-4998 Redação e Oficinas: 43-5552 — Encadernação: Rua General Caldwell, 318. Telefone, 42-2926.

Assinatura Anual —  
156 números .... Cr\$ 45,00  
Seis meses ..... Cr\$ 25,00  
Três meses ..... Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE QUARTA-FEIRA  
ANO V — NÚMERO 769  
Rio, 27 de Janeiro de 1943  
32 Pags — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

# JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

**CULTO AOS SÍMBOLOS DA PÁTRIA**  
A Bandeira Nacional Nas Homenagens Fúnebres

— MINHA mãe, quando eu voltava da escola — conta Luiz — muito admirado, vi passar um enterro e o caixão estava coberto com a Bandeira Brasileira. O homem que morreu devia ser muito rico, porque o coche era todo dourado e o seguiam muitos carros carregados de coroas e um grande número de automóveis fazia o acompanhamento.

— O enterro que você viu passar era de um oficial de alta patente, ontem falecido. Não era propriamente um homem rico, mas, como militar, mereceu a honra de ser coberto pela Bandeira Nacional até a última morada.

— Então, só os graduados merecem essa distinção?

— Não, meu filho, todos os militares podem receber essa homenagem, que a Pátria, representada por um dos seus

**O Brasil No Canto De Seus Poetas**  
OLAVO BILAC, NUMA FELIZ E PATRIÓTICA HOMENAGEM 'A BANDEIRA NACIONAL, COMPÓS O HINO QUE LEREMOS A SEGUIR:

Salve, lindo pendão da esperança!  
Salve, símbolo augusto da paz!  
Tua nobre presença à lembrança  
A grandeza da Pátria, nos traz...

Em teu seio formoso retratas  
Este céu de puríssimo azul,  
A verdura sem par destas matas,  
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...

Contemplando o teu velo sagrado  
Compreendemos o nosso dever:  
E o Brasil, por seus filhos amado,  
Poderoso e feliz ha de ser!

Sobre a imensa nação brasileira,  
Nos momentos de festa ou de dor,  
Paiça sempre, sagrada bandeira,  
Pavilhão da justiça e do amor!

Recebe o afeto que se encerra  
Em nosso peito juvenil,  
Querido símbolo da terra,  
Da amada terra do Brasil!

simbolas, presta áqueles que em vida souberam servi-la, defendendo-a, honrando-a e preservando o culto por ela mecido.

“Os civis também podem, filhinho, merecer essa grande honra, a critério do Governo, uma vez que, por seus altos feitos, hajam merecido tão elevado prêmio.

— Quando eu crescer — disse Luiz com todo o entusiasmo — quero servir a minha Pátria de tal maneira que mereça receber essa última homenagem. Quero morrer amortalhado pela Bandeira Brasileira! ”

**Minha**

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS

Superintendente: Luis Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Alves  
Gerente: Denizar Villela

APARECE TRES VEZES POR SEMANA

Editora, Redação e Oficinas:  
Av. Presidente Vargas, 60 (Praça Mauá) Telefones: Escritórios: 43-1965 e 23-4898 Redação e Oficinas: 43-5552 — Encadernação: Rua General Caldwell, 318 Telefone, 42-2926.

Assinatura Anual —  
156 números .... Cr\$ 45,00  
Sels. meses ..... Cr\$ 25,00  
Três meses ..... Cr\$ 13,00

EDICAÇÃO DE SEXTA-FEIRA

ANO V — NUMERO 770  
Rio, 29 de Janeiro de 1943  
32 Págs — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

Aspectos, Usos e Tradições Nacionais

O MATE



**Joaquim Caetano**

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO DA ESCOLA "PROFESSOR VISITAÇÃO"

A RUA e o Centro Cívico "Joaquim Caetano", são justas homenagens prestadas à memória de Joaquim Caetano da Silva, o grande brasileiro nascido a 2 de setembro de 1810, no Rio Grande do Sul.

Joaquim Caetano foi em toda a vida um estudioso, um devotado à Pátria, elevando aqui e no estrangeiro, sempre bem alto, o nome do Brasil. Educado na França, nesse país terminou o Curso de Medicina. Aprimorou de tal maneira os estudos que chegou a ponto de se tornar um erudito.

Com vários títulos de importantes corporações científicas do estrangeiro, voltou Joaquim Caetano ao Brasil e aqui mereceu logo a nomeação para professor do Colégio Pedro II, do qual pouco mais tarde foi diretor.

Inteligente, culto e nacionalista como era, desenvolveu com real capacidade sua ação de diplomata que aliada a um profundo cabedal de conhecimentos científicos e literários, contribuiu, de maneira valiosa, para favorecer os interesses do Brasil na demarcação de fronteiras com a Guiana Francesa. Essa fecunda obra, fruto de aprofundados estudos, e, a qual ficou provado o direito brasileiro sobre o território do Amapá, não só immortalizou o nosso historiador, como também forneceram dados preciosíssimos que influíram poderosamente na vitória alcançada pelo Barão do Rio Branco na difícil questão dos nossos limites.

A morte de Joaquim Caetano, ocorrida em Niterói, a 23 de fevereiro de 1873, abriu um claro impreenchível na intelectualidade brasileira, de que esse sábio foi um dos maiores expoentes.

A HORA da merenda a criança saboreava o delicioso mate, quando a mamãe perguntou:

— Quem saberá dizer de que região do Brasil nos vem essa tão preciosa folha — o mate?

— Eu sei! — exclamou Paulo.

— E' do Sul.

— Muito bém. O mate é um vegetal nativo em nosso país: prefere os lugares altos e de clima temperado.

— E o mate é conhecido há muito tempo, mamãe?

— Não; antigamente o estrangeiro o usava apenas como remédio, mas hoje é encontrado em vários mercados, principalmente nos da América do Sul, onde também é denominado "chá do Paraguai".

— Eu acho o mate mais gostoso que o chá — disse Marina.

— Sim, filhinha, e essa salutar bebida substitui, com vantagem, o chá, tais são as qualidades que possue. A indústria do mate, preparando-o para consumo, já é uma realidade

entre nós e se desenvolve cada vez mais.

— Que é chimarrão, mamãe?

— E' o nome que no Rio Grande dão ao mate, que, ai, é usado sem açucar, bem quente, sendo bebido por meio de um tubo ou "bombilha".

— Mas, filhinho, terminemos a merenda. Mais tarde falarei sobre outras riquezas de nossa terra.

— Bravos, mamãe! — gritaram todos a uma só voz.

## A REVISTA MIRIM E A JUVENTUDE BRASILEIRA

**Mirim**

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS

Superintendente: Luis Carlos da Costa Neto  
Diretor: Adolfo Azevedo  
Gerente: Denizar Villela

APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Editorial, Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá, 43 — Centro) — Teléf.  
102-43-1965 e 23-4938 — Distribu-  
ção e Oficinas: 43-5552 — En-  
cadernação: Rua General  
Caldwell, 318 — Telefone,  
12-2936.

Assinatura anual:  
156 números .... Crs 45,00  
Seis meses ..... Crs 25,00  
Três meses ..... Crs 13,00

EDIÇÃO DE DOMINGO

ANO V — NÚMERO 771  
Rio, 31 de Janeiro de 1943  
32 Págs — Preço: Crs 0,40 cts.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

Aspectos, Usos e Tradi-  
ções Nacionais

O RIO DA ÉPOCA DA INDE-  
PENDÊNCIA



**COM a vinda de d. João VI para o Brasil, o Rio de Janeiro sofreu completa transformação.**

Permitida a abertura dos nossos portos às nações amigas, os estrangeiros trouxeram seus hábitos, seus costumes, modificando a indole retraída dos habitantes.

Ante a majestade da baía de Guanabara, o conjunto harmonioso das montanhas e outras belezas naturais, o monarca resolveu transferir para aqui a sede da sua corte, removendo, então, a cidade. As residências foram melhoradas, afim de que pudesssem abrigar, condignamente, toda a comitiva real; novas ruas foram traçadas; novas casas comerciais ofereciam suas mercadorias e novidades ao povo; foi criada a "Impressão Régia", elemento de progresso não só para o Rio mas para todo o Brasil; fundou-se a Escola de Belas Artes, o Museu Nacional, o Jardim Botânico, a Academia Militar,

**Melo Moraes, Pai**

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO DO C. P. A. HONDURAS

**ALEXANDRE** José de Melo Moraes nasceu na cidade de Alagoas, a 23 de junho de 1816. Descendente de ilustre família, ficou orgão aos oito anos quando, sob a orientação de dois tios, frades seculares, iniciou seus estudos na Bahia. Estudou Humanidades e mais tarde Medicina. Clínico com êxito, na capital baiana, especializando-se no sistema hanseniano que continuou quando veio para o Rio de Janeiro.

Sentiu-se, porém, irresistivelmente atraído para a literatura e pesquisas históricas, entre as quais se destaca o auto de devassa de Tiradentes que ele por acaso achou na Secretaria do Ministério do Império, quase ilegível. Pacientemente, Melo Moraes reconstituiu-o, dando-o à publicidade.

Alagoas, seu Estado natal, deve-lhe a sua primeira biblioteca, formada, aliás, de grande número de livros cedidos de sua vasta biblioteca particular.

Representou a sua província na Câmara, embora não sentisse grande inclinação pela carreira política.

Inúmeros são os seus trabalhos, todos eles reveladores de um grande talento e sólida cultura.

Faleceu Alexandre José de Melo Moraes a 6 de setembro de 1882, ficando para perpetuar-lhe o nome ilustre as suas valiosas obras e um filho do mesmo nome, um de nossos mais notáveis escritores folclorista.

criações todas que fizeram com que a cidade se tornasse o foco irradiador de progresso para todo o país e a atração dos estrangeiros e dos próprios brasileiros.

Era natural, portanto, que esse centro de civilização, onde uma pleia de intelectuais brilhantes se desenvolviam, não se submetesse ao regime de colônia e ansiasse pela libertação, conseguida, afinal, a 7 de setembro de 1822.

**Mirim**

EMPRESA "A NOITE" — PÚBLICACÕES INFANTIS

Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto  
Editor: Adolfo Alves  
Gerente: Denizar Villela

APARECE TRES VEZES POR SEMANA

Editorário, Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral, 41 (Prédio da Manhã — Praça: São Pedro), 43-1963 e 23-4898 Redação e Oficinas: 43-5552 — Encadernação: Rua General Caldwell, 12 — Telefone, 42-2926.

Assinatura Anual —  
186 números ..... Cr\$ 45,00  
Sels meses ..... Cr\$ 25,00  
Três meses ..... Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE QUARTA-FEIRA

ANO V — NÚMERO 772  
Rio, 3 de Fevereiro de 1943  
32 Pags. — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

**Natividade Saldanha**

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO DA ESCOLA "ARAUJO PORTO ALEGRE"



JOSE' da Natividade Saldanha é um grande nome da campanha libertadora da nossa terra. Nasceu ele em Pernambuco, a 8 de setembro de 1796. Desde cedo demonstrou Natividade Saldanha o seu acendrado amor às letras, cultivando a poesia com muita inspiração. Patriota sincero e arrebatado, trabalhou sem descanso durante a revolução pernambucana de 1817, finda a qual seguiu para a Europa, fazendo, em Coimbra, o curso de Ciências Jurídicas e Sociais.

De volta ao Brasil, ocupou elevados cargos na magistratura.

**As Pequenas Plantações No Momento Atual**

É SEMPRE muito útil o aproveitamento da terra para a plantação de hortas e pomares. A semente, o pequeno grão, a plantinha delicada, gracas à fertilidade natural da terra, desenvolvem-se com extraordinária rapidez, recompensando-nos fartamente do esforço que houvessemos dispensado. Atualmente, em virtude da escassez de combustível, o transporte de hortaliças se torna muito difícil, ocasionando a falta de muitas variedades, principalmente daquelas que, por serem mais delicadas, não resistem às grandes demoras porque estão sujeitas às remessas. A plantação de pequenas hortas e canteiros constituirá assim uma obra de grande significação social e mesmo patriótica, porque virá auxiliar o difícil problema do abastecimento da cidade. Assim, mostremos que estamos cientes de que a nossa colaboração, por mais humilde que pareça, será de imensa utilidade. Aproveitemos a terra de que dispomos em nossas casas, semeando e plantando para depois podermos surtir as nossas necessidades e auxiliar aqueles que, menos felizes, não tiverem um pedaço de terra para cultivar.



ra de Pernambuco, sendo nomeado secretário geral da Junta Govenativa, onde permaneceu até rebentar a revolução pernambucana de 1824, na qual tomou parte destacada. Vencido mais uma vez o movimento revolucionário, Natividade Saldanha foi obrigado a refugiar-se nos Estados Unidos, depois na França, Inglaterra e, finalmente, na Venezuela e Colômbia, onde residiu por algum tempo, levando humanidades em Bogotá, onde morreu, afogado, em 1830. As grandes privações por que passou não conseguiram abalar-lhe o ardor patriótico, a lealdade e a altivez que o caracterizavam.

# Mirim

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS

Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Aizen  
Gerente: Denizar Villela

APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas: Rua Saldanha Cabral, 43 (Prédio da Aduana). Tel. 23-4885. Redação: 43-1965 e 23-4886. Redação e Oficinas: 43-5552 — Encadernação e Oficinas: Rua General Caíduval, 318. Telefone, 42-2921.

Assinatura Anual: 156 números ..... Cr\$ 45,00  
Seis meses ..... Cr\$ 25,00  
Três meses ..... Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA

ANO V — NÚMERO 773  
Rio, 5 de Fevereiro de 1943  
32 Pags. — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

## JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

**Aspectos, Uso e Tradições Nacionais**

**O CAJUEIRO**



— VEJA que bela fruta! Deve estar muito gostosa! — exclamava Paulo, oferecendo um caju muito corado ao irmão.

— E você sabe que o cajueiro é uma árvore nativa no Brasil?

— Sei, José; é uma planta própria de clima quente, preferindo os terrenos arenosos. Em toda a extensão do litoral brasileiro, principalmente nos Estados da Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, encontramos esse precioso vegetal, um dos poucos que resistem à ação causticante do sol nortista.

— Pelo que vejo, Paulo, você conhece bem o assunto.

— Estudei-o, porque ultimamente tenho verificado, acompanhando as notícias dos jornais, a grande procura das castanhas de caju, para a extração do óleo tão aproveitado no fá-

**Seja Amigo Da Árvore**

NUMA radiosa manhã, Paulo foi ao pomar de sua casa apanhar algumas laranjas. Começou a colher-las, porém, com tal sofreguidão que ia destruindo as tenras florezinhas, mal desabrochadas.

Sua mãe, que se encontrava a poucos passos, assim lhe falou:

— Paulo, por que maltrata esta árvore tão sua amiga, que lhe proporciona a ventura de saborear os seus adocicados frutos? Meu filho, se esta árvore pudesse falar com certeza, assim lhe diria:

— “Menino, que mal lhe fiz eu para merecer um tratamento tão cruel? Acaso não demonstro ser sua amiga, quando lhe dou os meus frutos repletos de vitaminas, que fortalecem tanto seu organismo? Não são também as minhas folhas aproveitadas para suavizar os seus sofrimentos? E, além disso não constituem eles uma parcela da riqueza do Brasil, de cuja exportação representam uma parte bem animadora?”

— Não seja ingrato, filhinho. Seja amigo da árvore. Trate-a com carinho, dispensando-lhe todo o cuidado necessário e ela recompensa-lá com os seus saborosos frutos para a delícia de seu paladar, goso de sua saúde e grandesa de sua Pátria.

— Quanta coisa importante, Paulo! Esta palestra me faz recordar o cajueiro que Humberto de Campos plantou no quintal de sua casa, na Parnaíba, tornando-o seu companheiro e confidente.

— E ainda hoje, José, é venerada essa árvore, legítima representante de uma das nossas riquezas vegetais.

**Mirim**

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS

Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Alzen  
Gerente: Denizar Villela

APARECE TRES VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:  
Rua Standard Cabral 43 (Praça Matriz). Telefones: Escritórios: 43-1955 e 23-4998. Redação e Oficinas: 43-5552 — Encadernação: 43-5552. General Cald. Well 318. Telefone, 42-2922.

Assinatura Anual —  
156 números .... Cr\$ 45,00  
Seis meses ..... Cr\$ 25,00  
Três meses ..... Cr\$ 13,00

EDICAÇÃO DE DOMINGO

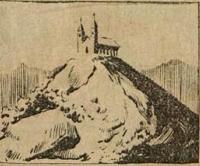
ANO V — NÚMERO 774  
Rio, 7 de Fevereiro de 1943  
32 Pags. — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

**JUVENTUDE BRASILEIRA**

Serviço De Educacão Cívica Fornecido Pelo  
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria  
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

Aspectos, Usos e Tradições Nacionais

A IGREJA DA PENHA



Poucas são as pessoas que não conhecem, aqui no Rio, a tradicional igreja da Penha.

E' a lenda da fundação dessa primitiva ermida, contada por Melo Moraes. Filho que vamos, agora, repetir:

— Em tempos que lá vão distantes, ousado caçador que batia aquela mata em busca de caça, foi surpreendido por uma cobra gigantesca, que, roncando feroz e desenrolando-se no espaço, ameaçava devorá-lo. Tomado de espanto, livido de terror, arripiam-se-lhe os cabelos, suor viscoso porea-lhe a frente, a arma lhe cai e ele, dobrando o joelho na terra, erguendo as mãos súplices ao céu, e exclama num brado saído da alma:

— Valha-me Nossa Senhora da Penha!

No mesmo instante um lagarto, indolente, que aquecia ao sol a cabeça chata, saltou de uma pedra, e açoitando com a cauda

Marquês De Abrantes

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO DA ESCOLA "GENERAL MITRE"

Na vila de Santo Amaro, na Baía, nasceu a 22 de dezembro de 1796 Miguel Calmon du Pin e Almeida, o marquês de Abrantes.

Fez seus primeiros estudos na Baía e depois em Portugal, onde bacharelou-se em leis pela Universidade de Coimbra, revelando-se, bem cedo, um notável orador.

Sua carreira política foi uma das mais brilhantes. Fez parte do Conselho interno do governo que proclamou a independência e foi deputado pela Baía à Constituinte Brasileira, nas quatro primeiras legislaturas.

Eleito senador e em seguida ministro da Fazenda e dos Estrangeiros, manteve nesse cargo atitude enérgica e honrosa, intervindo na célebre questão Cristie.

No desempenho de importante missão diplomática esteve na França e na Inglaterra, onde, graças à sua capacidade como diplomata, desobrigou-se perfeitamente de suas funções.

Dedicou-se, ademais, ao estudo da agricultura, comércio e indústria, tendo feito monografias sobre esses assuntos, assim como relatórios, memoriais, ensaios e cartas políticas.

Esse brasileiro que tanto e tão bem soube servir ao seu país, faleceu no Rio de Janeiro no dia 5 de outubro de 1865, deixando-nos a tradição de um nome entre os de maior destaque na diplomacia e na oratória e uma descendência ilustre, que vem continuando a perpetuação de seu glorioso nome familiar.

de ferro o réptil medonho, o afugenta, deixando livre do perigo o infeliz para quem a morte seria inevitável.

Desperto como de um pesadelo, reconhecendo que fora salvo por estupendo milagre, o caçador erigiu na crista do rochedo a ermida votiva de Nossa Senhora da Penha, vindo todos os anos em contrita romaria oferecer a sagrada imagem o tributo de suas dadias e o eco de seus louvores.”

Ao ser encarada como importante instrumento de formação inicial das massas, a educação recebeu atenção especial do governo varguista, a partir do reconhecimento da relevância em fazer das gerações futuras um todo homogêneo e coeso, sabendo mandar e obedecer. Nessa linha, crianças e adolescentes se tornaram alvos prioritários dos órgãos governamentais e as escolas recebiam cartilhas e livros de apologia ao regime, na tentativa de atrair a simpatia das crianças<sup>24</sup>. Colocando-se na condição de instrumento que serviria de apoio à formação escolar, a revista *Mirim* assumiu o papel de propagar os preceitos cívicos, patrióticos e nacionalistas concernentes ao regime estado-novista visando à firmá-los em meio ao público infanto-juvenil. Para tanto, ao longo de dois anos, o periódico publicou a seção “Juventude Brasileira”, com suas funções doutrinárias e didático-pedagógicas que serviam muito a contento para a difusão do projeto político-ideológico ditatorial

---

<sup>24</sup> GONÇALO JÚNIOR. *A guerra dos gibis: a formação do mercado editorial brasileiro e a censura aos quadrinhos (1933-1964)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 83-84.



A Coleção Documentos tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.



# Coleção Documentos

A **Coleção Documentos** tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.



**FCT**  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

